



ATA NOTARIAL CONTRA CRIMES VIRTUAIS

Proteja-se

Almanaque

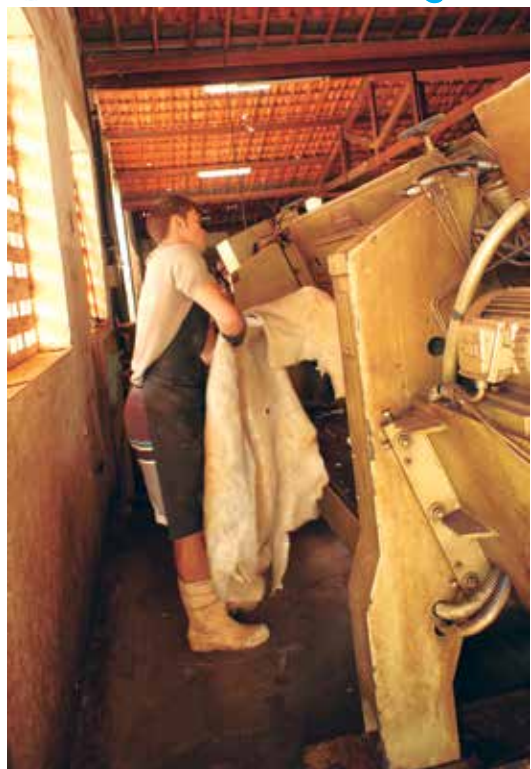


FOTO: Teresa Duarte

As peles são tratadas para uso artesanal

Curtume coletivo é exemplo de qualidade

O curtume no município de Cabaceiras dá sustentação econômica a 55 famílias. **PÁGINA 25**

FOTO: Reprodução, desenho de Portinari



Graciliano Ramos foi prefeito em Alagoas

Relatório prenuncia o romancista Graciliano

Um relatório técnico revelou ao Brasil o talento literário de Graciliano Ramos. **PÁGINA 26**

A LEITORAS E LEITORES

● O suplemento Correo das Artes circulará no próximo domingo, 7 de junho.

FOTO: Marcos Russo

Fotos e vídeos íntimos, pedofilia, ameaças, cyberbullying, são alguns dos crimes

Usar o recurso "print screen" e copiar a prova a ser utilizada junto às instâncias legais

Registrar com detalhes em cartório a natureza do crime ou do abuso sofrido pela vítima

Procurar uma delegacia de polícia, prestar queixa e apresentar as provas para investigação

Redes sociais possibilitam intensificação dos abusos e dos crimes, mas é possível denunciá-los



FOTO: Marcos Russo

SALVE A VIDA JÁ

O Hospital Napoleão Laureano lança terça-feira campanha para arrecadar doações e apoiar pacientes como o menino Dhelian. **PÁGINAS 13 E 14**

O novo Código do Processo Civil (CPC) introduziu a ata notarial, o registro em cartório por tabelião, que pode ser utilizada como prova pré-constituída em processos contra crimes e abusos virtuais. **PÁGINA 9**



FOTO: Divulgação

Tabagismo continua sob combate mundial

No mundo, 600 mil pessoas que não fumam morrem anualmente por causa da exposição à fumaça dos cigarros a que são submetidas. **PÁGINA 15**

2º CADERNO

FOTO: Divulgação



Banda Troça Harmônica participa do show

Música da Paraíba tem noite especial na Funesc

A diversidade da música paraibana poderá ser vista hoje a partir das 20 horas no Teatro de Arena. É o Projeto Music from Paraíba. **PÁGINA 5**

HANDEBOL

Quatro países disputam torneio em João Pessoa

De 10 a 13 de junho, seleções de handebol masculino do Brasil, Chile, Cuba e Tunísia disputam o Torneio Quatro Nações, na capital. **PÁGINA 21**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
32° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,186 (compra)	R\$ 3,187 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,100 (compra)	R\$ 3,300 (venda)
EURO	R\$ 3,492 (compra)	R\$ 3,495 (venda)

- Direitos humanos e saúde mental em discussão. Página 4
- Escultor Adão Eulâmpio produz capa de CD de André Lyra. Página 8
- Veja mudanças na política aprovadas em Brasília. Página 18
- Hoje tem Fla-Flu a partir das 18h30 no Maracanã. Página 24

Fonte: Marinha do Brasil

	Marés	Hora	Altura
ALTA	02h43	2.2m	
baixa	08h51	0.5m	
ALTA	15h02	2.2m	
baixa	21h04	0.4m	

Editorial

Chegou a hora

“Este é o momento oportuno para fazermos uma devassa na CBF”. A declaração do senador Romário (PSB-RJ), no dia da leitura do pedido de criação da CPI da CBF, é a mais completa tradução da oportunidade que o Congresso Nacional tem, concomitantemente com as ações do Ministério Público e da Polícia Federal, de passar a limpo o futebol brasileiro. Fazer uma faxina ética na entidade máxima do nosso futebol, extirpando o cancro maligno e pernicioso que há décadas lhe tem à sua rédea.

A prisão de seis dirigentes da Federação Internacional de Futebol (Fifa), na Suíça, entre os quais estava o ex-presidente da CBF, José Maria Marin, expõe uma chaga que, na verdade, estava a olhos vistos, embora as autoridades nacionais e internacionais, por negligência, omissão ou conivência, contra ela não tomasse nenhuma ação efetiva. No caso brasileiro, essa realidade é ainda mais perversa, uma vez que pululavam denúncias de malversação, corrupção e trânsito livre de propina, sem que houvesse uma franca atitude para investigar os desmandos apontados. O próprio senador Romário, até antes de assumir o mandato no Senado Federal, alertou diversas vezes sobre as falcatruas agora expostas pelo relatório do FBI, a polícia federal norte-americana, afirmando, com todas as letras, que os dirigentes da CBF

recebiam propina de empresas de material esportivo e de comunicação. Certa vez, chegou a dizer que existia uma quadrilha dentro da entidade.

Sim, temos, agora, o momento ideal para desnudar os atos que mancharam não somente o futebol brasileiro, mas o esporte em nível mundial. A atuação da CPI fará bem ao Brasil e não somente as esferas esportivas. Na verdade, vivemos uma época em que o combate à corrupção, seja em qual segmento for, é uma questão de honra. É uma necessidade que se impõe e a própria sociedade cobra isso. Para usar uma expressão cara ao “Baixinho”, como era chamado carinhosamente pela torcida e pela mídia o senador Romário, “ladrão tem de ir para a cadeia”.

Passar nosso futebol a limpo, portanto, é uma obrigação dos congressistas. Felizmente, os ecos por mais transparência e legitimidade de nossas instituições esportivas parecem ter encontrado a repercussão que precisava, neste momento. Tanto é assim, que também foi protocolado um pedido de CPI, com mesma finalidade, na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado João Derly (PCdoB-RS), aquele mesmo que foi bicampeão mundial de judô. E existe a possibilidade, de acordo com ele, que se faça uma comissão mista, envolvendo senadores e deputados. A hora é agora. Antes tarde do que nunca.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Cinema é a maior diversão

“Numa casa mal-assombrada, as mulheres investigam os ruídos estranhos com roupas o mais transparente possível”.

- Não importa que se esteja em desvantagem numérica numa luta que envolva artes marciais. Os inimigos esperam pacientemente para atacar um por um, dançando à volta em atitude ameaçadora, até que o seu predecessor seja posto fora de combate.

- Num tiroteio, um homem contra vinte tem maior probabilidade de matar os vinte do que os vinte têm de matá-lo.

- Os pilotos de helicóptero privados estão sempre prontos a aceitar dinheiro de organizações terroristas internacionais, mesmo que o trabalho seja matar estranhos e termine na sua própria morte, quando o helicóptero explode numa bola de fogo.

- Qualquer pessoa decola ou aterrissa facilmente um avião desde que na torre de controle esteja alguém que lhe dê as instruções.

- Para alguém se fazer passar por um oficial alemão, não é necessário falar a língua. Basta o sotaque.

- Para fugir às balas dos alemães, basta esconder-se num rio ou num lago. As balas dos alemães não penetram na água.

- Normalmente, sobrevive-se a uma batalha em qualquer guerra, a não ser que se cometa o erro de mostrar a alguém a fotografia da namorada que ficou em casa.

- A maior parte das pessoas guarda um álbum de recortes, especialmente se algum familiar ou amigo morreu num acidente de barco em situação estranha.

- A maior parte dos computadores portáteis tem capacidade suficiente para penetrar nos sistemas de comunicações de qualquer civilização invasora extraterrestre.

- Todos os discos de computador trabalham em todos os computadores independentemente do seu software.

- Quando se é perseguido através de uma cidade, pode-se normalmente escapar, desde que se misture a uma parada militar ou aos que assistem ao desfile.

- Os carros sempre explodem, por menor que seja a batida.

- Um simples fósforo é suficiente para iluminar uma sala, mesmo do tamanho de um estádio de futebol.

- As cozinhas não têm interruptores de luz. Quando se entra à noite numa cozinha, abre-se a geladeira e usa-se a luz dela.

- Quando se apaga a luz para dormir, o quarto fica sempre iluminado, apenas um pouco escurecido.

- Numa casa mal-assombrada, as mulheres investigam os ruídos estranhos com roupas o mais transparente possível.

- A tosse é normalmente sinal de uma doença fatal.

- O homem não sente dor quando é espancado, mas queixa-se quando uma mulher lhe tenta limpar as feridas.

- Todos os sacos de compras de mercearia têm pelo menos um pão do tipo francês.

- A torre Eiffel pode ser vista da janela de qualquer edifício de Paris.

- Muitos instrumentos musicais, especialmente os de sopro e os acordeões, podem ser tocados sem mover os dedos.

- Se alguém decidir dançar na rua, qualquer outra pessoa com que se cruze conhece todos os passos da dança.

- Alguns colunistas de jornal pegam carona na internet para fazer gracinha quando não estão inspirados. Perdoai-os, leitores: eles não sabem o que escrevem.

Humor

E HAJA PACOTE...



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado



PACTO FEDERATIVO: RELATÓRIO SAI TERÇA-FEIRA

O encontro de governadores em Brasília, no último dia 20, quando os gestores estaduais apresentaram propostas e expuseram problemas comuns enfrentados pelos entes federados, parece ter gerado o efeito desejado. Na próxima terça-feira, será apresentado o relatório da Comissão Especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo (CEAPF), pelo senador Fernando Bezerra Coelho (à direita, na foto), do PSB de Pernambuco, que trata do plano de trabalho a ser executado pelo colegiado. O presidente do Senado, Renan Calheiros, já anunciou que a atuação da comissão será pautada nas reivindicações de governadores e também dos prefeitos que foram ouvidos no Senado. Com 15 membros efetivos, a comissão terá 90 dias para debater e propor soluções que visem o aprimoramento do pacto federativo. Os Estados nordestinos, que formam o bloco com mais desigualdades quanto à divisão de receitas, têm hoje, conforme já demonstraram seus gestores, um grande poder de pressão para cobrar políticas mais efetivas para a região, e isso, certamente, deverá ter eco na atuação da comissão do Senado. Existe urgência na apreciação da matéria. Como lembrou o relator, muitas propostas precisam ser votadas até 17 de julho, último dia de atividade legislativa neste semestre.

“RAIVOSO”

“Não tem autoridade política para desqualificar a gestão municipal”. Do presidente estadual do PT, Charliton Machado, rebatendo críticas do deputado federal Manoel Júnior (PMDB) à gestão de Luciano Cartaxo. Disse ainda que o peemedebista é “raivoso” e não conhece a cidade. Manoel Júnior é o virtual candidato do PMDB a prefeito de João Pessoa.

NO SÃO JOÃO

A partir de amanhã e até quarta-feira, a Prefeitura de João Pessoa recebe inscrições de comerciantes que pretendem trabalhar no São João do Ponto de Cem Réis, cuja programação vai de 23 a 24 de junho. O cadastro será realizado no Centro Comercial de Serviços do Varadouro. O sorteio das áreas delimitadas ocorrerá dia 12 de junho.

CONSUMIDOR

O Ministério Público da Paraíba e a Secretaria Nacional do Consumidor assinaram cooperação técnica de adesão ao ‘Consumidor.gov.br’, cuja atuação é para reduzir a judicialização de conflitos de consumo. Lançado em 2014, o serviço contabiliza 100 mil consumidores cadastrados, 243 empresas credenciadas e 95 mil reclamações finalizadas.

MEDIAÇÃO

E por falar em desafogar os tribunais, o Senado vai retomar, na terça-feira, as votações do projeto de lei que regulamenta a mediação judicial e extrajudicial como forma de solução de conflitos. A matéria quer evitar também a judicialização, promovendo acordos entre as partes, antes mesmo de uma decisão nos tribunais.

AUGUSTO DOS ANJOS

Com o nome do nosso poeta maior, será aberto ao público, nesta segunda-feira, o Parque Ecológico Augusto dos Anjos, na Alameda Canário da Terra, no bairro Valentina Figueiredo, em João Pessoa. O equipamento, de 14 hectares, ganhou nova iluminação, quadra de futebol e vôlei, brinquedos infantis e academia de ginástica. A arborização original foi preservada.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Seca & ameaças à transposição...

As filas de crianças e mulheres nas fontes de distribuição de água, na Paraíba, se multiplicam a cada dia, levando nossos açudes a um inevitável colapso. Os governos municipais e o estadual têm feito a sua parte.

Por outro lado, é sabido que as águas do Velho Chico já poderiam estar aqui, não fora os desvios dos recursos alocados pelo Governo Federal, ao longo de uma década, condenando a uma secular pobreza o Nordeste setentrional, integrado pela Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Na mais recente lista dos açudes da Paraíba, nos Sertões ou no Brejo, há mais de vinte, em situação de calamidade total, sem condições de atenderem às suas funções básicas de abastecer as populações para as quais

foram construídos.

Dentre eles, estão cinco concluídos, há mais de vinte anos, quando mandatos outorgados pelo voto dos paraibanos me delegaram o dever de atenuar o problema da seca em cinco municípios em que fora, sempre, votado: Açude Emídio, em Montadas; Açude Algodão, em Algodão de Jandaíra; Açude Boqueirão do Cais, em Cuité; Açude da Milhã, em Puxinanã e Açude Jeremias, em Desterro.

É fato que as águas do Velho Chico já servem ao Nordeste Meridional, ou seja, aos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. Até há pouco tempo, esses nossos vizinhos de tormentas hídricas alegavam prioridade na utilização

daquelas águas, com exclusividade, sob a alegação de que ainda haveria áreas semiáridas ali, clamando por irrigação e saneamento básico.

Enquanto as águas do São Francisco não chegam a nós, os cenários hídricos do Sul e Sudeste estão se deteriorando, o que despertará suas forças políticas, sociais e econômicas para exigir prioridade nas soluções para suas eventuais carências.

Junte-se a esse clamor o descalabro econômico do país, impondo longo tempo para recuperação e, não será difícil se adiar, mais uma vez, a conclusão da transposição do Velho Chico, agravando mais o nosso sofrimento.

Valéria Borges da Silveira - Escritora

Direitos humanos no século XXI

Se queremos que o século XXI seja de fato o século dos direitos humanos, é absolutamente vital ganhar a batalha pela igualdade em todo o planeta. Todos possuem os mesmos direitos humanos, sem exceção, incluindo o direito à vida, à dignidade, à segurança, ao trabalho em condições justas, à saúde, à educação e à igualdade perante à lei.

Com a proliferação das novas tecnologias da informação, nota-se uma "revolução" na natureza sócio-político-econômica mundial em uma velocidade sem precedentes na história.

E isso, de certa forma, causou um "impacto positivo" até em termos de segurança, principalmente nos países mais desenvolvidos. Na América Latina, a modernização dos órgãos de segurança e o uso da tecnologia no trabalho policial ainda se encontram em uma fase muito incipiente. Contudo, autoridades da área de segurança e representantes das polícias do Brasil, Argentina, Chile, México e Estados Unidos vêm se reunindo periodicamente desde meados de setembro do ano 2000, a fim de examinar estratégias para modernizar

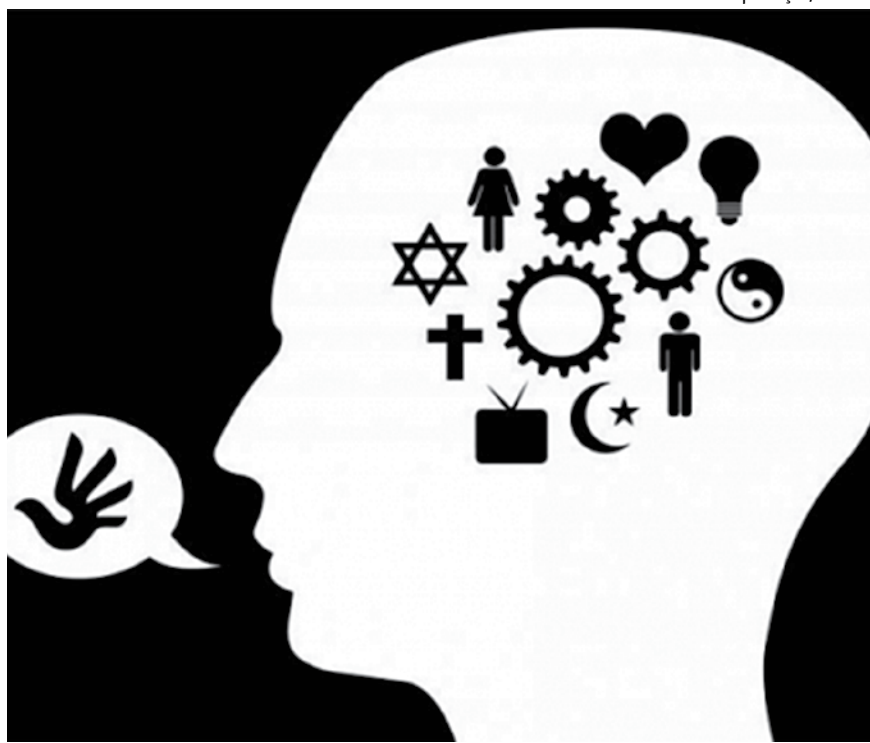


FOTO: Reprodução/Internet

e aumentar a eficácia da instituição policial.

Sabe-se que a incorporação de novas tecnologias é um ingrediente fundamental para reduzir os índices de criminalidade. Deve-se estabelecer os pontos críticos e as tendências dos crimes de cada cidade, permitindo uma melhor orientação preventiva no trabalho policial. Para uma nação ter condições mais dignas de construir uma vida melhor é necessário ter educação, saúde, segurança, enfim, quesitos indispensáveis para qualquer cidadão.

Cabe a nós o otimismo e

persistência, enfrentando os labores que irão surgir, vencendo-os dia a dia. É preciso que o país assuma o compromisso ético na implantação determinante da erradicação dos problemas sociais, com os setores empresarial e governamental em uma corresponsabilidade, com projetos estratégicos, pois só assim o Brasil seria capaz de gerar uma igualdade social.

A proteção das minorias e de outros grupos vulneráveis ocupa um espaço na agenda da comunidade internacional, mas ainda resta muito a ser feito a respeito.

Como eliminar as disparidades no acesso às oportunidades econômicas e sociais para, desse modo, desterrar as causas básicas do preconceito, da discriminação e da violência? Como usar os meios de comunicação para difundir as mensagens sobre a unicidade da humanidade, o respeito, a tolerância e a boa vizinhança?

Em lugar de permitir que a diversidade de raça ou de cultura represente um limite para o intercâmbio e desenvolvimento humanos, é necessário percebê-la como potencial para um enriquecimento mútuo.

Palmarí H. de Lucena - Escritor

O voo dos colibris

Contemplávamos nosso jardim enquanto percorríamos a longa estrada de verões passados. Ar úmido e seco com cheiro de maresia, proporcionando momentos de tranquilidade exaustiva. Sinos do jardim emitindo sons tímidos, quase imperceptíveis. Gotas d'água escorrendo de flores recém regadas. Converteríamos todas as vicissitudes acumuladas no trabalho ou na escola em busca de uma trégua humanitária no final da semana.

Voltaríamos em dois dias aos obstáculos da gincana infernal assolando a humanidade. Tráfego desorganizado e conflitivo, ruas pobremente pavimentadas, aparelhos de refrigeração ineficientes e mal estar físico generalizado. Passagens pela Disneylândia do cotidiano enfeitado pelo poder público e as grandes marcas.

Combustão atmosférica e a

banalidade do veraneio criando pessoas impacientes demais para pecar com o mínimo de competência. Talvez cansados demais para amar alguém além da brisa do momento, romances de verão.

Observamos de soslaio um pequeno pássaro voando sobre uma touceira de rosas vermelhas, no lado oposto do jardim. Plantadas em uma das últimas visitas da nossa mãe, lembrança de tempos felizes. Movendo-se intempestivamente à nossa aproximação. Pairando sobre o nosso jardim, um pequeno colibri de cor verde metálico.

Cabeça, asas e cauda formando uma cruz justaposta contra a imensidão do céu azul. Alma dos guerreiros astecas retornando à terra ou o ente predestinado a salvar a humanidade da fome dos índios Hopi do Arizona? Colibris e mistérios voavam juntos, nossa fascinação por

eles começou naquele dia ensolarado. Parte do nosso cotidiano, bem longe dos enigmas escondidas nas linhas e geóglifos antigos localizados no deserto de Nazca, no sul do Peru.

Colibri azul voando em direção ao bebedouro de néctar do nosso jardim. Pairando timidamente diante do receptáculo, como se verificando seu conteúdo. Repentinamente começando movimentos aéreos intrincados, coreografia inusitada cheia de mergulhos ou ascensões.

Ora defendendo seu território, ora impressionando uma fêmea. Pás-de-deux mágico no romance ou bailado triunfalista após vitória nos embates territoriais. E assim contemplávamos os voos dos colibris. Éden sobre uma torre de concreto, nosso jardim um refúgio para sobreviventes da urbanização predatória e a escassez de fontes de néctar.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Teoria democrática: reflexo do passado

O século XX foi o da deseabilidade da democracia. Nesse século, em três momentos, a teoria democrática sofreu mudanças significativas para a vida social nas sociedades contemporâneas.

O primeiro momento se estendeu até os finais dos anos 1960 e início dos anos 1970. Nas cinco primeiras décadas do século passado, a democracia representativa liberal se tornou hegemônica, e o reflexo dessa hegemonia só foi arrefecido quando a decisão pela regra de maioria parou de ser consensual.

O segundo momento compreende uma fase intermediária ou de gestação dos aportes teóricos dos recentes processos deliberativos. John Rawls e Jurgen Habermas recuperaram uma dimensão de debate público em suas principais obras.

O terceiro momento se constitui na fase em que o debate público incorpora a noção de razão pública e esfera pública de forma ampliada. Os processos deliberativos emergiram em vários campos sociais, políticos e econômicos, de forma que a teoria democrática deliberativa mudou do estágio de "pronunciamento teórico" para o de "teoria aplicável", como bem acentua Simone Chambers.

O presente artigo tratará do primeiro momento, ficando os dois últimos momentos para os artigos que virão na sequência.

Verdadeiramente, o ceticismo weberiano expresso em relação à democracia demandou as soluções schumpeterianas, cujas origens remontam à Rousseau. As soluções de Schumpeter, em Capitalismo, Socialismo e Democracia (1942), tornaram-se dominantes na teoria democrática no século passado, sob a forma da concepção decisionística de deliberação, passando a ser utilizadas por todos os autores pertencentes ao "elitismo democrático", a exemplo de Anthony Downs, Giovanni Sartori e Norberto Bobbio.

À época, quando Schumpeter revisita a teoria clássica e a expõe como um "mito", não significa que ele a tenha abandonado. O argumento de que se utiliza para tal empreitada é de que o método político configura-se como um "sistema institucional" para a tomada de decisões políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma luta competitiva das elites pelos votos do povo.

Rousseau já identificava o processo de formação da vontade geral como o processo da vontade da maioria e, uma vez aferida essa vontade, a posição perdedora nada mais é que um erro – então, a ideia é a de que a decisão é o elemento central do processo deliberativo. Na visão de Leonardo Avritzer, Schumpeter tomou em conta a lição de Rousseau, e desse modo o papel do processo argumentativo na formação da vontade geral não lhe seria nada mais que uma ficção.

Giovanni Sartori ressalta que o homem contemporâneo tornou-se desiludido com a democracia na medida em que reage às promessas inalcançáveis desta. O referido teórico faz a ligação entre o primeiro e o último dos procedimentalistas eleitorais: Schumpeter e Norberto Bobbio.

Norberto Bobbio não obscurece a possível complementaridade entre democracia representativa e democracia participativa. Contudo, em sua obra O futuro da Democracia (1984), esforça-se por indicar a estrada capaz de conduzir ao alargamento da democracia, sem desembocar necessariamente na democracia direta.

A teoria de Bobbio impõe total descrédito à democracia direta (participativa) levando em conta o argumento de que os dois grandes blocos de poder descendente e hierárquico das sociedades complexas – a grande empresa e a administração pública – não foram até agora [quando de sua publicação] sequer tocados pelo processo de democratização. E, enquanto esses dois blocos resistirem à agressão das forças que pressionam a partir de baixo, a transformação democrática da sociedade não pode ser dada por completo.

Contudo, permanece latente no pensamento das competitivas elites políticas brasileiras o compromisso de Norberto Bobbio fiel ao procedimentalismo eleitoral de Schumpeter, que transformou a democracia em um método político para construção de governos.

Anna Luiza Castro Gomes

Professora da UFPB

Saúde mental: hospitais não são a melhor solução

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

No período de 4 a 6 de junho, João Pessoa será palco do 2º Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental, promovido pela Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme). Rodas de conversa, mesa redonda, Tenda Paulo Freire, oficinas, minicursos, feira de economia solidária, mostra de cinema e vídeos sobre Direitos Humanos e Saúde Mental e atividades artísticas irão acontecer durante o fórum, que acontecerá no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), nos auditórios do CCHLA, CCJ e Reitoria. Estas são algumas ações propostas que levarão a discussões aprofundadas sobre as violações de direitos e as implicações na saúde mental em segmentos da população vulnerável (mulheres, idosos, crianças e adolescentes, moradores de rua, camponeses, população carcerária e outros) ou que se contrapõem aos padrões normativos da sociedade contemporânea. Para falar do assunto, **A União** entrevistou a professora Anna Luiza Castro Gomes, coordenadora local do 2º Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental e professora do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiátrica do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. A abertura do evento será no Espaço Cultural no dia 4, às 18h.

Qual a importância do fórum para a Paraíba?

Ele é um marco no campo da saúde mental e dos direitos humanos, porque é um evento de grande porte, que traz duas temáticas importantes e transversais para a sociedade, com um diferencial porque é brasileiro e vai trazer muitos militantes da reforma psiquiátrica do Brasil, dentre eles convidados internacionais, psiquiatras do Movimento Democrático Italiano, que é a nossa referência de reforma psiquiátrica. Traremos também como convidados psiquiatras da Itália para discutir várias situações de violações de direitos e as implicações na saúde mental. Questões como: a violência de gênero, violência contra os direitos das crianças e da juventude, o problema da população carcerária, as questões de Justiça de manicômio, de prisões, as drogas, as disputas por território, o camponato, as etnias e a diversidade cultural. Estamos já com 1.200 inscritos. Que eu recorde, esse é um evento que nunca aconteceu na Paraíba. Realizamos em 2010 um seminário regional com 500 pessoas, sobretudo, trabalhadores da rede de saúde mental. Mas em nível nacional e com a visibilidade que esse evento está tendo com a articulação do professor Paulo Amarante, o presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme).

E a questão do tratamento da saúde mental no Brasil? Há uma política que vem sendo levantada há muito tempo para o não internamento. Qual a realidade hoje na Paraíba e no Brasil?

Na verdade, a Lei nº 10.216, que regulamenta a Reforma Psiquiátrica no Brasil, data de 2001. Ela prevê que a internação psiquiátrica seja o último recurso a ser utilizado, considerando que nós temos uma rede substitutiva que foi preconizada em portarias, antes mesmo da lei, a 336. São os Centros de Atendimento Psicossocial; a gente tem o Saúde da Família, as Unidades de Acolhimento, os Serviços de Urgência de Saúde Mental como o Pasmé aqui em João Pessoa, e o Pronto Atendimento dentro do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. É preconizado que esta seja a última opção quando todos esses outros falharem. Mas, infelizmente, a gente ainda observa uma insistência tanto dos profissionais da saúde mental, como da sociedade, até os familiares que veem no hospital a solução para o problema. O governador Ricardo Coutinho foi o autor da Lei da Reforma Psiquiátrica no Estado da Paraíba, em 2004. Aqui a gente tem um pessoal que tenta fazer com que essa lei se efetive, ampliando essa rede substitutiva, criando Caps e outros dispositivos como as Unidades de Acolhimentos, as Residências Terapêuticas; qualificando e estimulando o atendimento no PSF, que é a atenção básica; e há o processo de desinstitucionalização, que é o fechamento de leitos. Isto tem que ser progressivo. A gente não pode simplesmente fechar o Juliano Moreira e amanhã essas pessoas que estão aqui onde é que a gente vai colocar? Vai soltar lá na rua? Isso não é a defesa do movimento.

Como é trabalhada a conscientização das famílias para que adiram ao novo processo?

Todos os serviços de saúde men-

tal, até mesmo nos hospitais psiquiátricos a gente tem uma equipe multiprofissional, com médico, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, serviço social, farmacêutico. Então, eles vão fazer o acolhimento à família, fazer as orientações, buscar os benefícios, seja de aposentadoria, de afastamento de atestado; dar orientação com relação à medicação, à rede de serviços. Inclusive, alguns Caps buscam fazer grupos de famílias, porque a gente entende que é um sofrimento também para o parente cuidar das pessoas dependendo da gravidade, do comprometimento que elas têm. Dá trabalho, vai requerer tempo. Então as equipes fazem esse acompanhamento. Agora, infelizmente, muitos profissionais se queixam de que são os familiares que não buscam.

O que falta para que a sociedade tenha consciência desse trabalho que é desenvolvido por vocês?

O grande desafio da Reforma Psiquiátrica é fazer essa mudança de mentalidade na sociedade, que considere a pessoa com problema mental um sujeito com direitos. Daí a questão do fórum. Essas pessoas embora tenham diferenças, não se comportam como a maioria, daí serem considerados anormais ou doentes, ou louco mesmo. Eles não são reconhecidos como pessoas ativas, com potencialidades, com capacidades e com direitos. Se você for hoje a qualquer empresa e informar durante a sua entrevista que faz acompanhamento no serviço desses, então é totalmente desconsiderado um possível trabalho. Existe uma resistência, um preconceito. O professor Paulo Amarante com outras pessoas no cenário brasileiro estão na vanguarda dessa defesa da diversidade cultural. E seria através da mudança cultural, da inclusão, da reinserção através de atividades artístico culturais, que a mentalidade da sociedade pode ser transformada progressivamente em longo prazo.

No Fórum Brasileiro vai ter discussões que envolvem consumo de drogas, presídios etc. O que os presídios têm a ver com essa questão?

Na verdade, o tema é propositalmente Direitos Humanos e Saúde Mental, porque o mote mesmo é direitos humanos. Porque todas as pessoas que têm os direitos violados com certeza vão ter implicação na sua saúde mental. Então imagine quanto sofrimento as pessoas que estão em cárcere sofrem. Quanta violação: direito de saúde, direitos sociais são esquecidos. Eles embora tenham cometido um crime e tenham que pagar por isso, mas tem pessoas que são tratadas como bicho. Que recebem punições, castigos físicos, torturas e é contra isso que a gente luta. As superlotações dos presídios são violações dos direitos humanos. A questão de gênero, das mulheres que sofrem violência, e toda hora a gente vê uma sendo assassinada, estupro, espancada. Então é outro grupo que sofre violência do direito humano. A questão dos camponeses, dos sem-terra, da criança e do adolescente, da família. Onde há violação dos direitos humanos, há problemas de saúde mental decorrente do sofrimento causado às pessoas que têm os seus direitos violados.



A Troça Harmônica é uma das bandas jovens que mais se destacam no cenário cultural paraibano, com um repertório de músicas autorais e clássicos da música brasileira



Sons da Paraíba

Funesc promove hoje, shows do Projeto Music From Paraíba 2 no Teatro de Arena, na capital

Lucas Duarte
Especial para A União

Uma noite com uma mistura de sons paraibanos, assim será a noite de hoje na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), na 4ª rodada em João Pessoa, de shows com artistas contemplados pela segunda edição do Projeto Music From Paraíba 2. Ao todo são seis edições, sendo duas, em Cajazeiras e Campina Grande, em breve acontecerá uma edição em Catolé do Rocha com shows de Escurinho e La Gambiaja. A apresentação acontece a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego e a realização é do Governo da Paraíba. Desta vez, a trilha sonora será com a banda Evoé! e a Troça Harmônica. A entrada é gratuita.

As duas novas bandas apontam na cena musical paraibana independente, trazendo na bagagem influências diretas de artistas como Novos Baianos, A Cor do Som, Hermeto Pascoal, Tom Zé, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Zé Ramalho, Alceu Valença e Ave Sangria. No show na noite de hoje, o grupo Evoé!, abre a programação e a Troça Harmônica fecha o show da noite.

Para o show de hoje à noite, Carlos Araújo, baixista da banda Evoé afirma "A proposta é fazer uma música que expresse experiências, sejam elas belas e leves ou o contrário. Estamos bem animados para o show, já que há um ano ficamos sem nos apresentarmos. Estaremos tocando músicas novas e fazendo o pré-lançamento do nosso próximo EP", disse A União.

O primeiro EP de divulgação da banda traz cinco faixas autorais com participações dos músicos Zé Guilherme (introdução), Thomas Rodrigues (violoncelo) e Macaxeira Accioly (percussão). Essas músicas farão parte do show da banda Evoé!, além delas, o set list trará um repertório vasto, passeando por outras produções do grupo. As músicas são cantadas em dueto de vozes femininas e masculinas, e ao longo da apresentação há trocas de instrumentos. O espetáculo tem um caráter intimista. Como convidados, o show conta também com os músicos Rodrigo Marques (saxofone, flauta, clarinete) e Lucas Dan (sanfona e teclados). Formado em 2010, atualmente o grupo é composto por Nina Ferreira (vocal), Emanuel

Badu (violão e baixo), Carlos Araújo (voz, violão e baixo) e Gerson Abrantes (bateria).

A Troça Harmônica se prepara para lançar seu primeiro álbum com músicas autorais. O show de hoje será o último antes do lançamento. O repertório inclui composições novas e outras já conhecidas do público que acompanha o trabalho do grupo.

Previsto para o início de junho, o disco que leva o nome da banda tem a promessa de registrar da forma mais fiel esses dois anos de trajetória. O processo de seleção das músicas teve início no final de 2014. A princípio, o grupo divulga o disco virtualmente, acompanhado de capa, contracapa (com ilustrações do artista Silvio Sá) e cifras para violão. As duas primeiras faixas já foram lançadas nas redes sociais: 'Pianinho' (Lucas Dourado/Gustavo Limeira/Chico Limeira) e 'Maria vem' (Regina Limeira), que estão disponíveis para download na rede e juntas já alcançou milhares de visitas online. O álbum trará mais dez faixas (totalizando doze), todas compostas pelo grupo com exceção de 'Vertigem da inocência', de Chico César. Os processos de pré-produção e produção foram registrados em vídeo e serão transformados em

um curta-metragem.

Em entrevista para a reportagem do jornal A União, Chico Limeira integrante da Troça Harmônica revelou a expectativa para o show "Esse será um show muito importante para todos os integrantes da banda, será o show antes do lançamento do nosso CD, então a expectativa de público será muito boa", disse em entrevista ao jornal A União.

Para o coordenador de música da Funesc, Arthur Pessoa, a variedade de estilos caracteriza a diversidade e o poder de criatividade dos artistas paraibanos. Esta será a 6ª edição tendo já acontecido uma em Campina Grande, Cajazeiras e agora em João Pessoa "O objetivo maior é a divulgação da música paraibana no exterior e aproximar a produção da música aos festivais, ao todo são 70 artistas e estaremos promovendo mais shows com estes artistas", finalizou.

Music From Paraíba 2

Em João Pessoa, os shows do MFP 2 são realizados todos os meses, sempre aos domingos, no Teatro de Arena. A expectativa é que, assim como na primeira edição, o projeto continue circulando por outros municípios,

para que a música produzida no Estado seja conhecida também pelo povo paraibano. Na sua segunda edição, o projeto traz 71 músicas de artistas paraibanos ou radicados no Estado. As faixas estão distribuídas em quatro CDs organizados em um ox que lembra o formato capa de LP de vinil com arte assinada pelo designer Silvio Sá. Na coletânea, há representantes de diversos gêneros como rock, forró, samba, música eletrônica, jazz, música instrumental, funk, blues, reggae, brega, entre outros. Ao todo, foram 116 inscritos com mais de mil músicas enviadas para a seleção. Na primeira edição, o Music From Paraíba inscreveu 57 artistas que enviaram mais de 500 trabalhos. Apenas 20 foram selecionados para integrar a coletânea em forma de CD cujas ilustrações do encarte foram assinadas pelo artista plástico Shiko.

Serviço

- Evento: Funesc apresenta Music From Paraíba 2 Show com Troça Harmônica e o grupo Evoé!
- Data: Hoje
- Horário: 20h
- Local: Teatro de Arena, Espaço Cultural José Lins do Rego
- Entrada Gratuita



A banda Evoé! realiza experiências sonoras que, segundo eles, podem apresentar resultados belos e leves, ou até mesmo, o contrário. Grupo é bastante requisitado também no circuito universitário

CINEMA

Santos escreve sobre os 36 anos de história do Nudoc da UFPB

PÁGINA 7



MULTICULTURAL

Eulâmio produziu peça para ilustrar capa do CD do roqueiro André Lyra

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Isso é certo ou errado?

A existência de um grupo social pressupõe algum consenso em relação a valores. Noções sobre bem e mal. Verdade, realidade e justiça. Membros de organizações criminosas como a Camorra e a 'Ndrangheta acham errado extorquir comerciantes. Assassinar pessoas. Traficar drogas. Subornar burocratas. Políticos e policiais. Mas estão de acordo com outros princípios morais. Como demonstraria a pouca ou nenhuma tolerância com quem descumpra a lei do silêncio (Omertà), a homoafetividade e casos amorosos com mulheres de companheiros de profissão.

A questão sobre se “este ou aquele ato é moralmente apropriado?” nem sempre pode ser resolvida com o apelo a regras “universalmente aceitas” ou verbosidade metafísica. Discordâncias ocorrem até mesmo em pequenos grupos e em sociedades “selvagens” – que imaginávamos submetidas à absoluta coerção dos costumes. Não é à toa que Malinowski mencione a existência de uma “jurisprudência selvagem”, e casos de vista grossa em relação a violação do tabu do incesto entre tribos da melanésia. As “leis civis” “primitivas” não são tão rígidas e absolutas como pensávamos; tampouco apresentadas como revelação divina. As forças sociais que as sustentam, de certa maneira, são mais racionais que mágicas. A lei na sociedade selvagem estaria sujeita a flexibilidade e adaptação.

Tendemos a acreditar que as coisas possuem propriedades bem definidas e que os sentidos são fontes seguras de conhecimento. Bertrand Russell endossava a ideia de que na vida cotidiana tomamos como certas coisas que dificilmente passariam num exame criterioso. Uma mesa de madeira que a primeira vista pareça retangular, lisa, fria, dura e de cor uniforme, teria todas as suas características redefinidas se nos ocupássemos dela mais detalhadamente. Assim os feixes de luz que incidem de maneira não uniforme sobre a mesa criaria uma variação de matizes de cores. Pessoas que a estejam observando de perspectivas distintas terão percepções diferentes. Essas dificuldades só aumentarão se o observador sofrer de icterícia ou daltonismo.

George Berkeley que no século XVIII adotou uma tese ainda mais radical, dizia que a matéria não existe e que as coisas são resultados das nossas percepções – gostaria de saber se o filósofo aceitaria fechar os olhos e receber um soco de Mike Tyson, mas creio que tal experimento científico não seja possível. Um de seus argumentos mais conhecidos se baseava num homem

que, com uma mão quente e outra fria, coloca ambas em água morna. A água, então, parecerá quente e fria ao mesmo tempo; o que o levaria a concluir que tudo é uma questão mental.

No dia a dia esse problema é contornado por um acordo tácito, isto é, pela crença de que as propriedades fundamentais do mundo se mantêm inalteráveis. Isso vale para nossa relação com o mundo natural e social. Na vida social situações inesperadas ou que destoem muito de uma noção de normalidade necessitam respostas coerentes, elaboradas por meio de vocabulários socialmente válidos. Os sociólogos Marvin Scott & Stanford Lyman argumentavam que desculpas e justificativas serão julgadas irracionais, assim como as pessoas que os utilizam, caso não correspondam às expectativas sociais. Isto é: quando atores sociais se veem incapazes de normatizá-los dentro do acervo de conhecimentos e expectativas previamente compartilhadas.

Há pouco tempo uma de minhas amigas me revelou experiências estranhas, como a saída de sua alma do corpo durante o sono, telepatia e conversas com extraterrestres. Julguei que tivesse enlouquecido, mas hoje acredito que seja mais uma questão de perspectiva.

Certos episódios produziram incongruências entre os eventos esperados e os que realmente aconteceram. Scott & Lyman ilustram esse pensamento com o caso de uma secretária que explicou uma queimadura como resultado de vozes estranhas que, supostamente, a teriam forçado colocar o braço dentro de um forno quente – desse modo castigá-la por sua má conduta moral. Ela, então, foi promovida a mais nova interna do hospital psiquiátrico de sua cidade. Podemos imaginar que a mesma explicação seria apreciada de maneira diferente por espíritos e Testemunhas de Jeová.

Em algumas culturas existe a crença de que o desejo sexual masculino é incontrolável. O que é aceito como desculpa para relações extraconjugais. Scott & Lyman narram também a história de uma mulher mexicana que ficou furiosa com a desculpa dada pelo marido para as marcas de batom na gola de sua camisa. Ele disse que era tinta vermelha. A esposa se sentiu enganada, menos pela traição do marido do que pela desculpa esfarrapada. Para a sua cultura, aquele era um comportamento esperado, justificado biologicamente. Creio que alguns dos meus leitores estejam agora se lamentando por terem nascido no Brasil. Poderia até citar alguns nomes, mas não cairia bem.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

E agora, com vocês doutor Beatnik!

Outro dia uma mulher de coturno me perguntou por que eu não escrevo um romance. Na hora, assim de sopetão, respondi que X é igual a 1 - a resposta que eu não aprendi a dar na aula de raiz quadrada, lá atrás, porque a boa raiz é aquela que se espalha.

Refletindo um pouco, já tenho uma resposta mais precisa. Eu escrevo pra ver se consigo um dia rabiscar qualquer coisa que chegue perto de “PS Eu Te Amo”, filme que vi há nove semanas e meia de amor. Melhor que esse só “Serena” de Susanne Bier, em cuja trama os belos atores Jennifer Lawrence e Bradley Cooper só falam em vir morar no Brasil, mas eles morreram no final e o Brasil já morreu faz tempo. Aliás, isso é tema para outro texto.

Eu queria muito ter escrito qualquer coisa que se parecesse com a cena repetida de 9 semanas e meias. Algo como o bater de um tambor. Queria escrever uma transa profunda, lá dentro, pra valer. Talvez “A Queda” do Camus ou “O Velho e o Mar” de Hemingway. Ou outra Legião Urbana. Muitas. Também Kafka, Borges, sei lá.

Todas as minhas tentativas, no entanto, deram errado. A última vez que sentei para escrever sobre a condição humana, sobre o sofrimento do homem, sobre grandes sentimentos, a última vez que quis escrever sobre isso o resultado foi, sei lá, quase uma receita de bolo de fubá. E sequer valia como metáfora. Aliás, não valia nem como bolo de fubá, porque não levava fubá. Tô bem certo que a “massa” é sempre outra.

Acredito que eu não tenha nascido para escrever um livro

aqueles que ficam em pé. Não, isso não é pra mim. A coisa mais intensa que já escrevi foi um mapa para se chegar a uma festa à fantasia. Se bem que as pessoas que se guiaram pelo GPs acabaram errando o caminho, por conta do Clube da Esquina em que escrevi. Minha letra é péssima. Levei muitas palmatórias na mão, mas um dia dei adeus batucada, adeus batucada querida.

Mas eu continuo escrevendo aqui e aí. Se não por outro motivo, porque eu gosto muito. Eu e meu pai caçador. E é preciso praticar. É como sexo, faz bem, quem pratica. E quem desaparece será esquecido.

Outro dia, decidi reescrever os rótulos dos condicionadores que estavam no banheiro. Eu tentei escrevê-los da maneira que Shakespeare teria feito. Quis que fossem umas tragédias. No final, o Aloe Vera cortava a garganta do Anti-queda e enfiava sua espada no peito do xampu para pontas quebradiças. Caspas, eu? Te dana.

Continuo escrevendo, principalmente porque aqui já tenho 35 leitores. Meu próximo projeto é fazer uma adaptação para o cinema do livro “A Marmota Que Pensava Ser Gente”. É bem dramático. Estou na parte em que não deixam à marmota entrar na faculdade mental. Sacou?

Pois Zé, se existe uma saída... Cadê? Em uma semana, naquela semana em que a raça humana é do trabalho dos deuses continuamos a ler e ouvir a mesma cantilena de sempre: que como os homens não mudam e a sociedade “é assim mesmo”, mas sobram

alternativas, não é Rita Barrozal?

Dizem que tem o personagem Psicose que fala mal de toda cidade, tipo a zoar com a cara de deusas e Apolos em cenas inimputáveis que não se sabe o que é real e fictício. Mas o que na verdade isso tem a ver com doutor Beatnik, que até agora continua de bico calado. Tá errado, gente. Não é assim que as coisas vão mudar. Que coisa!, como diz Marcos Pires dos Anjos Bezerra.

Claro que devem ter cuidado e pensar antes de dizer o que se diz ao tomar todas. Mas dizer: “não tire fotos” é o mesmo que dizer “não saia nunca mais na rua e fique preso dentro do seu condomínio”, “não ande mais na calçada e só ande de carro”, quando o mais razoável é dizer “tome cuidado ao andar na rua”, escolha o bairro onde vai morar”. Onde é que eu estava doutor Beatnik?

Pois bem, os arrepios não mentem.

Kapetadas

1 - Achei esse artigo um tanto indefinido. Quase que apenas pra fazer número.

2 - Segundo o primeiro o terceiro está no quarto.

3 - Se vocês estiverem me odiando neste momento eu vou entender.

4 - Minha rua foi invadida por grilos.

5 - Todo mundo só fala de humanas e exatas até a hora que precisa de um médico.

6 - Ei, hoje eu mando um abraço para o Adhailton Lacet.

7 - Som na caixa: “Acorda vem ver a lua”, de Dora Vasconcelos e Villa-Lobos

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Falta colorir o quê?

Eu confesso que ainda não tenho opinião formada sobre os livros de colorir. Vendem porque colorir desestressa? Incentivam o artista que há em você? Fica bem na fita ter o mesmo livro que muitos estão comentando nas redes sociais? Todas estas respostas podem estar certas. Mas vamos além.

Os livros de colorir pedem um complemento: lapis de colorir. Na verdade, mesmo não entendendo muito de mercado, é lógico que o aumento das vendas de um produto que depende de outro é motivo de festa. Quase toda a publicidade em torno destes supostos livros vai para os temas. Tantos que já nem pode ser mensurado. Vão desde motivos florais a gatinhos, de mosaicos a mandalas, de formas engraçadas a sexo grupal. Tem para todos os gostos. Enquanto nas redes se discute se são considerados livros ou não, editoras agora se voltam para o filão; editores refletem e discutem que o mesmo deve acabar, que é modismo.

Volta a questão sobre incentivo à leitura. Vendem muito mais que obras de literatura e podem afastar o leitor. Penso que não. Sempre se venderam coisas com apelo motivacional, de ocupação lúdica. Mesmo os best-seller (que por acaso são livros) também vendem em escala astronômica e nem por isso a literatura deixou de ter leitores. Lembro que há um tempo a ideia de livro-lúdico eram edições onde as aventuras eram decididas pelos leitores, com indicações de ir à página tal se decidir por uma ação A ou B. O fato é que o objeto livro se presta a muitos experimentos, alguns mais visuais, cromáticos. Livros de ilusão de ótica, de imagens, fotos. Não há nada de mais em livros para colorir, mesmo usando o termo, mesmo aparentemente tirando o foco dos livros propriamente ditos. Estão na moda, vendem muito. A equação diz tudo.

Aliás, sempre existiram. Estavam apenas restritos aos cantinhos infantis da livraria. A meu ver, se for falar em desestressar, qualquer livro funciona. Livros infantis são ótimos para todas as idades. E o ato de colorir já está embutido na cabeça, basta preencher os espaços imaginativos com as cores da história.

Moda ou não, façam o que propõem, sempre há o consumidor, esta é a regra. Uma atividade a mais envolvendo um ato tão simples não há de ser nocivo. O fato apenas chama a atenção por ter incendiado o mercado de uma forma tão abrupta, como a descoberta de que o ovo de Colombo pode ficar em pé. Para mim, é apenas mais uma dessas invenções que antes de existir, ninguém precisaria. Mas a boa e velha lei do mercado também é um pouco isso: invente uma demanda, deixe o resto seguir em frente.



Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Documentando o nosso cinema há mais 35 anos

Em setembro vindouro o Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc) da Universidade Federal da Paraíba estará completando trinta e seis anos de existência. Durante reitorado de Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, a Portaria R/GR-024/79 de 13 de setembro daquele ano, assinada pelo então vice-reitor em exercício da UFPB, prof. Serafim Rodrigues Martinez, dava amplos poderes ao grupo responsável pela criação e implantação do Nudoc.

Sob a presidência do prof. João Maurício de Lima Neves, então pro-reitor para Assuntos Comunitários (PRAC), os servidores da instituição Jurandy Moura, Alex Santos, Pedro Santos e Manuel Clemente formávamos a comissão primeira dos trabalhos. Atribuição essa outorgada pela portaria acima, que nos desafiava a criar mecanismos formais e estruturais para que o núcleo de cinema funcionasse verdadeiramente.

Representando a aspiração das gerações cinquenta/sessenta, inclusive nascidas fora da UFPB, ainda, sob a brisa de "Aruanda" de Linduarte Noronha, o Nudoc se fez realidade. A perspectiva inicial seria a de continuar com as produções em 35mm e 16mm, bitolas cinematográficas



Jurandy Moura foi do Nudoc

ficadas muito próprias da época, com as quais já se vinha realizando alguns documentários de extrema aceitação crítica e social. Depois, o Super 8 viria somar às experiências já existentes, sob uma outra área de visão criativa e contingencial. Ao longo de todos esses anos, o Nudoc tem passado por inúmeras mudanças, tanto estruturais como de finalidade. Descreditado por uns, de quando em vez, prestigiado por outros.

Atualmente, evidenciam-se amplas melhorias para todo o campus, tanto na parte física como acadêmica. Mas, por que não se assistir melhor a um setor da universidade, que traz consigo parte da memória dessa instituição? Promessas para o setor existem muitas...

Reconhece-se, não obstante, a existência de algumas

iniciativas dignas de atenção, como o recente projeto junto à Petrobras para restauração de alguns filmes paraibanos. Muito embora a iniciativa, até agora, segundo comprovou-se, tenha deixado pendências bastante sérias na sua execução, junto a alguns realizadores paraibanos.

Outra indagação que não deve calar: Agora, com a criação de um curso de Cinema na UFPB e da Academia Paraibana de Cinema, não deveria existir por parte do Nudoc um entrosamento mais eficaz com esses organismos, visando somar valores ao tradicional segmento cinematográfico paraibano?

Muito ainda existe para se contar do Nudoc, enquanto parte da história da própria Universidade Federal da Paraíba. Que os recursos materiais e humanos de qualidade sejam bem-vindos, ratificando aquilo que foi o nosso maior propósito, no seu nascedouro: Núcleo vivo, dinâmico e representativo dos quantos enxergam o cinema não apenas como um módulo de diversão, mas de reserva de conhecimento, de criação real, formulador de expressões artísticas. – Mais "coisas de cinema", em: www.alexantons.com.br.



APC apoia cineclubes da FCJA

A Fundação Casa de José Américo de Almeida, na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa, promoveu nesta semana uma reunião com os integrantes da Academia Paraibana de Cinema, para tratar da formação de um Conselho Diretor, que definirá a seleção dos filmes a serem exibidos em seu cineclubes. As exposições serão periódicas, na própria fundação.

O presidente da FCJA, Damião Ramos Cavalcanti, que é também acadêmico da APC, afirmou que, agora mais do que nunca, a sua ideia de um cineclubes será realmente concretizada. As normas e escolha dos filmes pelo conselho, devem acontecer já.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



Em cartaz

TROCANDO OSPÉS(EUA 2015). Gênero: Comédia, drama. Duração: 98min. Classificação 14 anos. Direção: Thomas McCarthy Com Adam Sandler, Steve Buscemi, Dan Stevens. Um solitário sapateiro de Nova York (Adam Sandler) costuma consertar os sapatos de clientes experientes na arte de viver: que frequentemente tiram férias e vivem aventuras. Ao lado de seu amigo barbeiro (Steve Buscemi), ele espera a sua própria aventura, e vê a vida passar diante de seus olhos. Quando recebe uma generosa herança de família, surge a possibilidade do trabalhador assumir outro papel e ver o mundo de uma forma diferente. **Manaira 4:** 14h40, 17h15, 19h45 e 22h10 **Tambá 3:** 19h e 20h55.

TERREMOTO - A FALHA DE SAN ANDREAS(EUA 2015). Gênero: Ação, suspense. Duração: 114min. Classificação: 12 anos. Direção: Brad Peyton. Com Dwayne Johnson, Carla Gugino, Alexandra Daddario. Depois que a famosa "Falha de San Andreas" finalmente cede, provocando um terremoto de magnitude 9 na Califórnia, Ray (Dwayne Johnson), um piloto de helicóptero de resgate, e sua ex-esposa precisam percorrer todo o estado na esperança de resgatar sua filha. Mas a jornada traiçoeira rumo ao norte é apenas o começo e quando eles acham que o pior já tinha passa-

do... está apenas começando. **Manaira 5:** 12h30, 15h15, 18h e 20h45 **Manaira 9:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h30 **Manaira 10:** 14h, 16h45, 19h30 e 22h15 **Manaira 11:** 13h, 15h45, 18h30 e 21h15 **CinEspaço 3:** 14h e 19h (DUB), 16h30 e 21h30 (LEG) **Tambá 2:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50 **Tambá 6/3D:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

POLTERGEIST - O FENOMENO(EUA 2015). Gênero: Terror. Duração: 94min. Classificação: 14 anos. Direção: Gil Kenan. Com Sam Rockwell, Rosemarie DeWitt, Saxon Sharbino. A família Bowen acaba de se mudar para uma nova casa. O pai, a mãe e os dois filhos parecem se adaptar bem ao novo lar, até começarem a perceber estranhas manifestações em casa, atingindo principalmente a filha pequena. Um dia, ela é sequestrada pelas forças malignas, fazendo com que os pais procurem a ajuda de especialistas no assunto, para recuperar a criança antes que seja tarde demais. **Manaira 6:** 13h55, 16h15, 18h35 e 21h **Tambá 5/3D:** 14h15 e 18h20 **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

O VENDEDOR DE PASSADOS(EUA 2015) Gênero:Drama. Duração: 88min. Classificação: 12 anos. Direção: Lula Buarque de Holanda. Com Lázaro Ramos, Aline Moraes, Edilon Wagner. O que

você faria se pudesse alterar erros ou lembranças dolorosas do passado? Esta é a profissão de Vicente (Lázaro Ramos): ele vende passados às pessoas, criando documentos, fotos e outros indícios necessários para re-escrever a história. Esta trama é uma adaptação do livro de mesmo nome, escrito pelo angolano José Eduardo Agualusa. **Manaira 3:** 14h30, 19h30 e 21h35 **Tambá 1:** 14h45 e 18h45.

MAD MAX: ESTRADA DA FÚRIA(EUA 2015). Gênero:Ação, Ficção científica. Duração: 120min. Classificação: 14 anos. Direção: George Miller. Com Tom Hardy, Charlize Theron, Zoë Kravitz. Um guerreiro das estradas mortais, iniciada pela Imperatriz Furiosa (Charlize Theron). **Manaira 7:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h **Manaira 11:** 13h, 15h45, 18h30 e 21h15 **CinEspaço 3/3D DUB:** 14h e 16h30 **CinEspaço 3/3D LEG:** 19h e 21h30 **CinEspaço 4 LEG:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40 **Tambá 5/3D:** 16h05 e 20h10.

METANÓIA(BRA 2015). Gênero:Drama. Duração: 107min. Classificação: 14 anos. Direção: Miguel Nagle. Com Caio de Oliveira, Caio Blat, Lucas Hornos. Eduardo (Caio de Oliveira) é mais um em meio aos milhares de usuários regulares e dependentes do crack.

Criado na periferia de São Paulo, a boa educação oferecida por sua mãe, Solange, não o impediu de ficar preso no mundo das drogas. Ele fica perdido em meio à autodestruição, enquanto Solange tenta desesperadamente salvar o filho do vício. **Manaira 1:** 14h15 e 17h **CinEspaço 1:** 14h30

OS VINGADORES: ERA DE ULTRON(EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Joss Whedon Com: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo. Sequência do sucesso "Os Vingadores", que reúne mais uma vez a equipe de super-heróis formada por Capitão América (Chris Evans), Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Viúva Negra (Scarlett Johansson) e Gavião Arqueiro (Jeremy Renner). **Manaira 2:** 12h, 15h, 18h15 e 21h45 **Tambá 5/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30.

ÚLTIMAS CONVERSAS(BRA 2014). Gênero: Comédia, drama. Duração: 85min. Classificação 12 anos. Direção: Eduardo Coutinho. Com atores desconhecidos O cineasta Eduardo Coutinho entrevista diversos estudantes do ensino médio público no Rio de Janeiro, perguntando sobre a suas vidas atuais e expectativas para o futuro. **CinEspaço 1:** 18h20.

Letra LÚDICA

O fascínio pelas coleções

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertbarbosa@bol.com.br

O amor pelos livros se revela de muitas maneiras. Conteúdo, forma, alinhamento, tipografia, diagramação, ilustração, arte final, editoração, autor, texto principal e paratextos, tudo pode canalizar o interesse, a afeição e o cuidado com que o bibliófilo ou bibliômano, o leitor ou o colecionador, manifestam em relação aos livros. Os livros, "nossos amigos", como diz Eduardo Frieiro em um dos títulos fundamentais acerca do assunto.

Um aspecto me fascina em particular, ora atendendo às exigências do leitor, leitor sobretudo dado aos desafios das leituras literárias, ora ao que aprecia colecionar, domado pela volúpia de organizar e completar os números de uma dada coleção. E por falar em coleção, algumas me seduzem de modo especial e em virtude de alguns fatores decisivos que presidem sua criação e permanência editoriais.

Restringindo-me ao campo da cultura brasileira, e, neste, focalizando as obras de interesse literário, gostaria de destacar algumas dessas coleções com as quais convivo, em intimidade doméstica e com afinidades eletivas, no mágico ambiente de minha biblioteca particular. Isto é, o epicentro intelectual e afetivo que me move o mundo, que me move a vida e, por extensão, o precioso prazer de viver, na medida em que viver é ler e ler é viver.

Da editora José Olympio, distingo três, que foram e são basilares na formação e no acompanhamento do leitor que sou. Elas, cada uma na lógica singular de seus critérios e finalidades, muito me ajudaram a compreender certos segredos da coisa literária, por dentro e por fora.

"Coleção Documentos Brasileiros", principalmente ao relevar a presença de certas personalidades; "Coleção Sagarna", toda voltada para nossa riqueza ficcional, e "Coleção Brasil Moço: literatura viva comentada", dirigida por Paulo Rónai, indispensável ao estudante de Letras pela pertinência de seus procedimentos didáticos e pedagógicos. A propósito, tenho aqui, em mãos, para municiar estas letras lúdicas, o exemplar dedicado a Luís Jardim, com seleção de Paulo Rónai, notas, comentários e estudo crítico de Eugênio Gomes, e ilustração do próprio autor. Este último detalhe, por razões sabidas e consabidas, é simplesmente uma delícia e um diferencial à parte na consecução do volume.

Da Civilização Brasileira, devo ressaltar a "Coleção Vera Cruz", comprometida, a princípio, com a produção narrativa de autores jovens e desconhecidos, embora não olvidasse, no âmbito de suas incursões ficcionais, alguns nomes consagrados.

Na poesia me parece coisa rara a "Coleção Claro Enigma", da Editora Duas Cidades, atenta à intervenção dos poetas contemporâneos (Alcides Villaça, Francisco Alvim, João Moura Jr. e José Paulo Paes, entre outros) e ao acabamento gráfico-visual que faz de seus volumes verdadeiros e inventivos livros-objeto.

Cheguemos mais para perto e lembremos, em torno da Editora Ideia e do Projeto Ler, as coleções "Sofia", "Diadorim" e "Pasárgada" que, nos anos 90 do século passado, ativaram a vida cultural da cidade de Philipeia de Nossa Senhora das Neves, abrindo caminhos para novos poetas e escritores.

Estas e tantas outras coleções selam, sem dúvida, um dos pactos sagrados do bicho leitor (bicho insaciável e misterioso!), pois colecionar é preciso. Colecionar é também uma forma de ler.

FOTO: Divulgação



A produção norte-americana mescla ação com suspense

Terremoto - A Falha de San Andreas

Depois que a famosa "Falha de San Andreas" finalmente cede, provocando um terremoto de magnitude 9 na Califórnia, Ray (Dwayne Johnson), um piloto de helicóptero de resgate, e sua ex-esposa precisam percorrer todo o Estado na esperança de resgatar sua filha. Mas a jornada traiçoeira rumo ao norte é apenas o começo e quando eles acham que o pior já tinha passado... está apenas começando.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tamba [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Parceria inovadora

Obra do escultor pernambucano radicado na Paraíba Eulâmpio vira capa do novo CD do metaleiro André Lyra, lançado na última 6ª feira

Guilherme Cabral
gucpb.jornalista@hotmail.com

FOTOS: Divulgação

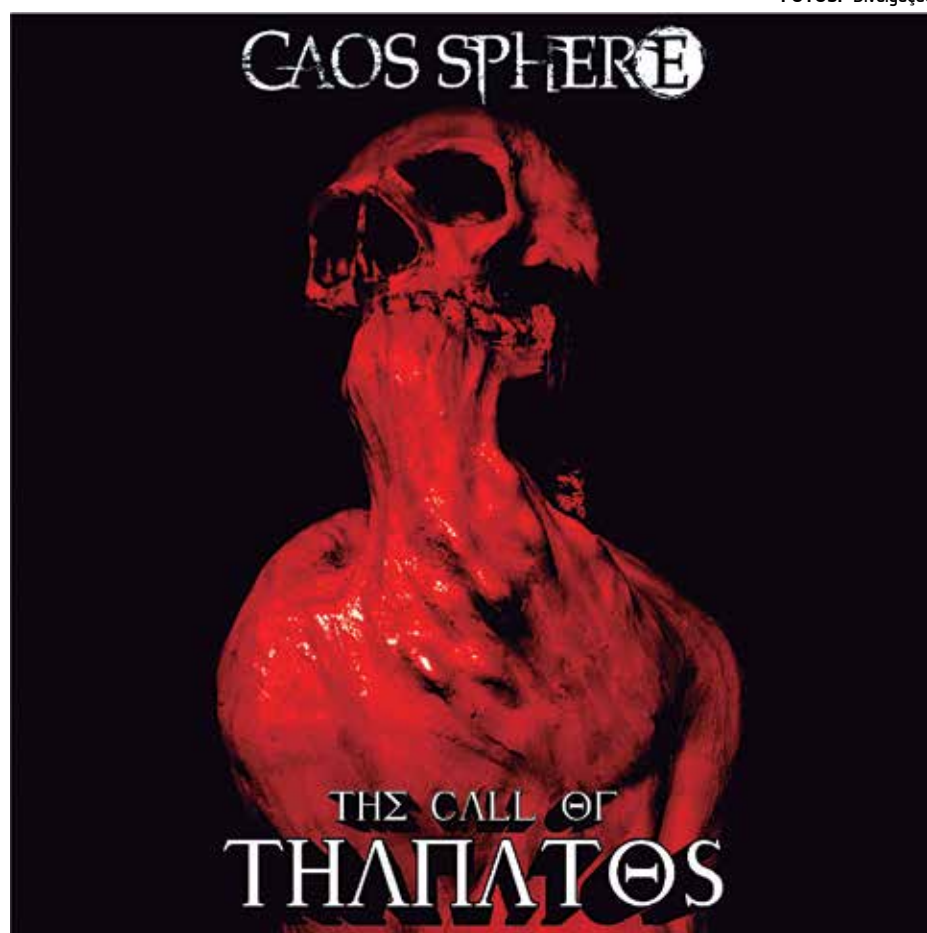
Uma parceria inusitada e inédita surgiu entre o artista plástico pernambucano radicado na Paraíba Eulâmpio com o roqueiro, no estilo metal, conterrâneo André Lyra: a confecção de uma escultura - baseada na própria música autoral deste cantor e compositor, intitulada 'O Chamado de Thanatos' - para ilustrar a capa do seu terceiro disco de estúdio, que leva o mesmo nome da canção. A encomenda foi aceita e a obra ornamenta o CD, cujo lançamento mundial em formato digital ocorreu no dia 29 deste mês, por meio de lojas na web, a exemplo da Amazon, I Tunes e Google Play. Com relação à via tradicional, pelo modo físico, o trabalho ainda tem sido a busca de parceiros.

"Este é meu primeiro trabalho para a capa de um CD e o primeiro com um músico. Para mim foi uma surpresa, por eu não estar esperando. Mas, ao mesmo tempo, eu não me surpreendi pela associação do meu tipo de escultura com o trabalho dele. Tem muito a ver. Poetas "góticos" também se identificam com meu trabalho", disse para o jornal **A União** o escultor recifense Eulâmpio José da Silva Neto, que também é professor de Anatomia Humana da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em João Pessoa, onde reside há 31 anos.

Eulâmpio informou que a escultura tem o mesmo título da canção O Chamado de Tãnatos. Produzida em terracota, a obra mede 60 centímetros de altura. "Eu a fiz em poucos dias. Me achei inspirado na música", confessou ele, depois de ler a letra e ouvir a canção enviada pelo roqueiro, que teve a ideia de convidá-lo para esculpir a obra depois de visitar, em Recife, a exposição denominada Daimons, a Música e o Ethos Humano. A individual, já mostrada em João Pessoa, tinha 10 peças em terracota que falavam da influência dos Daimons e das Músicas sobre o comportamento humano, o Ethos. Dias depois, ele recebeu o contato do roqueiro André, via e-mail, cuja mensagem versava sobre a possibilidade de criar uma escultura para a capa do CD.

O roqueiro André Lyra, em contato com o escultor Eulâmpio, relatou que estava dando um passeio dominical pela livraria Cultura, localizada no Recife Antigo, quando se deparou com a exposição in titulada Daimons, a Música e o Ethos Humano. "Logo de cara, percebi que as esculturas tinham grande semelhança com a minha maneira de enxergar a realidade, os nossos próprios demônios interiores. Difícil descrever a sensação de como me vi refletido em algumas peças e fiquei ainda mais extasiado quando vi nessas obras um reflexo da minha arte, minha música. Com o celular, fotografei-as, inclusive o poster, com o descritivo do que se tratava a expo e voltei para casa inspirado", confessou o músico.

Naquela ocasião em que travou contato com as esculturas, o roqueiro contou ao artista Eulâmpio que se



Em sentido horário: O músico André Lyra, a capa do CD com arte a partir da escultura, o artista plástico Eulâmpio e a peça que deu origem a arte de capa do CD

lho do artista que havia exposto suas obras na livraria, e do banner que havia fotografado, que afirmava que as suas obras haviam sido plasmadas sob influência musical. Para minha sorte, no banner havia o nome e o e-mail do artista. Enviei-lhe um e-mail, inicialmente, querendo saber se era do seu interesse conceber uma escultura inspirada pela minha música", prosseguiu André. "O resultado veio em poucos dias, não com uma simples resposta, mas com a escultura já pronta. Fiquei impressionado como a escultura tinha música nela. E, como num casamento, como havia escultura na minha música. Finalmente, havia conseguido uma representação fidedigna do tema, através dessa parceria inovadora entre música e artes plásticas. Hoje, além de ser um grande fã do Eulâmpio (também do talentosíssimo escritor), após nos conhecermos melhor, o considero um grande amigo e parceiro nas artes", confessou ele.

André demonstrou estar entusiasmado com essa inusitada parceria. "Tãnatos é apenas o começo. Quem sabe, da próxima vez, além de música e escultura, não traremos, também, poesia, num mix artístico sem precedentes?! Imaginem o que poderíamos fazer num teatro lotado?! A arte não tem limites nem fronteiras", concluiu o roqueiro.

encontrava envolvido com a finalização do seu terceiro disco de estúdio, intitulado The Call of Thanatos (O Chamado de Tãnatos). "Estava num processo de idealização da arte para a capa do disco. No meu álbum anterior, utilizei um desenho, como nos livros infantis, pois refletia bem o que eu queria passar com as letras do álbum, chamado Horror Tales (Os Contos de Horror). Agora, o conceito era outro, e fiquei dias e noites quebrando a cabeça, pensando em

como traduzir, artisticamente falando, esse chamado que anuncia a tendência fundamental de todo ser vivo de retornar ao estado inorgânico", admitiu o músico.

"De repente, como num instante mágico, pensei: na mitologia grega, Tãnatos é o Deus da morte. Na psicologia, representa a pulsão de morte inerente a todo ser vivo. Os gregos representavam seus deuses através de esculturas, então, recordei do traba-

Crimes na internet

Ata notarial garante reparação de abusos na Justiça

Dani Fachine
Especial para A UNIÃO

Carolina (nome fictício)* tinha 26 anos quando resolveu se dedicar novamente aos estudos e se esforçar para passar no vestibular. Matriculou-se em um supletivo e desde então passou a levar os estudos muito a sério. “Eu entregava todas as atividades em dia e obtinha as melhores notas”, conta. Era a mais velha da classe e detalha que na época estava acima do peso. A dedicação aos estudos, a idade mais avançada e os quilos a mais a fizeram vítima do bullying cibernético.

O foco para concluir o Ensino Médio, em meio a jovens de 17 anos, tornara Carolina a “chata” da turma. Como se fosse pouco as agressões verbais em sala de aula, um grupo criou uma comunidade numa rede social para difamar Carolina. “Na aula eles ficavam reproduzindo sons de animais, sempre relacionando a minha pessoa. Então, eu era a mulher mais velha, mais gorda e mais chata por estudar demais”, desabafa.

Na comunidade, o clima era de hostilidade. Os xingamentos não atingiam outra pessoa a não ser Carolina. “Me chamavam de vaca, sapo, velha, chata e ‘CDF’ em tom de ofensa”, tudo que ela fazia era motivo de falatório. E pior: na internet”, relata ela.

Com a sequência desse comportamento e até com a cumplicidade de alguns professores, que sorriam escondido, Carolina decidiu procurar a direção do colégio. A sensação de impunidade nunca foi tão forte na vida da vítima. A escola comunicou que não poderia resolver, pois se tratavam de adultos. “Fiquei chocada! Um lugar onde eu pensei que encontraria apoio, me virou as costas”. Carolina recorreu, então, ao esposo. Ela conta que ele adotou uma postura de ameaça, indo buscá-la todos os dias no colégio, demonstrando proteção.

As práticas abusivas em sala de aula diminuíram, mas como o grupo não sabia que Carolina estava ciente da existência da comunidade na rede social, as ofensas virtuais continuaram. “Eu nunca deixei que eles descobrissem que eu sabia sobre a comunidade. Até que o ano acabou e tudo se encerrou junto”, ela diz.

Mas o futuro ainda lhe guardara situações indesejadas. Uma situação do passado repercutiu até hoje na vida de Carolina. “Fiquei deprimida, não queria mais frequentar as aulas, muito menos apresentar seminários”, disse. Até hoje ela não consegue estar em evidência.

Seis anos depois, Carolina deixa uma reflexão: “O colégio era frequentado por pessoas de poder aquisitivo médio e alto. As pessoas acham que esse tipo de comportamento só parte de pessoas com pouca renda e instrução. Percebemos que não é assim”. Apesar do trauma que carrega, segue em frente.



FOTO: Ortilio Antônio

“Ata é um meio de defesa que tem sido utilizado com o objetivo de documentar os ataques sofridos na internet, perpetuando o fato no tempo”, diz Vinicius Toscano

“Print screen” mantém a prova salva

Em 16 de março de 2015, a presidente Dilma Rousseff sancionou o texto do novo Código de Processo Civil (CPC), que dá um sentido e torna mais ágil os processos judiciais de natureza civil. Entre as conquistas do novo texto, está a introdução da ata notarial, documento lavrado pelo tabelião de notas, como prova pré-constituída para utilização nas esferas judicial, extrajudicial e administrativa.

A ata notarial é um instrumento de testemunho, onde é documentado o que foi verificado e examinado pelo tabelião. “Nós verificamos algo que esteja acontecendo no mundo, de acordo com o solicitante”, explica o tabelião substituto do Cartório Toscano de Brito, Vinicius Azevedo Toscano. É um meio de defesa que tem sido utilizado com o objetivo de documentar os ataques sofridos na internet, perpetuando o fato no tempo, caso o conteúdo seja retirado do ar. Trata-se de uma escritura por meio da qual o tabelião comprova com fé pública a ocorrência de um fato verificado por ele e presenciado pelo solicitante.

Uma das primeiras providências que a vítima de abusos e crimes virtuais deve tomar é procurar um cartório de notas. A partir de então, o tabelião irá registrar em ata notarial, de maneira imparcial, o fato constatado por ele. Com isso, a vítima garante que o abuso fique registrado para comprovação futura a fim de buscar a reparação dos danos sofridos.

“Qualquer fato pode ser objeto de constatação pelo tabelião através da ata notarial, inclusive os que a pessoa interessada reputa como sendo um crime virtual ou dano moral. Antes que a prova que se busca possa se perder, o interessado deve proceder, o quanto antes, com a lavratura da ata notarial”, ressalta o advogado e professor da UFPB e Unipê, Rodrigo Toscano de Brito.

“O objetivo da ata notarial é verificar o fato”, explica Vinicius Toscano. Para o tabelião substituto, a ata é um instrumento que não acompanha muito a cultura dos advogados na Paraíba, mas o seu requerimento tem aumentado, embora ainda não seja um grande

volume. “Uma ata notarial, hoje, na Paraíba, custa em média R\$ 420”, finalizou. O administrador de redes, Victor Igor de Lima, diz que é importante que a vítima reúna o máximo de provas possíveis. “Os principais crimes virtuais são: o furto de informações pessoais, publicação de fotos e vídeos íntimos em diversos sites sem o conhecimento da vítima, cyberbullying, pedofilia, ameaças e tentativas de invasão a dispositivos conectados à internet”, exemplifica Victor Igor.

No caso de ameaça virtual, cyberbullying e pedofilia online, o administrador de redes dá dicas que podem ser facilmente seguidas, como o uso de um recurso chamado print screen, para manter a prova salva e evitar que o conteúdo saia do ar.

“Este recurso está disponível em todos os computadores e permite que uma imagem da tela do computador seja salva da mesma forma com que está sendo exibida. Se estes crimes forem praticados via e-mail, a vítima não deverá apagar o e-mail, pois este também servirá como prova”, ressalta.

MPF disponibiliza páginas de denúncias

Natália (nome fictício) também prefere não se identificar. O rapaz que a abusou virtualmente convive no mesmo ambiente que o seu e depois do acontecido, a menina de 19 anos não quer qualquer proximidade com ele.

Numa manhã rotineira, Natália conta que a primeira coisa que fez ao acordar foi conferir o Whatsapp, como sempre faz. “Para minha surpresa, haviam me colocado em um novo grupo com fotos e vídeos pornográficos”, conta. Natália não conhecia nenhum participante do grupo, exceto aquele que, por obviedade, havia lhe colocado lá. Imediatamente ela saiu

do grupo sem documentar o caso que a havia tornado vítima. “No momento eu tive muita raiva. Então a primeira coisa que eu fiz foi sair do grupo”, explica. “Depois senti vergonha. E quando conversei com outras pessoas e vi que não só eu tinha sido vítima fiquei muito revoltada”.

Natália não procurou nenhum órgão de defesa, nem respondeu o garoto diretamente. O medo foi a sua arma para recuar. A menina temia que ele pudesse tentar algo pior. “A única coisa que fiz foi bloqueá-lo em todas as redes sociais”. Hoje Natália vive num misto de três sentimentos sobre ele: medo, revolta e nojo.

Denuncie

Rodrigo Toscano de Brito explica como proceder para efetuar a denúncia: “Diante do fato e, se já tiver a prova constituída, seja através da ata notarial, seja através de qualquer outro meio de prova, o interessado deve procurar uma delegacia para que a polícia possa investigar a ocorrência de crime, inclusive já diante da prova apresentada. Portanto, a ocorrência é feita perante a polícia que, em seguida, partirá para a investigação do ato tido por criminoso”.

Além disso, o Ministério Público Federal disponibiliza na internet uma página de denúncias contra crimes ci-

bernéticos, a DigiDenúncia. Para denunciar, o cidadão deve acessar o seguinte link: <http://cidadao.mpf.mp.br> e preencher o formulário online, optando ou não pelo anonimato.

“Para minha surpresa, haviam me colocado em um novo grupo com fotos e vídeos pornográficos”

Proteja-se!

No Brasil, 77% dos usuários de Internet participam de redes sociais, de acordo com a pesquisa TIC Domicílios 2013, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do NIC.br. De acordo com o Administrador de Redes, Victor Igor de Lima, essas pessoas podem se prevenir dos crimes virtuais tomando algumas precauções, como:

- Não utilizar uma única senha para todas as aplicações;
- Não utilizar senhas óbvias ou fracas e nem informar a senha a terceiros;
- Manter sempre um bom antivírus atualizado no computador, realizando frequentemente um escaneamento;
- Ter atenção na instalação de softwares: não instale o que você não conhece;
- Ter cuidado em sites de conteúdo adulto, não clicar em todos os links que aparecerem;

● Não forneça informações pessoais em chats ou em bate-papos;

● Ao realizar transações bancárias online, tenha certeza de que o site do banco é verdadeiro, para isso basta observar se não há nenhum alerta de segurança no navegador e se o link do site começa com “https://”.

● Mais informações: acesse a Cartilha de Segurança para Internet, através do site: <http://cartilha.cert.br>.

REÚSO DE ÁGUA NO SEMIÁRIDO

Projeto binacional faz ação integrada

FOTO: Reprodução/Internet

Ação busca aprimorar as tecnologias, planejamento e gestão de recursos hídricos

De acordo com dados do Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (Sigsab), atualmente vivem quase 24 milhões de pessoas na região Semiárida, número que corresponde a um percentual de 11,8% da população do país. Uma região que abrange 12% do território brasileiro e enfrenta problemas relativos à baixa disponibilidade hídrica para o abastecimento das áreas urbanas e rurais.

Partindo dessa perspectiva, o reúso da água em sistemas agrícolas, como estratégia de convivência com a escassez hídrica na região Semiárida, foi discutido por pesquisadores, professores e estudantes, no 1º dia de campo do projeto Bramar, que trouxe o tema "Contribuição do Reúso de Água em Sistemas Agrícolas". O evento foi realizado no último dia 25 de maio, na sede do Insa, uma unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em Campina Grande.

Na ocasião, participaram professores e alunos dos cursos de Agroecologia e de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus de Picuí. A ação foi realizada pelo Insa, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e o Instituto Federal Baiano (IFBaiano).

O projeto Bramar é uma cooperação binacional em pesquisa e inovação tecnológica entre o Brasil e a Alemanha, executado por uma rede de instituições ligadas a recursos hídricos, com quatro linhas principais de ação, sendo elas: tratamento de efluentes, reúso de água, recarga de aquíferos e gestão integrada de recursos hídricos. A pesquisa busca o aprimoramento das tecnologias e das estratégias de planejamento e gestão dos recursos hídricos no Nordeste brasileiro. "O projeto Bramar não só considera o

contexto técnico, mas se expande para o contexto político-institucional da gestão de recursos hídricos. A ideia é que haja uma troca de experiências entre os grupos brasileiro e alemão. Os alemães possuem experiências com tecnologias bastante avançadas, mas nem todas podem ser aplicadas diretamente ao Nordeste brasileiro, devendo ser testadas e adaptadas", destaca Carlos Galvão, professor da UFCG, e integrante da coordenação brasileira do projeto.

Diante dessa realidade, o reúso pode representar uma fonte de água e de nutrientes, quando utilizado em áreas degradadas e levando em consideração problemas da região Semiárida, como: insegurança forrageira, desertificação, problemas com tratamento de esgoto, entre outros. Pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Recursos Hídricos do Insa revelam que a diminuição de água aplicada na produção de palma forrageira aumenta a produtividade da planta.

No primeiro ano de estudo foram produzidas 100.000 raquetes, utilizando-se meio litro de água por semana. Outros resultados preliminares da pesquisa apontam que no Semiárido, cerca de 14 mil litros de esgoto são produzidos a cada segundo, considerando os municípios que possuem sistema de abastecimento de água. Esse volume corresponde a 49 toneladas de nitrogênio, 13 toneladas de fósforo e 30 toneladas de potássio, uma quantidade considerável de nutrientes desperdiçados diariamente que poderiam ser utilizados na produção agrícola. Já a vazão de esgoto coletado corresponde a 5.700 litros por segundo e do esgoto tratado a 3.600 litros por segundo.

Programa Bramar é uma cooperação em inovação tecnológica e pesquisa entre o Brasil e Alemanha



Uso de nutrientes, como potássio, fósforo e nitrogênio, oriundos de esgotos, poderiam ser usados para expandir a agricultura do Nordeste

Opção viável para o problema da região

Os participantes visitaram as unidades de reúso de água e participaram de atividades práticas de distribuição e irrigação de água por gotejamento. Acompanhados pela pesquisadora Cláudia Reis, eles conheceram o sistema de reaproveitamento da água e captação e armazenamento da água de chuva instalados no Insa. A partir da experiência prática, os participantes compartilharam suas impressões sobre aquilo que foi trabalhado no dia de campo.

Para nortear o debate, foram lançadas questões que focaram o reúso de água como alternativa viável e soluções possíveis para o problema na região Semiárida. Joabe Nascimento, professor do IFPB, Campus Picuí, ressaltou que "queria registrar a importância do reúso de água, pois estudos recentes realizados em Pernambuco indicam que só na Bacia do Rio Capibaribe há um lançamento diário de 75 toneladas de matéria orgânica dentro daquela bacia hidrográfica".

"Nós temos um problema similar em Picuí, já que o esgoto cai direto no rio e, em função disso, praticamente 90% dos reservatórios da nossa região estão em estado de eutrofização. Essa transferência de tecnologia que foi promovida hoje é muito importante no sentido de ficarmos sabendo o que pode ser feito e podermos cobrar do poder público", afirmou o professor.

Projeto Bramar

No Brasil, o projeto Bramar é executado por meio de parcerias de instituições públicas e empresas, são elas: UFCG, Insa, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de Fortaleza (Unifor), Universidade de São Paulo (USP), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

(IFPB), Embrapa Semiárido, Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN), Fundação Cearense de Meteorologia e de Recursos Hídricos (Funcme), Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Indústria Intrafrut.

O financiamento vem do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Do lado alemão, participam do projeto as Universidades de Aachen, Göttingen e Braunschweig. As empresas RWC, Huber, EnviroChemie e AP System Engineering. O financiamento é do Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha (BMBF).

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Propaganda institucional e a invisibilidade da mulher negra

Sandra Moura*

O Movimento de Mulheres Negras reclama. E com razão. A publicidade valoriza brancos em detrimento da população negra. O que dizer quando isso acontece num espaço de propaganda institucional de uma Universidade? Nesta terça-feira (26/5) recebi um folder que dizia: "A UFPB é a Universidade das Artes". Na capa, a imagem de uma jovem, branca, posando ao lado do seu instrumento musical.

Vi o folder. E fiquei pensando por que aquele espaço não poderia – no mínimo – ser compartilhado por uma jovem negra, se é que o pré-requisito para ocupar a capa do folder era o de ser uma mulher muito jovem.

Para que colocar negra na capa de um folder institucional? Traduzindo: é como se aquela capa dissesse que o negro não cabe naquela peça propagandística, representativa de um

espaço acadêmico, de conhecimento, de empoderamento.

No não-dito, os requisitos da propaganda dizem respeito à jovialidade, brancura e cabelos lisos.

Cada vez que folheava o folder, estava mais convicta: os pensantes desse tipo de propaganda institucional pautaram-se por um padrão de embranquecimento para criar uma imagem de uma Universidade sem a presença da mulher negra.

Para não dizer que não fez referência, na parte interna do folder tem uma ou outra pessoa negra que se perde num mosaico fotográfico de mulheres e homens brancos.

Logo na UFPB, que tem em seus quadros alunas, servidoras (docentes e técnicas) negras? Para uma Universidade que adotou sistema de cotas, que tem um Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi), há de se esperar uma mudança

também no padrão da sua promoção institucional.

Quando até o Jornal Nacional nos tempos de hoje arranja um "cantinho" para a mulher negra – o espaço da Moça do Tempo –, a UFPB inviabiliza a população negra da sua propaganda, torna as suas mulheres negras praticamente invisíveis, sem reconhecimento da sua capacidade intelectual.

Será que colocar negras em posição de destaque na propaganda institucional significa pôr em risco a empatia do produto junto ao seu público?

Já é discutível que o requisito para fazer a propaganda de uma Universidade seja o critério da beleza. E, mais ainda, quando se prioriza certo padrão de beleza e de referência geracional (mulher jovem, branca).

Tenho alunas negras. Como elas podem se reconhecer nessa propaganda da UFPB? Como elas podem ter a sua

autoestima elevada para os desafios acadêmicos, como pesquisadoras, como extensionistas?

Essa propaganda utilizada para promover a UFPB ainda tem resíduos do passado. É lugar-comum.

Visando promover a UFPB, é preciso que os pensantes da sua propaganda institucional despertem para a necessidade da construção de uma representação da Universidade realmente mais inclusiva e diversa.

***Sandra Moura é professora-titular do Departamento de Comunicação e Professora da Pós-graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e jornalista.**

Artigo publicado originalmente em: universidadeemmovimento.org

Mata Atlântica

Novos dados apontam queda de 24% no desmatamento

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI) apresentaram os novos dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, no período de 2013 a 2014. Baseado na análise de imagens de satélites, o estudo aponta desmatamento de 18.267 hectares (ha), ou 183 quilômetros quadrados (km²), de remanescentes florestais nos 17 Estados da Mata Atlântica no período de 2013 a 2014, uma queda de 24% em relação ao período anterior (2012-2013), que registrou 23.948 ha.

A divulgação aconteceu no Dia Nacional da Mata Atlântica, comemorado em 27 de maio. Segundo Flávio Jorge Ponzoni, pesquisador e coordenador técnico do estudo pelo Inpe, nesta oportunidade foram utilizadas imagens do sensor OLI do satélite Landsat 8, que apresentam características técnicas similares daquelas utilizadas na geração das versões anteriores deste Atlas. “Essa similaridade garante a comparação entre dados gerados em edições passadas do Atlas, que foram geradas fundamentalmente pela análise

de imagens do sensor TM/Landsat 5”, disse.

Nesta edição do estudo, Piauí foi o Estado campeão de desmatamento, com 5.626 ha. Um único município piauiense, Eliseu Martins, foi responsável por 23% do total dos desflorestamentos observados no período, com 4.287 ha. É o segundo ano consecutivo em que o Atlas observa padrão de desmatamento nos municípios ao sul do Piauí. No período anterior, entre 2012 e 2013, foram desmatados 6.633 ha em municípios da mesma região, com destaque para Manoel Emídio (3.164 ha) e Alvorada do Gurguéia (2.460 ha).

Para a diretora executiva da Fundação SOS Mata Atlântica, Marcia Hirota, coordenadora do Atlas pela organização, esses dados são importantes para reforçar o debate sobre a proteção da Mata Atlântica no Piauí. “Essa é uma importante região de fronteira agrícola e uma área de transição entre a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga, o que acende discussões sobre seu grau de proteção. No entanto, são áreas incluídas no Mapa de Aplicação da Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/06), que protege seus ecossistemas associados e deve ser cumprida”.



FOTO: Reprodução/Internet

Relâmpago é uma corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera e com típica duração de meio segundo

MISTÉRIOS DOS RAIOS

Relâmpagos podem revelar segredos

Com um número próximo a 50 milhões de descargas elétricas registradas no país por ano, o Brasil é campeão mundial em incidência de raios. Apesar dos esforços para desvendar os mistérios dos raios, como o experimento de Benjamin Franklin empinando uma “pipa” com uma chave de metal amarrada a ela num dia de tempestade, e toda a sequência de estudos mais sofisticados feitos desde então, raios continuam a ser verdadeiros enigmas científicos, conforme o pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Arthur Moraes. Entretanto, recentemente, pesquisadores

habituaados a estudar um outro tipo de “chuva” – chuvas de raios cósmicos – vêm fazendo avanços significativos no desenvolvimento de uma técnica que poderá ajudar a explicar alguns dos processos que originam relâmpagos: raios cósmicos estão sendo utilizados para inferir algumas das condições que causam as descargas elétricas em tempestades.

Em linguagem técnica, um relâmpago é uma corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera com típica duração de meio segundo e trajetória com comprimento de 5 a 10 quilômetros, explica Arthur Moraes. A dificuldade em medir com

precisão os campos elétricos nas nuvens de tempestades explica, em parte, nossa dificuldade de compreender como surgem os relâmpagos. Raios cósmicos, partículas extremamente penetrantes, tipicamente um próton ou um núcleo atômico, dotadas de alta energia, que se deslocam a velocidades próximas à da luz no espaço sideral – podem ajudar os cientistas a desvendar esse enigma.

Segundo Arthur Moraes, quando raios cósmicos colidem com moléculas na nossa atmosfera, forma-se uma “chuva” de partículas subatômicas como elétrons, pósitrons e outras partículas carregadas eletricamente.

Baianópolis lidera índice

No oeste da Bahia está o segundo município com maior registro de desmatamento no período – Baianópolis, com 1.522 ha. Com 4.672 ha desmatados, a Bahia foi o terceiro Estado que mais desmatou o bioma entre 2013 e 2014. Apesar da posição de segundo Estado que mais desmatou a floresta entre 2013-2014, com 5.608 ha, Minas Gerais reduziu em 34% o desmatamento se comparado ao período anterior.

Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, que em outras edições do Atlas já lideraram o ranking dos maiores desmatadores da Mata Atlântica, apresentaram melhores resultados no atual levantamento, mas ainda merecem atenção.

Quarto do ranking deste ano, o Paraná perdeu 921 ha de florestas nativas no período 2013-2014, queda de 57% em relação ao ano anterior, quando foram desmatados 2.126 ha. Os principais focos de desmate aconteceram na região Centro-Sul e também na divisa com Santa Catarina, quinto lugar no ranking, com 692 ha de áreas desmatadas.

Já Mato Grosso do Sul, importante produtor agrícola, ficou em sétimo lugar, com 527

ha desmatados. Dos 17 Estados da Mata Atlântica, nove apresentaram desmatamentos menores do que 100 ha, o equivalente a 1 km²: São Paulo (61 ha), Rio Grande do Sul (40 ha), Pernambuco (32 ha), Goiás (25 ha), Espírito Santo (20 ha), Alagoas (14 ha), Rio de Janeiro (12 ha), Sergipe (10 ha) e Paraíba (6 ha).

Mangue e Restinga

No período de 2013 a 2014 não foi identificada, pela escala adotada, supressão da vegetação de mangue. Na Mata Atlântica as áreas de manguezais correspondem a 231.051 ha.

Bahia (62.638 ha), Paraná (33.403 ha), São Paulo (25.891 ha) e Sergipe (22.959 ha) são os Estados que possuem as maiores extensões de mangue.

Já a supressão de vegetação de restinga foi de 309 ha. O maior desmatamento ocorreu no Ceará, com 193 ha, seguido do Piauí (47 ha), Paraíba (29 ha), São Paulo (28 ha), Bahia (6 ha) e Paraná (6 ha).

A vegetação de restinga na Mata Atlântica equivale a 641.284 ha. São Paulo possui a maior extensão (206.698 ha), seguido do Paraná (99.876 ha) e Santa Catarina (76.016 ha).

HÁBITOS E COMPORTAMENTOS

Estresse é uma das principais causas de problemas digestivos

A marca Eparema, em parceria com a Associação Paulista de Fitoterapia, acaba de lançar a pesquisa “Má digestão: hábitos e comportamentos”, que analisa o impacto dos problemas digestivos na vida da população de São Paulo e do Rio de Janeiro. Entre as descobertas, 68% dos participantes acreditam que o estresse é o principal causador, sendo que a maioria declarou sofrer de azia, má digestão, gases, barriga estufada, prisão de ventre e empachamento pelo menos duas vezes ao mês.

“Estamos vivendo numa época em que o dia precisaria ter muito mais do que 24 horas para as pessoas conseguirem cumprir todas as tarefas. O excesso de atividades dentro de uma rotina agitada causa uma série de impactos negativos à saúde. Entre eles, está o estresse, que apresenta diferentes sintomas relacionados à digestão”, explica a nutricionista e especialista em fitoterapia Vanderlí Marchiori, vice-presidente da Associação Paulista de Fitoterapia.

Além do estresse, a alimentação inadequada, os exageros na comida ou na bebida e a pouca mastigação também foram citados pelos entrevistados como motivos que levam a terem problemas digestivos. Apesar de oito em cada dez pessoas se preocuparem com a alimentação, 47% não deixam de comer algo mesmo sabendo que poderá fazer mal. Por outro lado, 60% têm sentimento de culpa pelo consumo excessivo, sendo que, deste total, 70% são mulheres.

A questão é que uma azia ou má digestão durante o dia pode afetar muito mais do que se imagina. Ainda segundo a pesquisa, os sintomas acabam impactando primeiramente na rotina de trabalho e, na sequência, nos momentos de lazer. Essa é a opinião principalmente de homens e mulheres entre 18 e 30 anos.

A nutricionista enxerga que as pessoas estão cada vez mais conscientes do que é ter um cotidiano saudável, mas, na prática, ela acredita que ainda há um longo caminho a ser percorrido, dado

este também confirmado nos resultados da pesquisa: 90% disseram que podem ter uma alimentação mais saudável, equilibrando todos os nutrientes necessários e respeitando as quantidades permitidas, além de trocar cardápios calóricos por opções mais leves.

Fitoterapia

“A fitoterapia é uma ciência que usa matérias-primas vegetais para tratamento e prevenção de doenças. Dentro desse universo, existem os medicamentos fitoterápicos, comercializados na maioria das vezes em diferentes formas farmacêuticas, como óleos, cápsulas e extratos concentrados. Para serem registrados, os medicamentos fitoterápicos obedecem às rigorosas normas de aprovação da Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - para garantir segurança, eficácia e qualidade”, afirma a nutricionista e especialista na área. Entre os pesquisados, 88% acreditam que medicamentos fitoterápicos podem ajudar nos problemas digestivos

Principais resultados

- 68% dos participantes acreditam que o estresse é o principal causador dos problemas digestivos.
- A maioria dos entrevistados declarou sofrer de azia, má digestão, gases, barriga estufada, prisão de ventre e empachamento pelo menos duas vezes ao mês.
- Oito em cada dez pessoas se preocupam com a alimentação.
- 47% não deixam de comer algo mesmo sabendo que poderá lhe fazer mal.
- 60% têm sentimento de culpa pelo consumo excessivo, sendo que, deste total, 70% são mulheres.
- Os sintomas da má digestão acabam impactando primeiramente na rotina de trabalho e, na sequência, nos momentos de lazer.
- 90% disseram que poderiam ter uma alimentação mais saudável, equilibrando todos os nutrientes necessários e respeitando as quantidades permitidas, além de trocar cardápios calóricos por opções mais leves.
- Metade da amostra compra o medicamento que age contra os distúrbios digestivos antecipadamente, enquanto outros quase 40% compram apenas quando estão precisando.

Goretti Zenaide

Ele disse



“Músicos não se aposentam. Eles param quando não há mais música dentro deles”

LOUIS ARMSTRONG

Ela disse



“Nem toda despedida carrega dor, às vezes é preciso ir, para a felicidade vir”

ALINE LOPES

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Feijunina

HÁ 18 anos criamos a Feijunina, uma feijoada com forró para os pessoenses que não iam para os festejos juninos no interior e tinham uma boa opção na capital.

Iremos, mais uma vez, realizar o evento no dia 27 de junho, no Panorâmico do Clube Cabo Branco, agora totalmente climatizado. A festa terá ainda os deliciosos coquetéis da Cachaça São Paulo e o Concurso do Traje Junino Mais Criativo.



Nice Guedes e Glauce Burity que está hoje aniversariando

Destino Paraíba

SEIS agentes de vendas da operadora TAM Viagens do Rio de Janeiro estão em João Pessoa desde a última quinta-feira, para conhecer nossos equipamentos turísticos e as belezas naturais do Litoral paraibano. A iniciativa tem o apoio da PBTur, hotéis, restaurantes e da JPA Receptivo.

Santa fashion

A GALERIA de Arte Joana D'Arc, na cidade do Recife-PE, abriu na última quinta-feira mostra de 22 artistas que interpretaram a mítica imagem de Santa Joana D'Arc, com curadoria de Cláudia Aires e Guga Marques.

Um dos artistas é o estilista Melk Z-da, cujo quadro leva em sua composição cristais e miçangas, que dão um ar moderno e estiloso para a releitura da obra.

FOTO: Dalva Rocha



Hélia Botelho, a aniversariante de amanhã Beth Vasconcelos e Ana Tavares

Zum Zum Zum

●●● O musical “Tropicália” a ser dirigido pelo cineasta Neville d’Almeida teve autorização do Ministério da Cultura para captar recursos de 2,1 milhões de reais através da Lei Rouanet.

●●● Na Primeira Seção Especializada Cível do TJPB, por propositura do desembargador José Ricardo Porto, foi aprovado voto de congratulação para o médico Astênio César Fernandes, agraciado com a comenda “Ronaldo Cunha Lima” dada pela Câmara dos Vereadores de João Pessoa, numa indicação do vereador Marco Antônio.

●●● O colunista Gerardo Rabello convidando para o São João Cinco Estrelas que ele promove todos os anos no Paço dos Leões. Será na próxima quarta-feira, com shows de Luan Santana e Os Gonzaga, além das comidas típicas.

Parabéns

Domingo: defensor público Jaime Carneiro, empresário Anibal de Sá Nóbrega, historiadora Glauce Navarro Burity, médico José Cassildo Pinto, desembargador Marcos Souto Maior, psicóloga Zélia Vilhena, publicitário Expedito Carvalho Júnior, fotógrafo Aguinaldo Mota, Sra. Aneline César, estudante Maria Luiza Ramalho.

Segunda-Feira: Sras. Eliane Carvalho, Elizabeth Vasconcelos e Valéria Dalva Pereira de Almeida Sales, executivos Júlio César Ramalho Ramos e Alexandre Jubert, advogada Estelinha Mendonça, médico José Carlos Padilha, culinária Elsa Lira, empresário Dionisio Luna Marques de Almeida.

Show

O CANTOR Jorge de Altinho vem apresentar seu mais novo trabalho, o DVD “Melhor Assim”, no próximo dia 12 de junho em João Pessoa.

Será com show na Domus Hall, no Manaira Shopping cujos ingressos já estão à venda.

Dois Pontos

●● A famosa revista Forbes na divulgação do último ranking das 100 mulheres mais poderosas do Planeta apresenta em 2015 a presidente Dilma Rousseff em 7º lugar.

●● Em 2014, ela estava em quarto lugar e as outras brasileiras que figuravam na lista no ano passado, Maria das Graças Foster e Gisele Bündchen não apareceram no novo ranking.

CONFIDÊNCIAS

ARTE EDUCADOR, COMPOSITOR E INOVADOR CULTURAL

CARLOS ANTÔNIO BEZERRA DA SILVA

FOTO: Goretti Zenaide



Apelido: Totonho

Cinema ou Teatro: Cinema

Um FILME: “Fugindo do Inferno”, primeiro filme que assisti quando fiquei adulto. É um filme passado na Segunda Guerra Mundial.

Um ATOR: Paulo Autran

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro, sem dúvida. Quanto mais velha mais ela fica internacional e mais apreciada por todos.

Uma MÚSICA: é muito difícil escolher, mas digo que é “Vou Passar”, de Chico Buarque.

Um CANTOR: Xangai. Sou fã e até eu tive um galo que batizei de Xangai em homenagem ao cantor. Eu morava num apartamento no Rio de Janeiro e ele perturbava muito acordando o povo. Até uma vez Jô Soares me perguntou se eu realmente tinha um galo no apartamento, mas a situação ficou muito ruim e eu tive que dar o galo ao porteiro do prédio. E não é que ele comeu o Xangai! KKK

Uma CANTORA: Elis Regina é a maior do Brasil! Eu gosto de cantoras que se emocionam ao cantar e ela era assim.

POESIA OU PROSA: prosa e digo que Sérgio Castro Pinto é um cara que me tira do eixo.

Um LIVRO: “Sete Noites”, de Jorge Luis Borges.

Um ESCRITOR: Ariano Suassuna

Um lugar INESQUECÍVEL: Já fui a 12 países para me apresentar, conheci muitos lugares, mas a cidade de “Aix-de-Provence”, na França é inesquecível. Fui lá para me apresentar uma vez e fiquei impressionado com a conscientização de sua gente. Vi crianças indo para a escola com uma vassourinha na mão varrendo as ruas. Uma beleza!

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Cuba CAMPO ou CIDADE? campo sempre. Acho que vou lançar um disco de funks rurais. Já tenho até uma música pronta, “Teste de DNA”.

RELIGIÃO: candoblé, embora eu não faça despacho. É mais a consciência de se desenvolver a tribo de ancestrais.

Uma MULHER elegante: a atriz Alessandra Negrini. Quando ela quer ser bacana se veste demais. Mas também quando quer ser acanhada, também.

Um HOMEM Charmoso: Antônio Fagundes.

Um ÍDOLO: tem tantos bacanas, mas vou escolher Pixinguinha por ele ter sido o inventor da Música Popular Brasileira quando transformou polcas em chorinhos. Outro ídolo que tenho é minha mãe, Luzia do Bolo. Ela tinha resposta pra tudo. Foi cozinheira do pai do ex-vice presidente Marco Maciel e a família trouxe uma vez um cozinheiro francês para preparar um banquete e ele ensinou para minha mãe que o gosto da comida a gente só sente quando está fria. Ela ficou com uma pulga atrás da orelha com aquilo e sempre dizia que “a gente come quente porque é o sangue do outro, como um animal, mas gente mesmo come é frio”.

Outra vez ela disse “meu filho a música que você faz não é estranha, estranho é você”. Juntava gente lá em casa para conversar com minha mãe.

Uma BEBIDA: vinho

Um PRATO irresistível: baciada que é feijão verde, farofa e piaba frita.

Um TIME do coração: Vasco da Gama. Segundo Pedro Osmar eu sou um índio que queria ser português. Toquei em Portugal, na cidade que nasceu Vasco da Gama.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: ouvir e cantar música.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Jair Bolsonaro, arrodado de jacarés.

O que é o pior PRESENTE? esperar.

Um ARREPENDIMENTO: de não ter feito o mestrado, mas acho que com um pouco de disciplina volto a sala de aula para aprender.

“Já fui a 12 países para me apresentar, conheci muitos lugares, mas a cidade Aix-de-Provence, na França é um lugar inesquecível. Fui lá para me apresentar uma vez e fiquei impressionado com a conscientização de sua gente. Vi crianças indo para escola com uma vassourinha na mão varrendo as ruas. Uma beleza!”

'SALVE A VIDA JÁ'

Hospital Laureano lança campanha

FOTO: Marcos Russo

Doações serão feitas através da conta de energia elétrica

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Fundação Napoleão Laureano, em parceria com a Energisa, lança na próxima terça-feira, dia 2, às 20h, no Conselho Regional de Medicina, a campanha "Salve a Vida Já", a maior em termos de mobilização e adesão já realizada na Paraíba. Formulários autorizando doações consignadas nas contas de luz serão enviados para pelo menos 1,5 milhão de consumidores de energia elétrica, em toda a Paraíba.

O Napoleão Laureano é o refúgio que ampara a todos que travam uma batalha contra o câncer, uma doença cruel que afeta diretamente o paciente e indiretamente a sua família, como no caso dos pais de Dhelian, uma criança de 8 anos de idade, acometida por um Linfoma de Hodgkin, uma forma de câncer que se origina nos linfonodos (gânglios) do sistema linfático.

Para Bruno Moreira Rodrigues, pai de Dhelian, a doação para um hospital fi-

lantrópico como o Laureano é fundamental para a manutenção de suas atividades. "Sem esse hospital, como pai, eu me sentiria desesperado, porque não teria no Estado onde recorrer para obter tratamento para meu filho. A gente não tem plano de saúde e é atendido pelo SUS e aqui nunca houve nenhuma distinção com relação a isso. Meu filho é sempre muito bem atendido", elogiou.

Bruno ressaltou que, em tese, a doação é um ato solidário, mas que ao mesmo tempo pode beneficiar ao próprio doador, porque ele não sabe se não tem alguém na sua família que esteja precisando do hospital. "Esse hospital é fundamental, com relação ao tratamento do câncer, e a doação não vai servir para terceiros desconhecidos, ela vai servir para os próprios paraibanos que são tratados aqui", argumentou.

Já Bruna Lucas Rodrigues, mãe de Dhelian, disse que é muitíssimo importante que as pessoas colaborem com as campanhas de doação do Hospital Napoleão Laureano para manutenção e até ampliação de suas atividades. "Para os que doam, tenho a agradecer, que é por eles que o meu filho está sen-

do bem tratado aqui e que a gente tem uma luz no fim do túnel, mesmo com um tratamento tão difícil e uma doença tão complicada. Já aqueles que ainda não doam, que tenham a oportunidade de ajudar a salvar vidas e de contribuir com a ampliação desse hospital e com as atividades que ele exerce, que é um trabalho muito bom. Quem ainda não conhece, que venha conhecer para ter certeza de que é viável, que é importante para o Estado e que o dinheiro das doações está sendo bem aplicado", destacou.

O filho de Bruno e Bruna pode ser considerado uma criança normal e alegre, apesar das limitações impostas por uma enfermidade, que, segundo Bruno, afeta o sistema imunológico. "Ele está em tratamento desde agosto do ano passado. Graças a Deus, a resposta do corpo dele está sendo boa com relação ao tratamento. Ele já fez quimioterapia e radioterapia, sempre com bons resultados e um acompanhamento perfeito da equipe médica do hospital", reconheceu.

Já Bruna explicou que, por ser criança, Dhelian convive muito bem com a situação. "A gente também nunca



Dhelian, de 8 anos, que luta contra o câncer, e o pai, Bruno Rodrigues

escondeu nada, fomos sempre muito sinceros com ele. Falamos, é claro, de maneira lúdica, para que ele entenda, mas a gente fala sempre a verdade e ele leva com muita tranquilidade e confiança. Houve uma fase do tratamento que impôs alguns limites a Dhelian. Ele não podia estar exposto à praia ou piscina. A gente substituiu por outras atividades, como videogames em casa e passeios para alguns lugares que ele poderia ir, mas sempre com muito cuidado. Também limitava

as visitas, mas tudo que ele fazia, a gente conseguia manter", acrescentou.

Hoje, Dhelian frequenta a escola diariamente, exceto nos dias das consultas. "Ele é uma criança inteligente, só tira notas boas e adora os amiguinhos. Está indo tudo muito bem, graças a Deus e ao Hospital Napoleão Laureano que, neste exato momento, está sendo a base de sustentação da nossa família. A gente encontra aqui apoio tanto para o tratamento do meu filho como para a famí-

lia também. Aqui, a gente é bem assistido, atendido e recepcionado. Desde a recepção, todos os profissionais nos atendem muito bem e nos ampara sempre que precisamos. Até as mães de outros pacientes compartilham essa experiência com a gente. Esse é um hospital muito importante para o nosso Estado e por isso apelamos aos paraibanos que apoiem a nova campanha de doação", concluiu Bruna Rodrigues.

Continua na página 14

SESI: trabalho e realizações

As múltiplas ações do Sistema Indústria em prol do desenvolvimento social e econômico são empreendidas em várias frentes. Entretanto, o esmero com a formação profissional e educacional das pessoas, sem distinção de idade, é algo primordial. O SESI, que foi criado para proporcionar melhores condições de vida para os trabalhadores da indústria, tem hoje um papel de grande relevância para a sociedade brasileira como um todo. Na Paraíba o SESI não foge à regra. Pelo contrário, a Instituição é destaque nacional nas realizações cultural, educacional e nos esportes. Existem diversas parcerias e inúmeros programas encampados pelo SESI, por exemplo:



O SESI MATEMÁTICA: Parceria firmada entre o SESI/PB e a FIRJAN, que tem como objetivo o ensino da Matemática sem os preconceitos antigos e de uma forma agradável, possibilitando um aprendizado eficaz.

No SESI/PB o aprendizado da Matemática fica para a vida toda



NOVA PLATAFORMA DE EAD - LMS: O LMS é um software de Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA) desenvolvido sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial.



CONEXÃO MUNDO
Intercâmbio de idiomas - SESI/SENAI

CONEXÃO COM O MUNDO: SESI e SENAI da PB fazem parceria com a US BRAZIL CONNECT em intercâmbio de idiomas, para alunos do EBEP. O programa Conexão Mundo acontece anualmente, dividido em três etapas.

"Essas são apenas três das muitas iniciativas do SESI. Queremos que a sociedade saiba que nossas Unidades estão abertas por uma razão: Para atendê-los!", afirmou a Superintendente do SESI/PB, Claudete Leitão. Para mais informações os interessados devem procurar uma Unidade do SESI mais próxima ou entrar em contato pelos telefones (83) 2101-5355 e 2101-5388.

Homenagem

O poeta, cantor e empresário Amazon foi homenageado durante a realização das "Quintas Regionais", no último dia 28 de maio. O Projeto tem por objetivo prestar reverência aos artistas que se destacam na preservação e valorização da cultura regional. Foi uma noite de muita emoção para o artista, seus familiares e o grande público que lotou e prestigiou o evento.

Festejado artista nacional, Amazon cantou e declamou, com o conjunto "Triângulo de Ouro" e no seu jeito simples, mas eloquente, agradeceu e referenciou o fato de este projeto homenagear os artistas em vida. Citou uma das histórias envolvendo o folclórico poeta Pinto de Monteiro, "Disseram que quando Pinto morresse ia virar nome de rua, ao que ele respondeu: Ao invés de virar nome de rua depois de morto, coloque uma casa no meu nome enquanto estou vivo!", recordou Amazon.



Amazon foi homenageado pelo projeto "Quintas Regionais", desenvolvido pelo SESI/PB

Três Pontos

1 A economia dos Estados Unidos teve um desempenho pior do que o previsto inicialmente nos três primeiros meses de 2015, mostrou o levantamento do Departamento do Comércio do país. O Produto Interno Bruto (PIB) americano teve contração a uma taxa anualizada de 0,7% entre janeiro e março deste ano, em vez de avanço de 0,2% como o reportado originalmente. (Valor Econômico)

2 A China está intensificando as medidas de flexibilização monetária para enfrentar uma desaceleração econômica pior que o previsto, enquanto as autoridades do país batalham para aliviar as pesadas dívidas de empresas e governos. O Banco Popular da China divulgou ontem um corte de 0,25 ponto percentual nos juros de referência sobre empréstimos e depósitos, que passa a vigorar hoje. É o terceiro corte que o Banco Central faz na taxa de juros em seis meses. (The Wall Street Journal)

3 O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, afirmou na segunda-feira, 25, que os benefícios do ajuste fiscal virão quando o declínio da inflação ficar claro. "Primeiro, precisamos completar o ajuste para depois consolidar as condições e capturar o bônus do ajuste. A economia brasileira é sólida e com muitas qualidades estruturais relevantes, com fronteira significativa de crescimento." (O Estado de Minas)

Quase 800 vagas!

O SENAI está disponibilizando 770 vagas GRATUITAS, para cursos profissionalizantes, nas modalidades Habilitação Técnica e Aprendizagem Industrial. Os interessados devem ter idade entre 16 e 23 anos e devem estar cursando o ensino médio ou já tê-lo concluído.

Nesta edição estão sendo oferecidas 494 vagas para os cursos de Habilitação Técnica e 276 para os cursos de Aprendizagem Industrial. O Processo Seletivo será realizado pelo Instituto Euvaldo Lodi - IEL.

Os cursos oferecidos são para as Unidades de João Pessoa, Bayeux e Campina Grande, e estão distribuídos da seguinte forma: Técnico em Eletroeletrônica (Campina Grande e João Pessoa), Técnico em Administração (Campina Grande e João Pessoa), Técnico em Mecânica (Campina Grande e João Pessoa), Técnico em Calçados (Campina Grande), Técnico em Vestuário (João Pessoa), Técnico em Eletrome-

cânica (Campina Grande), Assistente de Gerenciamento de Obras (Campina Grande e Bayeux), Confeccionador de Calçados (Campina Grande), Pedreiro de Edificações (Campina Grande), Impressor OFFSET (Campina Grande e João Pessoa), Mecânico de Usinagem (Campina Grande) e Mecânico de Manutenção de Veículos a Álcool e Gasolina (Campina Grande).

Mais informações podem ser obtidas nas unidades do SENAI ou no IEL, pelo site <http://www.lrl.com.br/senai/insc.php> ou telefones (83) 2101-5475 (Campina Grande) e 3241-6570 (João Pessoa).

Os alunos do SENAI terminam seus cursos profissionalizantes e são absorvidos rapidamente pelo mercado de trabalho



Doações vão ajudar a manter o atendimento gratuito a pacientes

FOTOS: Marcos Russo

Repasse do SUS não tem sido suficiente para a manutenção das atividades

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O objetivo da campanha é angariar recursos financeiros para suprir as necessidades do Hospital Napoleão Laureano, referência no combate ao câncer na Paraíba e que, segundo o médico Antônio Carneiro Arnaud, presidente da Fundação Laureano, atende mais de 90% de seus pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cujas tabelas de preços baixos deixam o hospital deficitário.

"Vamos novamente tocar nos corações de todos os habitantes da Paraíba, de todos aqueles que são consumidores de energia elétrica para que, com o pouco de cada um, possamos conseguir recursos para completar o que nós necessitamos no dia a dia do Hospital Napoleão Laureano, para manter o atendimento gratuito para a população. Se um terço dos consumidores de energia elétrica doarem em média três ou quatro reais, já vamos arrecadar entre dois e três milhões de reais mensais e tudo isso vai ajudar. Precisamos completar nossos recursos e fazer com que quem pode ajude quem não pode", completou Carneiro Arnaud.

O diretor financeiro da Fundação Napoleão Laureano, Ivo Borges, explicou que o repasse do Sistema Único de Saúde não tem sido suficiente para manter as atividades do hospital. "O hospital tem um déficit mensal e é preciso que a sociedade entenda que ele não pode sobreviver só com o que recebe do SUS. Para dar um exemplo muito claro, tivemos no ano de 2014, aqui no nosso ambulatório, 128 mil consultas. O SUS remunera



Hospital Napoleão Laureano, referência no tratamento do câncer na Paraíba, realizou 128 mil consultas em 2014

ra a R\$ 10,00 cada consulta dessas, um valor totalmente defasado, já que há mais de uma década que o SUS não reajusta os valores pagos pelos procedimentos médicos", lamentou.

Ivo Borges acredita no sucesso da nova campanha, que na verdade é uma reedição ampliada de uma campanha que existe há mais de dez anos, onde o doador escolhe o valor desejado de contribuição mensal e autoriza o débito em sua conta de energia. "Acho que vamos ter sucesso sim. Tenho sentido, em conversas com amigos, que há uma sensibilização muito grande por parte da população com relação a essa campanha. Tive uma reunião na Energisa, na semana passada, e um dos diretores me disse que também se surpreendeu quando

a divisão comercial da empresa recebeu uma boa quantidade de impressos preenchidos. Gente que doava R\$ 3,00 e passou a doar R\$ 10,00. Gente que doava R\$ 5,00 e passou a doar R\$ 15,00 e assim por diante. Então, acho que a população está sensível a esse nosso apelo e vamos esperar números bastante positivos", almejou.

A campanha abrange toda a Paraíba e a Energisa será uma facilitadora para a adesão do cidadão à doação. No momento do recebimento da conta de luz, será anexado um formulário de autorização para que seja preenchido pelo doador com o valor da doação. Essa quantia será acrescentada na conta de energia paga mensalmente. Para o recebimento dos formulários distribuídos pela Energisa, a Funda-

ção Napoleão Laureano conta com a parceria dos Correios, e está em entendimentos com a Caixa Econômica Federal para a instalação de urnas receptoras nas casas lotéricas em toda a Paraíba.

"A grande preocupação de início não foi distribuir os formulários, mas como seria o seu recolhimento, após preenchidos. Para solucionar a questão, estamos firmando um termo de adesão com os Correios, que vão disponibilizar um espaço em todas as agências espalhadas pelo Estado. Temos notícias que 70% das contas de energia elétrica, na Paraíba, são pagas em casas lotéricas e por isso também pretendemos utilizar a rede de casas lotéricas para recebimento dos formulários. A gente está tentando facilitar, por

vários meios, o retorno dos impressos autorizando a doação", justificou Ivo Borges.

Antônio Carneiro Arnaud relatou que a Fundação Napoleão Laureano, desde quando começou, ainda na presença do próprio Napoleão Laureano, em março de 1951, nasceu apoiada em três pilstras: a imprensa, a população e as autoridades. "Tudo começou com uma campanha nacional idealizada por Napoleão Laureano para ver fundado um centro de combate ao câncer. Essas três pilstras continuam até hoje dando sustentação ao Hospital Napoleão Laureano, por isso é que, Graças a Deus, o hospital está com 54 anos de atividades e nunca fechou as suas portas e nem diminuiu o atendimento", ressaltou.

O médico acrescentou que, ao contrário, o hospital cresceu e o número de atendimentos é cada vez maior, graças à sustentação proporcionada pelas doações. "Com a campanha, cada um doando um pouco, se Deus quiser, vamos ter os recursos para que o hospital continue mantendo o padrão de atendimento que tem hoje".

Carneiro Arnaud lembrou que, no início, o hospital tinha 40 leitos e hoje tem 147, com perspectivas de aumentar. "Começamos com oito médicos e hoje já temos mais de 100 médicos dando atendimento aqui no hospital. No começo tínhamos uma enfermeira diplomada e hoje temos cerca de 50 enfermeiras prestando serviços ao hospital; tínhamos um ambulatório com poucas salas e hoje temos um ambulatório com mais de 20 salas de atendimento, que já está pequeno. Precisamos ampliar o ambulatório e também aumentar o número de leitos do hospital, daí a importância da campanha de adesão ao Hospital Napoleão Laureano "Salve a Vida Já", reforçou.

Histórias de luta contra o câncer

Outra história de sofrimento e esperança é a de Sâmia Coelho da Silva, mãe de Caetano, uma criança com 3 anos de idade e que recebe tratamento no Hospital Napoleão Laureano contra um tumor maligno originário do sistema nervoso simpático, o neuroblastoma infantil. "Conheci o Hospital Napoleão Laureano, quando descobri, há um ano e dez meses, que o meu filho estava com câncer. Ele ainda não foi operado, mas já fez tratamento de quimioterapia, que parou em outubro de 2014. O problema é que se o tumor for operado agora, pode comprometer o movimento das pernas. Como é um tumor maligno, mas que se comporta como um benigno, não cresce, nem diminui, permanecendo na mesma forma em que foi descoberto, dá para ir convivendo com ele", revelou.

Sâmia é mais uma defensora das campanhas de doação do Hospital Napoleão Laureano. "Tudo que é doado, chega até a gente, ou seja, chega até aos pacientes, seja em forma material ou através do atendimento hospitalar, principalmente para quem é paciente do SUS. Meu filho é atendido pelo SUS. A maioria dos pacientes é atendida pelo SUS e o hospital sempre precisa de ajuda", corroborou.

Com relação à campanha de doação através da conta de energia elétrica, ela disse que é muito importante doar, porque tem as crianças, mas também tem os adultos. "Qualquer doação é importante para a manutenção do hospital, que não pode parar. O meu apelo é que as pessoas façam a doação ao hospital, tanto através da Energisa, como por meio da conta do Banco do Brasil, que o hospital

disponibiliza para quem quiser doar quantias maiores. Apelo para que as pessoas façam suas doações, porque o hospital precisa da ajuda de todos", reforçou.

Sâmia Coelho disse que hoje traz o filho, a cada três meses, para um acompanhamento da doença através de ressonância magnética. "A ressonância é para monitorar o tumor e custa R\$ 1.300,00 e eu não tenho condições. Graças a Deus, a ONG Donos do Amanhã assume as despesas e não pagamos nada pelo exame. Doar para a ONG Donos do Amanhã é também um ato muito importante, porque todo tratamento de imagem é a ONG quem paga", esclareceu.



Sâmia Coelho da Silva, mãe de Caetano

Palavras de incentivo aos doadores

O professor Josivaldo dos Santos descobriu que tinha um caroço na parte posterior da coxa direita e precisava retirá-lo. Ao procurar os serviços ambulatoriais do Hospital Napoleão Laureano, disse ter recebido um ótimo atendimento. "As pessoas podem procurar aquela casa hospitalar na certeza que serão bem atendidos. Até o momento, todas as pessoas com as quais eu falei e que procuraram o serviço do hospital tiveram um bom atendimento. Fui submetido a uma microcirurgia para retirada do caroço, sendo que o processo resultou em 100% de cura", comemorou.

O professor deixou claro que vale a pena colaborar com as campanhas de doações em favor do Hospital Napoleão Laureano, porque, na sua opinião, existe uma grande quantidade de pessoas que necessitam do trabalho do hospital e os recursos enviados pelo poder público não são suficientes para suprir as necessidades. Ele deixou uma palavra de incentivo às doações, principalmente com relação à campanha "Salve a Vida Já", citando uma frase de São Vicente de Paulo: "A caridade é a virtude fundamental que deve sustentar todo o edifício das virtudes terrestres; sem ela, as outras não existem. Sem a caridade não há esperança num futuro melhor, nem interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé, porque a fé não é senão um raio puro que faz brilhar uma alma caridosa".

Para a pedagoga, radialista e palhaça-artesã, conhecida como 'Bom te Ver', Lurdinha Silva, uma pessoa servir, doar, significa fazer a vontade de Deus. "Amam-vos uns aos outros. Hoje, eu ajudo meu próximo e, amanhã, quem saberá se eu não sou o próximo? Então, faça o bem", disse 'Bom te Ver', ao pedir que as pessoas ajudem o Hospital Laureano,

autorizando um débito automático na conta de consumo da energia elétrica. Lurdinha Silva é voluntária da Rede Feminina de Combate ao Câncer, da ONG Donos do Amanhã e do Hospital Napoleão Laureano. "Estou aqui todos os dias. Peço a sua ajuda para a campanha. Então venha, seja útil, faça parte dessa história de vida e de salvar vidas", completou.

Claudenísia de Oliveira, assistente social do Napoleão Laureano, explicou que por ser um hospital filantrópico e que atende em sua maioria pessoas carentes, o Laureano precisa de doações para complementar suas finanças e atender a uma demanda sempre crescente de pessoas acometidas pelo câncer. "Ao fazer uma doação para o Hospital Laureano, você estará ajudando a uma instituição idônea e que a doação vai ser revertida totalmente para o paciente portador de câncer", ressaltou. Ela acrescentou que 80% dos pacientes atendidos no hospital são provenientes do interior do Estado. "São pacientes carentes, trabalhadores rurais, que muitas vezes deixam seus afazeres ou para continuar o tratamento ou para acompanhar pacientes em tratamento aqui", complementou.

Já Cristiane Abath, também assistente social, defendeu que ao participar da Campanha "Salve a Vida Já", a pessoa fará uma doação que não pesa, porque é uma doação pequena contínua. "Se você vai doar 5 reais na conta de energia, estará autorizando essa doação mensalmente. Então, vale a pena esse tipo de doação, mesmo que seja um valor pequeno. É melhor do que a pessoa fazer uma única doação num valor maior e nunca mais doar. A campanha é uma oportunidade que a gente tem de contribuir de alguma forma para minimizar os problemas do paciente que chega aqui com uma doença tão séria", comentou.

Paraíba tem hoje quase 500 mil fumantes, 10% de toda população

FOTOS: Marcos Russo

Em decorrência da exposição ao fumo, morrem por ano 600 mil não fumantes no mundo

Felipe Rojas
Especial para A União

Neste domingo, dia 31 de maio, celebra-se o Dia Mundial Sem Tabaco. A data visa a conscientização de fumantes e ações de combate ao tabagismo - hábito responsável anualmente pela morte de 6 milhões de pessoas, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, estima-se que cerca de 600 mil pessoas que não são fumantes morram por ano em decorrência à exposição aos efeitos nocivos do tabaco - são os fumantes passivos. Na Paraíba, o Governo do Estado realizou atividades temáticas na sexta-feira (29), oferecendo vários serviços para a população.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), a Paraíba possui atualmente 453.546 fumantes, o que representa pouco mais que 10% da população total. Na capital paraibana, João Pessoa, estão contidos 89.784 desses fumantes. Estatísticas do Inca revelam que 140 pessoas morreram somente neste ano em decorrência do tabagismo no Estado. Em 2014, 388 pessoas foram vítimas fatais de complicações de saúde ocasionadas pelo hábito de fumar na Paraíba.



De acordo com estatísticas do Inca, 140 pessoas morreram por causa do cigarro somente neste ano no Estado

A média no Estado não se diferencia muito da média brasileira. Segundo dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), em pesquisa

realizada em 2014, 10,8% dos brasileiros são fumantes, dos quais 12,8% são homens e 9% mulheres. O Ministério da Saúde comemora a redução de 30,7% no percentual de fumantes nos últimos nove anos, já

que em 2006, 15,6% dos brasileiros se declararam como fumantes.

Um dos fatores que motivaram a redução do hábito de fumar foi a política de preços mínimos dos cigarros, instituída em 2011. A pes-

quisa ICT/Inca 2013 indicou que 62% dos fumantes consideraram largar o tabaco devido ao alto valor do produto no país. A política de preços contribuiu também para reduzir o índice de experimentação dos jovens, já que cerca de 80% iniciam o hábito de fumar aos 18 anos. No entanto, o valor alto do preço dos cigarros contribuiu diretamente para o aumento do consumo de cigarros de origem ilícita, que são consideravelmente mais baratos. Em 2008, 2,4% dos fumantes recorriam ao mercado ilegal, ao passo que em 2013, o número aumentou para 3,7%, de acordo com pesquisa do Inca revelada na quinta-feira (28).

Vício

Luiz Roberto é aposentado e conseguiu vencer o vício do cigarro há aproximadamente 20 anos. Ele, que também era alcoólatra na época, diz que foi mais fácil parar de beber do que de fumar. "Eu fumei por mais ou menos dez anos, assim como minha esposa, que também largou o vício. Para mim, foi mais fácil parar de beber do que de fumar, pois a nicotina demora para sair do organismo e a vontade de fumar perdura por anos. No começo, é preciso muita força de vontade, disciplina e autodomínio, além de se afastar de fumantes inveterados", disse.

Estado tem 37 centros de referência

Na sexta-feira (29), o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), por meio da Vigilância em Saúde/Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis realizou atividades pela manhã no Ponto de Cem Réis, no Centro da capital paraibana. Vários serviços foram oferecidos à população, tais como: testes de monoximetria (medida da concentração de monóxido de carbono); espirometria (exame do pulmão); Fargerstrom (análise o grau de dependência à nicotina) e verificação de pressão arterial. Além disso ocorreram atividades com orientações sobre a Lei Antifumo, explicações relativas à saúde bucal e apoio psicológico.

O Estado conta ainda com 37 Centros de Referência para Tratamento dos Fumantes espalhados por toda a Paraíba para servirem como auxílio especializado para quem quer se livrar do vício do fumo. Os serviços são oferecidos em Unidades de Saúde da Família (USF); em Centros de Atenção Psicossocial (Caps); Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais); Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e Centros de Saúde.

A reportagem do jornal **A União** visitou o Cais de Jaguaribe. O local proporciona atendimento especializado para fumantes que querem largar o vício ou conseguiram parar por um curto período de tempo, mas sentem episódios de crises de abstinência. Segundo a enfermeira Luciana Couto, que faz parte da equipe de atendimento do Centro, parar de fumar não é difícil, mas permanecer longe do vício é o verdadeiro desafio.

"Quem parou de fumar recentemente pode vir ao programa, que a gente encaminha para os médicos para fazer a avaliação do nível de dependência do usuário e, se preciso, incluí-lo no grupo de controle que geralmente acompanha o paciente por um ano, pois parar de fumar é fácil, o difícil é permanecer sem fumar. Esta semana, por exemplo, a gente atendeu um paciente que estava há cinco dias sem fumar e tava com crise de abstinência. Então, nós o encaminhamos para o médico para avaliar se ele tinha necessidade de usar terapia de reposição de nicotina ou alguma medicação para controlar essas crises para que ele não volte a fumar", explicou Luciana.

Etapas de tratamento no Cais de Jaguaribe

O Programa de Combate ao Tabagismo do Cais de Jaguaribe atende em média 200 pessoas por ano. Os interessados devem se encaminhar ao local e agendar uma consulta. Primeiramente eles conversarão com a psicóloga e enfermeira do local na etapa pré-clínica, e em seguida serão encaminhados para o pneumologista do programa, que realizará os exames físicos e determinará o grau de dependência do usuário à nicotina. Logo depois, poderão realizar sessões em grupos.

"O período de tratamento se inicia com a avaliação clínica, na qual se pergunta todo o perfil clínico da pessoa

desde o começo do histórico de tabagismo; depois fazemos a avaliação do nível de dependência, do tipo de dependência, pois existem três tipos: a física, a psicológica e a psico-comportamental - que é quando a pessoa associa o hábito de fumar a outros comportamentos. Após tudo isso ser estudado é que partimos para as sessões estruturadas de grupo, que acontecem uma vez por semana, durante quatro semanas. Lá desenvolvemos as atividades recomendadas pelo Ministério da Saúde e o Inca. Cada sessão foca em uma etapa específica do processo de superação do vício", detalhou Eliane Rafael, psicóloga do programa.

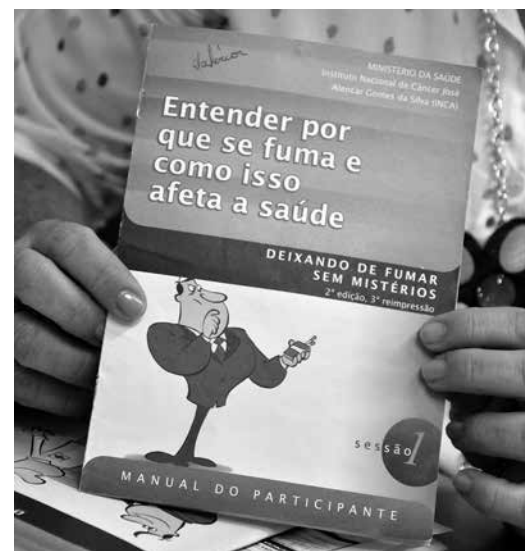
Mais de quatro mil substâncias nocivas

O cigarro possui mais de 4 mil substâncias químicas, das quais, pelo menos 50 aumentam o risco de vários tipos de câncer, entre eles: na boca, na laringe, no estômago e nos pulmões. O tabaco aumenta também o risco de doenças pulmonares, a exemplo de bronquite ou enfisema.

Além disso, o hábito de fumar prejudica a circulação sanguínea e o sistema cardiovascular, favorecendo o desenvolvimento de pressão alta, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), aneurismas, trombozes e infartos. O uso do tabaco é considerado o principal causador de mortes por doenças evitáveis.



Enfermeira Luciana Couto atende ex-fumantes



Psicóloga Eliane Rafael combate o tabagismo

Lei Antifumo limita o uso em local público

Em 2014 foi regulamentada a Lei Antifumo, que proíbe o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos e outros produtos fumígenos, derivados ou não do tabaco, em locais de uso coletivo, públicos ou privados, mesmo que o ambiente esteja só parcialmente fechado por uma parede, divisória, teto ou até toldo. Os narguilés também foram incluídos na proibição.

Os estabelecimentos comerciais que descumprirem a lei poderão receber advertência, multas que podem chegar a R\$ 1,5 milhão (descumprimento das normas sanitárias) e até mesmo serem interditados e terem sua autorização de funcionamento cancelada. A lei vale também para áreas comuns de condomínios e clubes.

Publicidade, onde e como ela pode sair

A legislação atual do Brasil proíbe a publicidade de produtos derivados do fumo, a exemplo do cigarro, em rádio, TV, jornais, cinema, revistas, impressos, outdoors ou em uniformes e materiais esportivos, sendo permitida apenas a exibição de anúncios em pôsteres, cartazes e painéis colocados na parte interna dos locais de venda.

A parte de trás do maço de cigarro e de pacotes de fumo são obrigados a virem acompanhados com uma foto e mensagem explicando os efeitos nocivos do tabagismo. Porém, uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada no dia 13 de abril deste ano, determina que a partir do primeiro dia de 2016 um novo texto seja adicionado à parte frontal dos produtos. A advertência ocupará 30% do espaço total e terá escrito: "Este produto causa câncer. Pare de fumar. Disque-Saúde: 136"

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

CASSADOS PELO REGIME MILITAR

Juízes esperam retratação do TJ

Magistrados perseguidos pelo Tribunal durante o regime aguardam Justiça

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Há 45 anos, onze magistrados paraibanos foram perseguidos pela ditadura militar e afastados de suas funções por serem considerados, pelo então presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Onésipo Aurélio de Novais, contrários ao regime ditatorial. Daqueles, apenas cinco estão vivos e ainda esperam uma retratação da Corte.

A manifestação para que isto aconteça, no entanto, partiu da Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba que quer do TJ a realização de uma audiência especial para se desculpar deste mal que "abriu feridas profundas" nos juízes e suas famílias. Por sua vez, o TJPB aguarda um pedido oficial da Comissão para que seja realizada esta audiência.

Os magistrados vivos são Augusto de Souto Lima, Helena Alves de Souza e Humberto Mello, que moram em João Pessoa, João de Deus Melo, hoje residente no município de Esperança, interior da Paraíba, e Boanerges Chaves Maia, que há alguns anos mudou-se para Recife, em Pernambuco.

Ao jornal **A União**, Helena Alves de Souza, 92 anos, primeira juíza da Paraíba e única mulher cassada, disse que, "em relação ao tempo, sou grata a Deus porque me sustentou todos esses anos. E, agora, aos que procuram me recompensar de certa forma com alguma homena-



Helena Alves de Souza foi a primeira juíza na Paraíba e única magistrada cassada pelo regime

gem, eu agradeço a todos". Segundo Helena, seu maior ressentimento foi terem lhe negado o direito de defesa. No seu desabafo, um pedido de desculpas apenas por parte do Tribunal de Justiça é muito pouco por tudo que seus colegas e ela passaram naquela época. "Esse pedido não é tudo nem é nada, mas é uma maneira que eles procuram compensar e, de qualquer forma, a gente aceita", considerou.

Quanto aos colegas que estão vivos, a magistrada disse que não tem nenhum contato. Preferiu se retrair. "Quando me aposentei, por muito tempo cuidei de uma irmã que veio a falecer. Depois disso, fiquei reclusa, não tenho vida social".

Outro cassado que espera as desculpas do TJ é Humberto Mello, juiz, historiador e membro da Academia Paraibana de Letras (APL).

Para ele, este reconhecimento do Tribunal de Justiça da Paraíba "seria algo eficiente e interessante porque, afinal de contas, essa punição que eu e mais 10 colegas sofrimos foi a pedido do então presidente do TJ [desembargador Onésipo Aurélio de Novais] sem que houvesse nenhum direito de defesa, sem que houvesse conhecimento das acusações".

O magistrado lembrou que com a anistia alguns [já falecidos] foram beneficiados. "No entanto, no meu caso pessoal, o Tribunal já me convidou para várias submissões, inclusive para participar da comissão que está tratando dos 150 anos de nascimento de Epitácio Pessoa [ex-presidente da República].

Quando sua colega de profissão e de cassação Helena Alves completou 80 anos, o TJ prestou uma homena-

gem à magistrada e Humberto Mello foi convidado a fazer a saudação à homenageada. Em relação aos outros magistrados, não houve nenhuma manifestação por parte do tribunal no sentido de se retratar pelo ocorrido há quatro décadas e meia.

De acordo com Mello, antes mesmo da manifestação Comissão da Verdade, muitas pessoas, através das redes sociais, solicitaram uma retratação do Tribunal de Justiça do Estado. "Se a Corte espera apenas um comunicado por parte da Comissão da Verdade, que ela venha para que se faça este reparo que é devido. Seria o reconhecimento de um erro cometido pelo então presidente do Tribunal. E a bem da verdade nenhuma homenagem prestada a nenhum dos juízes cassados significa pedido de desculpas, sobretudo aos sobreviventes", e



Humberto Mello considera "muito louvável" o pedido de desculpas

conclui: "Mesmo agora, essa retratação seria uma atitude muito louvável". É o que ele espera.

Revivendo a história

À época, quem presidia TJPB era o desembargador Onésipo Aurélio de Novais, que enviou ao então governador João Agripino uma lista sugerindo, inicialmente, a aposentadoria compulsória de oito juízes. São eles: Luiz Gomos de Araujo, Alceu Alves Maciel Feitosa, Paulo Walker da Silva, Manoel Augusto de Santos Lima, Severino Ramos Pereira, João de Deus Melo, Humberto Cavalcanti de Mello e Boanerges Chaves Maia.

Quando o governador João Agripino enviou a solicitação ao ministro da Justiça Luiz Antonio de Gama e Silva mais três magistrados foram citados: João Stélio Pi-

mentel, Ijalme Leite Gomes e Helena Alves de Souza. Também foi afastado por decisão do Conselho de Segurança Nacional o desembargador Emílio de Farias.

No documento enviado ao então ministro Luiz Antonio da Gama e Silva, o desembargador Onésipo Aurélio contara que "os juízes mencionados não tinham condições para o exercício da função judicante, pelo contrário, vêm concorrendo para a desmoralização da Justiça, Assim, seria de boa política saneadora, dentro dos princípios que norteiam os ideais da revolução de 31 de março de 1964 [golpe militar], agora revigorados pelo Ato Institucional nº 5, o afastamento dos referidos magistrados que seriam aposentados com o tempo proporcional de serviço público".

SECRETÁRIOS DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR

PB participa de Fórum Regional

O governador Ricardo Coutinho participa da abertura da segunda reunião ordinária do Fórum dos Secretários de Estado da Agricultura Familiar do Nordeste. A solenidade será amanhã, a partir das 9h, com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, no Salão Nobre do Palácio da Redenção, em João Pessoa. Na ocasião, haverá assinatura de convênios e do projeto Sementes do Estado da Paraíba.

O ministro Patrus Ananias lembrou que em 15 de junho a presidente Dilma Rousseff vai anunciar o Plano Safra da Agricultura Familiar 2015-2016. Segundo ele, o fórum é importante porque a chefe de Estado analisará os números e valores considerando a realidade da agricultura familiar. "Ela deixou claro que vai trabalhar sob a perspectiva do desenvolvimento e da expansão da agricultura familiar", disse.

Para o secretário estadual da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, Lenildo Moraes, é necessário organizar o debate sobre a modelagem de políticas focadas na convivência com a diversidade de biomas, além de adequar os instrumentos já exis-

tentes. "Isto implica em articular os gestores estaduais ligados à agricultura familiar na região, como um primeiro passo para avançarmos rumo ao desenho e à implantação de estratégias de desenvolvimento sustentável, a partir das várias realidades do Nordeste", enfatizou.

A programação do fórum seguirá na tarde de 1º de junho com mesas redondas e debates. O coordenador será o secretário Lenildo Moraes. Participam da discussão tanto o ministro Patrus Ananias como os gestores estaduais de agricultura familiar do Nordeste.

Na terça-feira, 2, a partir das 8h30, o secretário Executivo do Empreendedor Paraíba, Tibério Limeira, vai fazer explicações sobre o tema "Empreendedor Paraíba: Uma estratégia local de financiamento". A coordenação será do secretário de Desenvolvimento Rural do Ceará, Dedé Teixeira.

Logo após, às 10h30, vai ser realizado um workshop, abordando o assunto "Uma Estratégia Regional de Financiamento da Agricultura Familiar". Os moderadores serão os representantes do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil,

Carlos Miranda e Eugênio Peixoto.

Na tarde de 2 de junho, a programação continua com uma explanação sobre o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), ligado ao IICA, sob a responsabilidade dos consultores Hardi Vieira e Leonardo Bichara Rocha. O evento termina em seguida, com a consolidação da "Carta de João Pessoa" e encaminhamentos operacionais do fórum.

Realidade do Nordeste

O secretário Lenildo Moraes alertou que no Nordeste a agricultura familiar consegue ocupar o maior percentual de terras em relação à agricultura empresarial. Por outro lado, a região concentra quase 60% dos domicílios em situação de extrema pobreza no país, segundo dados do censo do IBGE de 2010.

Em 16 e 17 de março deste ano, em Fortaleza (CE), foi debatido o papel estratégico da agricultura familiar no Brasil, no "Seminário sobre Desafios e Perspectivas da Agricultura Familiar no Nordeste". Na ocasião, foram partilhadas ideias para a construção de uma agenda regional voltada ao setor.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CMJP discute assistência social e meio ambiente

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar nesta semana duas audiências públicas. De acordo com o setor de Cerimonial da Casa, serão discutidos os problemas encontrados no Bosque das Águas e o Sistema Único de Assistência Social. As audiências serão realizadas no Plenário Senador Humberto Lucena, sempre a partir das 15h.

Na terça-feira, 2, a Casa Legislativa discutirá problemas encontrados no Bosque das Águas, área destinada à preservação ambiental e à interação do povo com a natureza, situada no conjunto Cidade Verde, em Mangabeira. Sob propositura do vereador João Corujinha (PSDC), a audiência abordará a falta de iluminação, a degradação, a poluição, a má conservação e as queimadas, problemas recorrentes no local.

João Corujinha destacou a importância da preservação do Bosque das Águas, uma vez que nele existe a nascente do Rio do

Cabelo. "É uma área que deveria estar sendo preservada, deveria servir para a interação do cidadão com a biodiversidade do local, a valorização do ecossistema e estímulo à consciência ecológica da população", justificou o parlamentar.

Na quarta-feira, 3, a audiência pública de autoria de Bira (PT) discutirá o Sistema Único de Assistência Social (Suas). O Sistema é responsável por organizar de forma descentralizada os serviços socioassistenciais no Brasil. Segundo Bira, a audiência pública tem como objetivo dar clareza à população pessoense sobre a importância do sistema para as pessoas que necessitam de assistência social.

O parlamentar petista destacou também que, na ocasião, será abordada a Política Nacional de Assistência Social, que está com dez anos de existência e, segundo Bira, "necessita de avaliação, bem como de planejamento para os próximos dez anos".

Câmara mantém financiamento privado em reforma controversa

Após mais de 20 horas de discussão, pouca coisa mudou na primeira semana

Na primeira semana de votação da reforma política, o Plenário da Câmara decidiu manter o atual sistema de eleição de deputados e vereadores; acabar com a reeleição para chefes do Executivo; cortar o Fundo Partidário de legendas sem congressistas; e permitir doações de empresas a partidos, e de pessoas físicas a partidos e candidatos. Tudo faz parte da PEC 182/07, que está sendo discutida por temas.

Até agora, a reforma ocupou mais de vinte horas de debates em Plenário, com dez votações nominais e momentos tensos. Houve bate-bocas entre parlamentares. Os pontos mais controversos da reforma – financiamento e sistema eleitoral – já foram superados, mas ainda falta discutir vários temas. Ficou para depois do dia 10 de junho a decisão sobre vários outros temas (confira quadro ao lado). E o resultado final ainda precisa ser votado em segundo turno antes de ir ao Senado. Para valer nas eleições de 2016, as mudanças têm de entrar em vigor até outubro.

Distritão

A votação começou em clima polêmico depois da decisão dos líderes de votar a reforma direto no Plenário, cancelando a apreciação do parecer da comissão especial criada no começo do ano para examinar a matéria. Foi nomeado o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) como novo relator. O argumento é que seria mais fácil fechar acordos dentro do Plenário.

O distritão foi proposto pelo vice-presidente da República, Michel Temer, e encampado por parte do PMDB, DEM, SD e as legendas pequenas também orientaram o voto "sim". Todas as outras propostas de mudança na forma de eleger deputados e vereadores também foram rejeitadas. Ficou valendo o modelo atual.

Financiamento

O financiamento eleitoral foi outro tema polêmico da semana. Na terça-feira, 26, o Plenário rejeitou a proposta que autorizava doações de empresas e de pessoas físicas aos candidatos e partidos, além do dinheiro do fundo partidário. Trata-se do modelo atual definido em lei, mas que é objeto de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) – seis ministros já votaram contra as doações de empresas.

Uma nova emenda tratando do financiamento privado foi votada na quarta-feira, 27, sob protestos do PT e do PCdoB, que acusaram os líderes da oposição e Eduardo Cunha de quebra de acordo, uma vez que o tema teria sido votado na noite anterior.

O texto aprovado permite que empresas façam doações a partidos. Pessoas físicas poderão doar para candidatos e partidos, que também continuam com direito ao Fundo Partidário. A emenda prevê uma lei futura para estabelecer limites.

Mais de 60 deputados de diversos partidos já assinaram mandado de segurança a



FOTO: Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Parlamentares exibem cartazes em protesto, um deles dizia: "Empresa não doa, investe!"

ser impetrado no STF contra a manobra de Cunha que permitiu a aprovação do financiamento de empresas nas campanhas eleitorais.

Reeleição e coligações

O Plenário também decidiu acabar com a reeleição para prefeitos, governadores e presidente da República. Pela proposta, os eleitos em 2014 e 2016 que estiverem aptos a se reeleger pela regra atual terão esse direito preservado.

Em outra votação, os partidos pequenos saíram satisfeitos com a rejeição do fim das coligações para eleições proporcionais, algo que poderia custar a sobrevivência de legendas que, sozinhas, não conseguem votos suficientes para atingir o quociente eleitoral e ter cadeiras na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores. O PSDB foi um dos maiores defensores da proposta, porém saiu derrotado.

Os deputados ainda resolveram limitar o acesso ao

Fundo Partidário e a utilização do horário eleitoral gratuito de rádio e TV apenas aos partidos que tenham concorrido com candidatos próprios à Câmara e tenham eleito ao menos um congressista (deputado ou

senador). Hoje, 5% do fundo são distribuídos entre todas as legendas existentes, que também podem ir ao rádio e à TV. Com a proposta, esses direitos só caberão aos que tiverem representação no Congresso.

O que ainda pode mudar

■ **Tempo de mandato:** Altera de quatro para cinco anos o mandato de presidente, governadores, deputados, vereadores e prefeitos. Um acordo entre a Câmara e o Senado garante que o texto não tratará de alterações no mandato dos senadores, que, atualmente, é de oito anos.

■ **Coincidência das eleições:** A proposta é mudar a alternância de eleições de dois em dois anos para a realização de todas de uma vez só.

■ **Cotas para mulheres:** Estabelece reserva de 30% das vagas de deputados e senadores para mulheres. A cota já valerá para as próximas eleições com progressão, a cada pleito, aumentando 5% na cota, até que em 20 anos metade das vagas seja composta por mulheres.






■ **Dia da posse:** A proposta mudaria o dia da posse de 1º de janeiro para o 1º dia útil de janeiro.

■ **Voto obrigatório:** Propõe o fim do voto obrigatório.

■ **Idade mínima:** Para se eleger senador, a proposta é que a idade mínima passe de 35 para 29 anos; e de 30 para 29 anos para governador.

■ **Autoria popular:** Hoje, a sociedade pode apresentar um projeto de lei à Câmara, desde que tenha a assinatura de pelo menos 1% do eleitorado nacional, distribuído por pelo menos cinco Estados do país, com ao menos 0,3% dos eleitores de cada um desses Estados. A proposta é mudar para 500.000 eleitores, independentemente da região.

RESUMO DAS VOTAÇÕES DA REFORMA POLÍTICA

Tema	Como é hoje	Propostas votadas	Resultado	Como ficou
 Sistema Eleitoral	Deputados e vereadores são eleitos pelo sistema proporcional: as vagas são preenchidas de acordo com a votação do partido ou coligação. Feito esse cálculo, o partido ocupa as vagas entre os mais votados	Lista fechada: deputados e vereadores eleitos por lista definida pelo partido	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:21 Não:402 Abstenção: ...2	Deputados rejeitam todas as mudanças e mantiveram o sistema proporcional atual
		Distrital Misto: metade dos deputados e vereadores eleitos por lista e outra metade seria os mais votados em cada distrito	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:99 Não:369 Abstenção:2	
		Distritão: elege os deputados mais votados nos estados e os vereadores mais votados nos municípios	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:210 Não:267 Abstenção:5	
 Financiamento de campanha	Financiamento misto: dinheiro público do fundo partidário e do tempo de TV e doações de pessoas físicas e empresas para candidatos e partidos	Financiamento público e doação de empresas e pessoas físicas a partidos	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:264 Não:207 Abstenção:4	Empresas só poderão doar a partidos. Pessoas físicas poderão doar para candidatos e partidos. Manteve-se o dinheiro público do fundo partidário e do tempo de televisão
		Financiamento público e doações apenas de pessoas físicas.	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:164 Não:240 Abstenção:66	
		Financiamento exclusivamente Público	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:56 Não:343 Abstenção:58	
		Financiamento público e doações de empresas e pessoas físicas a partidos e pessoas físicas a candidatos	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado Sim:330 Não:141 Abstenção:1	
 Reeleição	Governadores, prefeitos e presidente da República podem se reeleger para um novo mandato	Fim da reeleição para governadores, prefeitos e presidente da República.	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado Sim:452 Não:19 Abstenção:1	Acaba com a reeleição para os cargos do Executivo. Os eleitos em 2014 e 2016 ainda poderão se reeleger, se aptos pela regra atual
 Fim das Coligações	Partidos podem se unir em coligações diferentes	Proíbe as coligações para eleições proporcionais: deputados e vereadores	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado Sim:206 Não:246 Abstenção:5	Está mantida a liberdade para as coligações entre partidos
 Cláusula de Desempenho	5% do fundo partidário é distribuído a todos os partidos existentes, que também têm acesso ao tempo de rádio e TV	Limita o acesso ao fundo e ao tempo de TV a partidos com representação	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado Sim:369 Não:39 Abstenção:5	Só poderão receber dinheiro do fundo e usar o horário eleitoral gratuito partido que concenter com candidatos próprios e eleger ao menos um parlamentar

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Compra e venda

Na semana passada, quarta-feira, a maioria na Câmara dos Deputados deu uma cambalhota marota no picaideiro político brasileiro e aprovou o financiamento privado das campanhas eleitorais. Ao rufar dos tambores da perplexidade geral, houve um salto duplo mortal para a transparência pública: os parlamentares desaprovaram o que eles mesmos tinham acertado em votação no dia anterior e pactuaram a inclusão na Constituição do financiamento privado.

Na mesma hora, lembrei do que muitos brasileiros viram, leram e ouviram nos meios de comunicação eletrônicos e impressos. O depoimento de Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras e delator na Operação Lava Jato. Ele afirmou o seguinte, se referindo às doações de campanha das empreiteiras envolvidas no escândalo do petrobról: "Não existe almoço grátis".

Segundo prestação de contas divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as empreiteiras atoladas na petrolama Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, Engevix, Galvão Engenharia, OAS, Odebrecht e Queiroz Galvão doaram R\$ 64.636.179,25 à campanha de Dilma Rousseff. A de Aécio Neves recebeu das construtoras Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, OAS, Odebrecht e Queiroz Galvão R\$ 34.170.000.

Sinalizo nesse processo para um joelho no estômago da transparência por razões óbvias: os mais de R\$ 98 milhões doados às duas candidaturas são os registros oficiais. A propinagem turbinada pelos contratos miliardários bombearam por dutos subterrâneos quase R\$ 7 bilhões que foram torrados, é possível deduzir sem grande esforço mental, em luxo, ostentação e compra de votos.

Porta aberta para a corrupção, a doação privada, como vem sendo praticada no Brasil, é uma faca de dois gumes. Um vai seccionando veias da legalidade. O outro corta as chances de acesso aos mandatos dos que não são privilegiados por essa grana farta e fácil.

Dinheiro não cai do céu

São muitos os defensores do financiamento privado aprovado, mas não em caráter terminativo, pela Câmara na semana passada. Falta ainda nova bateria de votações, na Câmara e no Senado.

O presidente da Câmara é um deles. Tudo mundo está PMDB de saber. Foi ele quem deu nó em pingo de água para que a PEC fosse aprovada. Prometeu mundos. E fundos também. Principalmente fundo partidário.

Cunha negociou uma cláusula de barreira contra os minipartidos, que não terão acesso ao fundo partidário. Mas não todos. Os nanicos que elegerem um parlamentar poderão acessar os recursos. Mas ao ampliar o bolo da grana para quem pode receber avançou em seus propósitos.

O jornalista Reinaldo Azevedo, colunista do diário "Folha de S. Paulo", também defende o financiamento de campanhas por empresas. E defende mais ainda o presidente da Câmara. Ele escreveu sexta-feira: "Na terça passada, a Câmara fez uma besteira e não deu os 308 votos necessários ao texto que constitucionalizava a contribuição de empresas a partidos e candidatos. Corrigiu, em grande parte, a tolice na quarta, permitindo tal modalidade de financiamento a partidos apenas, por 330 votos a 141. Se alguém quer uma medida da bobagem feita na terça, basta atentar para o placar de outra votação, na quarta: 163 a favor do financiamento público de campanha e 240 contra. Huummm... Levados a sério os dois resultados, não haveria nem dinheiro público nem dinheiro privado nas eleições. A grana viria de onde? Cairia do céu, como maná?"

Dinheiro não é tudo...

...mas é 100%, diria o humorista Falcão. Falconices à parte, essa história de a cada eleição a campanha ficar mais cara é uma espiral que levará o processo ao infinito se não houver um basta.

Até acho que com os devidos controles as empresas poderiam participar com doações. Desde que o Estado reduzisse o que o cidadão já gasta com a manutenção das atividades políticas. O justo seria: ou os partidos financiam as campanhas com o dinheiro público de que já dispõem, ou renunciariam a esses recursos para obter legalmente o financiamento por parte dos cidadãos interessados em doar e das empresas. Atualmente, os contribuintes garantem R\$ 1 bilhão por ano para financiar os mandatos dos deputados federais e senadores. O fundo partidário, com o aumento recente sancionado pela Presidência da República, custará a quem paga imposto nada menos que R\$ 900 milhões/ano. Se adicionarmos a essa conta tudo que é pago a vereadores em 5.500 municípios e aos deputados estaduais, a cifra será astronômica. A atividade política já recebe dinheiro demais. Mas demais é rubrica inexistente na planilha de custos da política.

Senado votará projeto de lei que regulamenta a mediação judicial

FOTO: Agência Senado

O objetivo da matéria é desafogar a Justiça através de acordos entre as partes

O Senado retomará as votações na próxima terça-feira (2), às 14h, examinando o substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD 9/2015) ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 517/2011, que regulamenta a mediação judicial e extrajudicial como forma de solução de conflitos, inclusive tendo a administração pública como parte. O objetivo da matéria é desafogar a Justiça brasileira, por meio de acordos entre as partes, antes mesmo de uma decisão nos tribunais.

A matéria tramita em regime de urgência e deve receber parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) em Plenário. Nesta semana, o presidente do Senado, Renan Calheiros, atendendo a sugestão do líder do PMDB, Eunício Oliveira (CE), prometeu colocar em votação a proposta nas primeiras sessões de junho.

A matéria foi discutida por comissão de juristas instituída por Renan em 2013. Os juristas apresentaram dois anteprojeto: um sobre arbitragem e outro sobre mediação. O primeiro acabou dando origem ao PLS 406/2013, posteriormente transformado em lei após sanção com vetos pela presidente Dilma Rousseff.

A outra proposta da comissão de juristas (PLS 407/2013) acabou sendo discutida em conjunto com o PLS 517/2011, do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), aprovado pelo Senado no fim de 2013. A Câmara fez modificações no projeto e agora os senadores decidirão sobre o texto final.

Arbitragem e mediação são métodos alternativos de solução de conflitos. A dife-

rença é que, na arbitragem, um terceiro (árbitro), escolhido pelas partes, efetivamente decide a questão. Já na mediação, o terceiro (mediador) apenas tenta facilitar a comunicação e negociação, para que as próprias partes cheguem a uma solução consensual.

O projeto de Lei de Mediação tem como propósito ampliar as hipóteses em que é possível a utilização da mediação, inclusive quando o conflito envolver a administração pública.

Segurança pública

Também na pauta de votações da semana está a PEC 33/2014, que inclui na Constituição a segurança pública como uma das obrigações de competência comum entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. O objetivo é gerar responsabilidade na definição de políticas públicas que possam trazer mais segurança.

Constam da pauta também projetos da reforma política, como o PLS 268/2011, do ex-senador José Sarney, que estabelece o financiamento público exclusivo para campanhas eleitorais; e o PLS 60/2012, da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), com substitutivo do senador Roberto Requião (PMDB-PR), que proíbe doações de empresas em dinheiro, ou por meio de publicidade, a candidatos e partidos políticos.

Deve ser apreciado ainda o PLC 13/2013, que prevê para engenheiros, arquitetos e agrônomos que ocupam cargos efetivos no serviço público o reconhecimento das suas carreiras como essenciais e exclusivas de Estado. O projeto é de autoria do deputado José Chaves (PTB-PE) e contou com o apoio do relator na CCJ, senador Romero Jucá (PMDB-RR).



O Plenário do Senado se reunirá na próxima terça-feira para votar o substitutivo ao projeto de lei que trata da mediação judicial

AUDIÊNCIA PÚBLICA

CPI do Carf ouvirá delegados

CPI que apura denúncias de irregularidades no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) se reúne na próxima terça-feira, em audiência pública, para ouvir o presidente do Carf, Carlos Barreto, e o delegado da Polícia Federal Oslain Campos Santana, um dos responsáveis pela Operação Zelotes, que identificou irregularidades no conselho. Estará presente ainda o delegado Marlon Cajado, que também trabalhou na investigação.

A CPI da Carf foi instalada a partir da operação da PF, que investigou denúncia de que empresas, escritórios de advocacia e de contabilidade, servidores públicos e conselheiros do Carf criaram esquema de manipulação de julgamentos, propiciando a redução de multas de sonegadores de impostos. O Carf é um órgão do Ministério da Fazenda junto ao qual os contribuintes podem contestar administrativamente multas aplicadas pela Receita Federal.

A investigação já comprovou prejuízos de R\$ 6 bilhões aos cofres públicos, mas auditores envolvidos na operação avaliam que a fraude pode ultrapassar R\$ 19 bilhões. A comissão é presidida pelo senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) e tem como relatora a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

A audiência com o presidente do conselho e com os delegados acontecerá no Plenário 2 da Ala Nilo Coelho, a partir das 11h.

DIRETOR DA AGÊNCIA

CAS examinará nome indicado para a Anvisa

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) examina, em sua reunião da próxima quarta-feira (3), a indicação do Fernando Mendes Garcia Neto para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Fernando Mendes Garcia Neto é cirurgião dentista, graduado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro. Em sua carreira profissional, manteve-se em atividade vinculadas à conservação da saúde e à gestão da saúde, com atuação especialmente no setor público.

Em Ribeirão Preto, sua cidade natal, nos anos de 1984 a 1988, foi diretor do Departamento de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde. Posteriormente, assumiu a Secretaria Municipal de Saúde da mesma cidade.

Transferiu-se, em 2007, para o Departamento de Informática do Sistema

Único de Saúde (DataSus), onde foi nomeado diretor substituto. Em 2011, foi conduzido ao cargo de subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Ingressou na Anvisa em 2013 e, atualmente, exerce na autarquia o cargo de adjunto do diretor de Coordenação e Articulação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Fernando Mendes Garcia Neto, cirurgião dentista, graduado em Odontologia, foi uma indicação da presidente Dilma Rousseff

MP DO FUTEBOL

Comissão mista vai votar relatório

Está marcada para a próxima terça-feira (2) a apresentação e votação do relatório da comissão mista que analisa a MP 671/2015 - a MP do Futebol. Em reunião agendada para as 11h, o deputado Otávio Leite (PSDB-RJ) apresentará seu relatório para o colegiado.

A medida provisória possibilita o refinanciamento de dívidas fiscais e trabalhistas dos clubes de futebol. A ferramenta para isso é a adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), criado pela MP.

Clubes que aderirem ao Profut têm seus débitos parcelados e precisam cumprir uma série de contrapartidas de responsabilidade fiscal, tais como não antecipar receitas, publicar demonstrações contábeis, manter um conselho fiscal e prever punições a dirigentes por gestão temerária.

Também é necessário que os clubes sigam algumas regras de gestão interna determinadas pelo programa, como limitar a duração do mandato presidencial, obede-

cer a um teto de gastos com futebol profissional, manter investimentos na formação de atletas e futebol feminino e garantir a participação de atletas nas decisões internas.

O Profut também pode enquadrar entidades esportivas, tais como federações estaduais ou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Os clubes participantes só podem participar de competições organizadas por entidades que obedeçam a alguns requisitos - exigir regularidade fiscal dos filiados, por exemplo. As entidades também podem aderir elas próprias ao refinanciamento, caso necessitem.

Até o momento, nenhum clube optou por aderir ao Profut. A MP tem validade até o dia 17 de julho. Caso seja aprovada pela comissão, deverá ser apreciada pelos Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado. Há a expectativa de que o relator Otávio Leite incorpore ao texto aspectos de outros projetos da Câmara, dos quais ele também é relator, que tratam do mesmo tema.

Audiências

A comissão promoveu sete audiências públicas para debater a medida provisória. Na primeira delas, estudiosos do futebol brasileiro argumentaram que as dívidas são apenas um aspecto da realidade problemática dos clubes, e que mesmo os mais tradicionais e populares correm o risco de fecharem as portas se não reformularem completamente seu modelo gerencial.

A audiência seguinte recebeu representantes de entidades sindicais de jogadores, árbitros e técnicos. Eles chamaram atenção para os dilemas trabalhistas do futebol, tais como a extensão das dívidas dessa natureza e a legislação falha.

Duas outras reuniões serviram para que os próprios clubes falassem à comissão sobre sua posição. Representantes de clubes que disputam as quatro divisões do Campeonato Brasileiro repudiaram unanimemente os termos da MP e as exigências do Governo federal. Na primeira, compareceram clubes das séries A e D; na segunda, das séries B e C.

A quinta audiência teve especialistas em legislação esportiva discutindo os aspectos de legalidade e constitucionalidade da medida provisória. Segundo a maioria deles, a proposta viola o princípio da autonomia das entidades esportivas. A única voz dissonante foi a do Bom Senso Futebol Clube, um movimento independente criado por jogadores profissionais para discutir a situação do futebol brasileiro. O tema voltou à pauta na sexta audiência, que teve também a presença de representantes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) - entre eles o secretário-geral Walter Feldman. A entidade anunciou medidas moralizadoras de gestão.

Por fim, a sétima audiência teve a presença de representantes de torcidas organizadas, que se mostraram preocupados com a qualidade do espetáculo do futebol brasileiro (do qual faz parte o torcedor) e dirigiram críticas à elitização dos estádios e ao acesso aos ingressos.

Rejeição à pena de morte cresce entre os conservadores nos EUA

FOTO: Ambassador Mark/Travel Blog

Pesquisas indicam que a pena capital vem perdendo força entre os americanos

Da BBC Brasil

A aprovação de uma lei abolindo a pena de morte no Estado de Nebraska vem sendo apontada como indício de uma tendência mais profunda na sociedade americana.

Historicamente favoráveis à pena de morte, muitos americanos que se definem como conservadores estão mudando de opinião.

Segundo analistas, a importância da decisão em Nebraska é o fato de ser o primeiro Estado conservador a abolir a pena de morte em mais de 40 anos. Nebraska é governado pelo Partido Republicano, tem maioria de legisladores estaduais republicanos e a maior parte da população se define como conservadora.

O último Estado conservador a adotar medida semelhante havia sido Dakota do Norte, em 1973.

Em Nebraska, onde 36 das 49 cadeiras do Legislativo Estadual estão nas mãos de republicanos, a lei foi aprovada na semana passada com 32 votos a favor e 15 contra.

O governador Pete Ricketts, também republicano e defensor da pena de morte, vetou a lei. Mas, na última quarta-feira, os legisladores conseguiram os 30 votos necessários para derrubar o veto, tornando Nebraska o 19º Estado americano a abolir a pena capital.

A votação é considerada um exemplo da crescente rejeição à pena de morte entre americanos que se consideram conservadores.

“A decisão reflete essa tendência nos Estados Unidos”, disse Robert Dunham, diretor-executivo do Death



A pena de morte, antes tão defendida pelos americanos, foi abolida no Estado de Nebraska, e começa a ser rejeitada pelos conservadores, segundo pesquisa

Penalty Information Center (Centro de Informações sobre a Pena de Morte), à BBC Brasil.

“Pesquisas indicam que a rejeição à pena de morte vem crescendo em todos os setores da sociedade americana, inclusive nos mais conservadores.”

Apesar de a maioria dos republicanos (e dos americanos em geral) serem favoráveis à pena de morte, o apoio vem caindo.

Segundo pesquisa Gallup, 76% dos republicanos apoiavam a pena de morte

em 2014, o que representa uma queda de 5 pontos percentuais em relação ao índice do ano anterior, de 81%.

Outra pesquisa, divulgada no mês passado pelo Pew Research Center, revela que 56% dos americanos apoiam a pena de morte. Há 20 anos, eram 78%. Entre os republicanos, o apoio caiu de 87% para 77% no mesmo período.

“Não é mais uma questão partidária. Estamos tentando acabar com o mito de que todos os conservadores apoiam a pena de morte, porque não é verdade”, disse à BBC Brasil

Marc Hyden, coordenador do grupo nacional Conservatives Concerned About the Death Penalty (Conservadores Preocupados com a Pena de Morte).

Segundo Hyden, são vários os motivos dessa mudança. Ele afirma que a pena de morte vai contra muitos princípios conservadores.

“Ela coloca vidas inocentes em risco, custa mais que as outras alternativas e não é representativa de um governo limitado (os conservadores americanos costumam defender menor interferência do governo)”, explica. “No

fim, é só um grande programa do governo, com alto custo humano e fiscal que falha com as famílias das vítimas, além de não funcionar para evitar crimes.”

Muitos familiares de vítimas reclamam que o longo processo de apelação em casos de pena de morte prolonga a dor e acaba sendo traumático.

Em relação aos custos, pesquisas indicam que um processo no qual está em jogo a pena de morte, somadas todas as etapas e apelações - que às vezes se arrastam por

décadas -, pode custar até US\$ 1 milhão a mais do que aqueles casos em que não é pedida a pena capital.

“Simplesmente não é justificável gastar tanto dinheiro em um programa que não funciona”, diz Hyden.

Ele cita também o fato de muitos conservadores não terem confiança no governo. “Se você não confia no governo nem para as tarefas mais prosaicas, como entregar uma correspondência, por que confiaria para tomar decisões de vida ou morte?”, questiona Hayden.

Condenados são inocentados

O diretor do Conservadores Preocupados com a Pena de Morte ainda menciona os vários casos recentes de condenados que, depois de 20 ou 30 anos no corredor da morte, foram libertados quando se comprovou sua inocência.

Segundo o Death Penalty Information Center, isso ocorreu com 153 condenados à morte nos Estados Unidos desde 1973.

“Se você é pró-vida (como a maioria dos conservadores americanos se define, sendo contra o aborto e eutanásia, por exemplo), não pode apoiar um programa de governo que coloca vidas inocentes em risco”, afirma Hyden.

Além de Nebraska, outros Estados historicamente conservadores também vêm discutindo leis para abolir a pena de morte.

Um projeto neste sentido foi apresentado recentemente no Kansas. Em Montana, proposta apresentada por um legislador republicano para substituir a pena de morte por prisão perpétua só não foi aprovado, porque a votação acabou em empate.

“Acho que a votação em Nebraska vai incentivar outros conservadores a declarar

sua posição (contrária à pena de morte) publicamente e a se envolver em esforços legislativos para abolir a pena capital”, diz Dunham, do Death Penalty Information Center.

“Vemos que quanto mais conservadores começam a falar abertamente contra a pena de morte, mais de seus pares se sentem seguros para assumir esse mesmo posicionamento.”

Mas apesar dos sinais de crescente rejeição, a maioria dos conservadores americanos continua favorável à pena de morte.

O governador de Nebraska disse os legisladores estavam “completamente em descompasso com a grande maioria da população do Estado”.

“Ninguém viajou por este Estado mais do que eu nos últimos 18 meses, e em todos os lugares onde vou há um enorme apoio à manutenção da pena de morte”, diz Ricketts, que antes da votação desta quarta anunciou a compra de drogas de um fornecedor da Índia para serem usadas na injeção letal.

A falta de fornecedores de drogas para a injeção letal, resultado de pressão de

laboratórios e grupos europeus que se recusam a fornecer seus produtos para uso em execuções, vem afetando vários dos 32 Estados que adotam a pena de morte.

Muitos estão adotando moratórias até que a Suprema Corte decida se o uso de determinadas drogas na injeção letal fere a Constituição por constituir uma “punição cruel”, em um caso cuja decisão é esperada até o fim de junho.

Última execução

Em Nebraska, a última execução foi a de Robert Williams, em 1997, o que leva muitos opositores da pena de morte a argumentar que, na prática, ela já não existe no Estado.

Há dez prisioneiros no corredor da morte, nenhum com data marcada para a execução. A lei de Nebraska só vale para novas condenações, mas, historicamente, nenhum Estado americano que aboliu a pena capital executou posteriormente prisioneiros que já estavam no corredor da morte.

Segundo especialistas, o mais provável é que eles acabem, na prática, cumprindo prisão perpétua.

PLEITO MUNICIPAL

Eleições na Itália viram ‘referendo’ sobre Renzi

Da Ansa Brasil

Roma - Neste domingo, milhões de italianos vão às urnas para eleger os prefeitos de 1.089 cidades e de sete regiões, em um pleito que está sendo visto como uma espécie de referendo sobre o governo do primeiro-ministro Matteo Renzi, principalmente pelos seus adversários.

No poder desde fevereiro de 2014, o ex-chefe municipal de Florença chegou ao Palácio Chigi por meio de manobras de bastidores e sem passar pela chancela popular, o que faz com que sua legitimidade seja frequentemente questionada por opositores.

Tais críticas diminuíram em maio do ano passado, quando a sua legenda, o Partido Democrático (PD), obteve 41% dos votos no pleito para o Parlamento Europeu na Itália, número que a centro-esquerda do país não alcançava há mais de 50 anos. O resultado confirmou a sigla como a mais popular da União Europeia.

No entanto, com a aproximação das eleições locais, elas voltaram a ganhar força, em meio a um contexto de crescente tensão com a oposição no

Congresso. Ao todo, sete regiões (entes semelhantes aos Estados brasileiros) escolherão seus governadores no domingo, e o placar já tem sido usado como arma política, antes mesmo dos primeiros votos serem depositados nas urnas.

“Se terminar 4 a 3, sem dúvidas haverá consequências políticas. Renzi ostentava segurança, agora o vejo cada vez mais preocupado. A Úmbria e a Ligúria, regiões historicamente de esquerda, podem mudar de cor”, declarou o senador cassado Silvio Berlusconi, que, apesar de enfraquecido, continua liderando com mão de ferro o conservador Forza Italia (FI). Ele ainda lembrou o caso de Massimo D’Alema, que renunciou ao cargo de primeiro-ministro em 2000 após derrotas de seu partido nas eleições regionais daquele ano.

Das sete regiões que vão às urnas, o PD é franco favorito para vencer em quatro: Toscana, Marcas, Púglia e Úmbria, sendo que nas três primeiras a vitória da centro-esquerda é dada como certa. No Vêneto, o candidato do partido de extrema-direita Liga Norte, Luca Zaia - também apoiado pelo FI -, deve sair vitorioso.



O paraibano Acácio, em ação, é uma das atrações da Seleção Brasileira no Torneio Quatro Nações no dia 10 de junho

HANDEBOL INTERNACIONAL

Seleções jogam na capital

Brasil, Tunísia, Cuba e Chile vão disputar torneio no Ginásio Ronaldão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

João Pessoa se prepara para sediar o maior evento esportivo deste ano na Paraíba, o Torneio Quatro Nações de Handebol Masculino. A competição será disputada no Ginásio O Ronaldão, no período de 10 a 13 de junho, e terá a participação das seleções do Brasil, da Tunísia, de Cuba e do Chile. O evento é uma promoção da Confederação Brasileira de Handebol, com o apoio da Federação Paraibana de Handebol e da Organização das Nações Unidas, através do Grupo Solidariedade.

Esta é a segunda edição do Torneio Quatro Nações. A primeira foi no ano passado, em São Paulo. Este ano, a competição servirá como treinamento para a Seleção Brasileira que vai participar dos Jogos Pan-Americanos do Canadá, no próximo mês de julho.

Segundo o presidente da Federação Paraibana de Handebol, Izaque Alencar, o Brasil será a primeira seleção a desembarcar aqui na Paraíba, para um longo período de treinamento. A dele-

gação chegará a João Pessoa já na próxima quarta-feira, dia 3 de junho, e permanecerá até o dia 14.

"Será um acontecimento inédito na Paraíba. Além da presença da nossa seleção principal, virá também a seleção júnior, que se prepara para o Campeonato Mundial da modalidade, competição que será disputada no mês de julho, em Minas Gerais.

A Seleção virá com o que há de mais moderno no handebol mundial para treinamentos, inclusive com um piso especial, que será utilizado no Ronaldão, o mesmo que equipa os ginásios durante as Olimpíadas e campeonatos mundiais da modalidade", disse Izaque.

Durante o período de treinamento das duas seleções brasileiras em João Pessoa, haverá uma série de atividades como pequenos jogos-treino, palestras e cursos para técnicos e professores do Estado e dos municípios paraibanos. "Nós estamos aproveitando este momento ímpar, para reciclar nossos técnicos e atletas. Vários ônibus estão saindo dos municípios onde a Federação realiza jogos, com professores, técnicos e atletas que pretendem aproveitar o período para se reciclar",

disse Izaque Alencar.

A escolha das seleções para participar do torneio teve um critério técnico adotado pela Confederação Brasileira de Handebol. A Tunísia foi convidada porque é considerada a melhor seleção do continente africano. Cuba, porque já foi pentacampeã pan-americana, e o Chile, por ser uma força emergente no handebol Sul-Americano, se igualando ao potencial de Brasil e Argentina, nos últimos anos.

O Torneio Quatro Nações será transmitido para todo o Brasil e alguns países, através do canal SporTV. Os jogos acontecerão em três rodadas duplas, com disputas na quarta dia 10, quinta, dia 11 e sábado dia 12. As equipes jogarão entre si, e o campeão será o que somar o maior número de pontos. A Seleção Brasileira fará sempre o jogo principal das rodadas.

A competição terá um caráter filantrópico. Não serão cobrados ingressos, mas os torcedores terão de fazer doações de alimentos e cobertores, que serão entregues a hospitais públicos, como o São Vicente de Paulo e o Padre Zé. Os primeiros três mil torcedores receberão camisas para torcer pelo Brasil.

Pan-Americano é a meta da equipe

Apesar de ser o atual campeão Pan-Americano, o handebol masculino no Brasil ainda está em crescimento, e não conseguiu a classificação para as últimas olimpíadas. No Mundial, disputado este ano no Catar, a Seleção Brasileira ficou em um modesto 12º lugar. O pensamento agora é chegar mais forte no Pan-Americano do Canadá, e fazer uma grande

campanha nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.

Esta será a primeira vez que a Seleção Brasileira masculina jogará em João Pessoa. A feminina já jogou no mesmo ginásio O Ronaldão, no ano de 2000, que teve como principal atração Aline Pará, que por muitos anos defendeu a Seleção Brasileira.

Paraíba é uma referência nacional

Não é por acaso que a Confederação Brasileira escolheu a Paraíba para realizar esta competição, além dos treinos das duas seleções, a principal e a juvenil. O Estado tem uma tradição neste esporte, já conquistou vários títulos na quadra, e principalmente nas areias. Segundo o presidente da FPH, a Paraíba ainda é uma referência no handebol praticado no país. Para ele, o Estado não é mais o melhor handebol de quadra do país, como era em outras décadas, porque houve, nos últimos anos, um grande investimento em alguns estados brasileiros e a Paraíba não acompanhou.

"Estados mais ricos, como São Paulo e Santa Catarina, investiram pesado neste esporte, e nossos principais jogadores foram jogar lá fora. Hoje, ainda temos atletas paraiba-

nos jogando em grandes equipes do Sul e Sudeste, como é o caso de Acácio Marques Filho, que joga no Metodista, de São Paulo. Ele é um dos destaques da Seleção Brasileira de Junior e estará também aqui treinando em sua terra, se preparando para o Campeonato Mundial", disse Izaque Alencar, lembrando que o atleta é filho de um dos maiores jogadores de handebol do país, em todos os tempos, Acácio Moreira, que também é paraibano, e é dirigente do Auto Esporte.

Outro fato importante apontado por Alencar são as inúmeras conquistas dos clubes paraibanos em competições nacionais. "Já conquistamos vários títulos universitários e também brasileiros adultos", concluiu.

CAMPEONATO PARAIBANO

Campinense a três pontos do título

FOTO: Cláudio Góes

Se vencer o Botafogo na próxima quarta-feira, Raposa fica com a taça

Paraíba e cada jogo é uma decisão. Alerta aos jogadores que não tem nada definido", avaliou.

Ele ressaltou que o confronto contra o Botafogo será muito difícil, contra um adversário que atuará em seus domínios e vem motivado para reverter a situação. "Sabemos da pressão que teremos pela frente, mas o grupo está preparado e disposto a brigar pelos três pontos. Só vamos discutir título no final da competição", observou. Para o clássico do meio de semana a Raposa deve contar com os retornos do zagueiro Gabriel Valongo e do atacante Nando, que foram liberados pelo Departamento Médico.

Apesar de somarem apenas três pontos e nas últimas posições, Treze e Auto Esporte, que se enfrentam novamente na próxima quinta-feira, no Estádio Amigão, ainda sonham com a conquista do Paraibano. Diante da situação as equipes que ainda não venceram tem a obrigação de obter resultados positivos nos próximos compromissos. O Galo da Borborema terá pela frente três partidas em casa - Auto Esporte (na próxima quarta-feira), Botafogo (10/06) e Campinense (13/06) - com possibilidade de chegar a 11 pontos. Mesma situação é do Clube do Povo que terá pela

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Nesta altura da competição, o quadrangular final do Campeonato Paraibano 2015 começa a "desenhar" um possível campeão por antecipação. Líder isolado da disputa com 7 pontos, o Campinense pode conquistar o título na próxima quarta-feira, no Estádio Almeidão, caso vença o Botafogo, que está na segunda colocação, com três. Se perder, o Belo terá apenas dois jogos - Treze (dia 10 no Amigão) e Auto Esporte (13/Almeidão) - e conseguirá apenas seis, chegando a 9, não alcançando a Raposa, que vai para 11.

Invicto na competição e único time que ganhou no quadrangular - venceu o Treze (3 a 1), Auto Esporte (2 a 0) e empatou contra o Botafogo (1 a 1) - a ordem no Rubro-negro é evitar o já ganhou e aguardar os próximos compromissos. Na avaliação do treinador Francisco Diá, futebol é surpreendente e o Campinense não pode relaxar, mas manter a determinação e postura em todo os jogos. "Trata-se de um quadrangular que conta com os melhores times da



Com sete pontos em três jogos, o Campinense Clube vive situação confortável no Estadual 2015 e precisa apenas de mais uma vitória

frente o próprio Treze (Presidente Vargas), Campinense e Botafogo (Almeidão).

Diante das dificuldades para obter o título, o treinador galista Everton Goiano passa otimismo e motivação para os jogadores, sabendo que não será fácil a missão. De acordo com o comandante trezeano o empate contra o Auto Esporte foi ruim para

os dois que ficaram numa situação complicada. "Vamos brigar até as últimas chances que tivermos para conseguir o objetivo. O empate contra o Auto foi péssimo para as pretensões do Treze. A esperança é a última que morre", avaliou Goiano. Situação idêntica do Galo da Borborema o Auto prega confiança, união e esperança para

sonhar com a conquista do Estadual.

O auxiliar técnico do Clube do Povo, Esquerdinha, lamentou o empate contra o Alvinegro serrano e frisou que segue apostando que a competição não está definida, mesmo reconhecendo a distância do Campinense em relação aos outros. De acordo com o ex-jogador, o time

terá que ganhar todas e apelar que os adversários, em especial o líder Campinense, não marque pontos nos próximos compromissos. "Sabemos das dificuldades, mas vamos brigar até as últimas para obter o título. A coisa não depende apenas do Auto que tem que fazer sua parte e torcer por outros resultados", frisou.

STOCK CAR

Valdeno Brito confirmado na 4ª etapa do Campeonato Brasileiro

O paraibano Valdeno Brito está confirmado hoje na quarta etapa do Campeonato Brasileiro de Stock Car. A corrida será realizada no Autódromo Internacional de Curitiba, em Pinhais (PR), a partir das 13 horas. Com o carro de número 77, ele sairá entre os dez melhores pilotos, após os dois treinos livres ocorridos, respectivamente, ontem e na última sexta-feira.

No primeiro treino, Marcos Gomes foi o piloto mais rá-

pido. O piloto da Voxx Racing participou do segundo grupo a partir para a pista e marcou já na parte final da atividade o tempo de 1min18s655, garantindo o melhor desempenho do dia na Região Metropolitana de Curitiba.

A segunda colocação ficou com Galid Osman, da RCM, um décimo mais lento em relação ao melhor tempo da sessão. Líder do campeonato, Cacá Bueno ficou com a terceira posição na tabela de tempos, seguido por Felipe

Fraga, companheiro de Gomes e piloto mais rápido do primeiro grupo. A lista dos cinco melhores ainda teve Max Wilson, da equipe RC.

O sábado contou com a realização de mais um treino livre, além da tomada de tempos para definição do grid de largada da primeira bateria do final de semana.

Na temporada 2015, o piloto ainda não venceu uma corrida e garante está preparado para o pódio no dia de hoje.

Paraibano de Xadrez faz atletas intensificarem os treinamentos

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

Enxadristas paraibanos ultima os treinamentos visando o Campeonato Paraibano de Xadrez, programado pela Federação Paraibana da modalidade esportiva entre os dias 4 e 7 de junho, na Fundação Casa José Américo de Almeida, na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa. Aos vencedores estão sendo oferecidos uma premiação de R\$ 2.400,00.

Exclusivo para atletas vinculados à Federação Pa-

raibana de Xadrez, o campeonato, de acordo com a entidade, deverá atrair um grande número de atletas, nas categorias masculina e feminina. A diretoria da federação alega que apenas os enxadristas filiados é que poderão fazer inscrições para o campeonato.

Por outro lado, a expectativa é que atletas de diversas cidades paraibanas garantam suas inscrições em tempo hábil. Este ano, conforme a federação, os mestres nacionais, como titulares, não pagarão taxas de

inscrições. Esta foi uma decisão tomada em reunião entre os dirigentes da federação.

Quem deverá participar também das disputas são os jovens João Felipe de Araújo Guedes, do Colégio Geo Sul e Emerly Gomes Nascimento, da Escola Municipal Darcy Ribeiro. Eles foram campeões da etapa regional João Pessoa dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, edição 2015. Seus vice-campeões Vitor Rocha de Oliveira e Annabel da Silva Allan também devem estar presentes.

Curtas

Triatlo do Brasil disputa em Londres

Triatleta número 1 do Brasil, Diogo Sclabin disputa hoje, em Londres, a partir das 11h05m (de Brasília), a sexta etapa da Série Mundial de Triatlo. A prova será realizada em distância sprint (750km de natação, 20km de bicicleta e 5km de corrida), o que não costuma muito favorecer o brasileiro.

RJ sedia Beach Tênis dias 5 e 7

A Praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, será palco de um importante evento internacional de Beach Tennis entre os dias 5 e 7 de junho, o ITF Go Green Beach Tennis Tournament, no Point Aloha. A competição terá a presença dos melhores beachtenistas do Brasil, com Samantha Barijan e Lorena Melo sendo favoritas na chave feminina e Marcus Ferreira e Thales Santos na masculina.

Atletas brasileiros deixam o Equador

Os 57 atletas brasileiros (31 homens e 26 mulheres) se despedem hoje do Equador, após participação no 41º Campeonato Sul-Americano de Juvenis (até 19 anos), no Estádio Jefferson Pérez, que tem capacidade para 2.000 torcedores. Na bagagem, várias medalhas. O evento teve início na última sexta-feira, na cidade de Cuenca.

Fase final carioca de basquete, hoje

A fase final do Circuito Rio de Janeiro de Basquete 3x3 está marcada para hoje, a partir das 9 horas, no Ginásio Jamelão da Vila Olímpica da Mangueira. As disputas serão nas categorias Sub-18 e +18 (adulto), masculinas e femininas, reunindo os principais nomes da modalidade no Estado. Entre as mulheres, os destaques são Leticia Josefino e Mayara Crystina Leônico, ambas de 17 anos, que defendem o Instituto Mangueira do Futuro no Sub-18.



FOTO: Divulgação

NATAÇÃO PARALÍMPICA NOS EUA

A Seleção Brasileira de natação paralímpica embarcou ontem para Colorado Springs, nos Estados Unidos, a fim de disputar o Campeonato Jimi Flowers Classic, nos dias 6 e 7 de junho. A equipe chegou ao país uma semana antes da competição para treinar no USOTC, Centro de Treinamento Olímpico Americano, um dos mais modernos centros de treinamento do mundo. A competição em terras norte-americanas contará com a participação de países como EUA e México, destaques no cenário da natação paralímpica mundial. A Seleção Brasileira tem como objetivo a preparação para o Campeonato Mundial do IPC, em julho, em Glasgow, e para os Jogos Parapan-Americanos de Toronto, em agosto, no Canadá.

Inscrição do Bolsa Atleta termina hoje

As inscrições para a seleção do programa Bolsa-Atleta do Ministério do Esporte se encerram hoje, após 20 dias da publicação do edital no Diário Oficial da União (DOU). O processo tem como base os resultados esportivos de 2014 nas modalidades que compõem o programa dos Jogos Olímpicos e dos Jogos Paraolímpicos. As inscrições para o programa devem ser feitas, exclusivamente, no site do Ministério do Esporte, em www.esporte.gov.br, onde também é possível encontrar o edital de abertura para o Bolsa Atleta 2015. Maior programa esportivo do mundo de patrocínio individual, a ação tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento que representem o país em competições de nível nacional e internacional. Em 2014, foram 7.262 beneficiados em cinco categorias, com um total de R\$ 181 milhões em recursos.

CORINTHIANS X PALMEIRAS

Clubes em busca de afirmação

FOTOS: Reprodução/Internet

Equilíbrio deve marcar o clássico de hoje no Estádio Itaquerão

Palmeiras e Corinthians entraram em campo no dia 14 de abril em situações completamente diferentes. Enquanto os alvinegros tinham aquilo que para muitos era considerado como o melhor futebol do país no momento, os alviverdes buscavam um momento de afirmação na temporada, depois de uma grande reformulação no plantel.

Em Itaquera, Oswaldo de Oliveira superou desfalques e com uma formação extremamente ofensiva conseguiu o empate em 2 a 2 que acabou levando a decisão para as cobranças de pênalti e consagrando o goleiro Fernando Prass. Mas, hoje, 42 dias depois daquele Déربي, muita coisa mudou nos rivais que se enfrentam às 16h no Itaquerão pelo Campeonato Brasileiro.

Pelos lados do Verdão, o mau início de Brasileirão fez com que o clube passasse a conviver com seu primeiro momento de crise de 2015. E que Oswaldo de Oliveira, questionado pela torcida, tivesse de administrar a grande pressão no elenco.

Depois de empatar sem gols com o ASA, em casa, na última quarta-feira, os palmeirenses sabem que um novo triunfo diante do Corinthians em Itaquera pode devolver ao grupo a tranquilidade tão desejada para a sequência da temporada.

“Nada melhor que uma vitória no clássico, principalmente contra o Corinthians, para virar a situação. Sabemos que não vai ser um jogo fácil, é um clássico. Mas precisamos da vitória e vamos em busca dela” disse Arouca.

“É uma oportunidade de virar essa situação. (A sequência) incomoda torcida, jogadores, o elenco todo. Então, nada melhor que um clássico” completou.

No Corinthians, a pressão tende a ser maior por conta da saída de alguns jogadores, como o atacante Paolo Guerrero, agora jogador do Flamengo. O técnico Tite tem muitos problemas para escalar o time e faz mistério sobre a melhor formação para enfrentar um adversário que não está bem na competição.



As duas equipes vivem momentos de turbulência e jogam para encontrar a paz com o seu torcedor. O Palmeiras, de Oswaldo Oliveira, está em situação bem pior

ATLÉTICO-MG X VASCO

Confronto especial para o zagueiro Leonardo Silva

O domingo será mais do que especial para o zagueiro Leonardo Silva. Frente ao Vasco, às 16h, num Independência que deve receber ótimo público, por ser a estreia da equipe no estádio no Brasileirão, o defensor completará 200 jogos pelo Atlético-MG. O número, por si só, já seria considerável para Leonardo Silva, que está no clube desde 2011, marcou 20 gols e está perto de se tornar o defensor com mais tentos na história do alvinegro (Réver tem 22).

Mas, no adversário, dois jogadores trazem ótimas lembranças, sendo que um certamente estará em campo. Martín Silva, goleiro uruguaio do cruz-maltino, defendia a meta do Olimpia, do Paraguai, em 2013, dia da partida mais especial de Leonardo Silva no Galo (na decisão da Taça Libertadores, vencida pelo Atlético-MG, nos pênaltis, após vitória de 2 a 0 no tempo normal e prorrogação, no Mineirão), conforme as palavras do próprio.

“Em 200 jogos é difícil tirar um momento. Cada um teve a sua importância, mas é impossível não citar a conquista da Libertadores, naquele gol. Esse representa o meu momento, tudo aquilo que eu vivi e estou vivendo, mas não desqualifica os outros, todos são importantes. O técnico Doriva pode optar por formação mais cautelosa para encarar o Atlético-MG, hoje, às 16h, no Independência. Diguinho entrou na vaga de Serginho, que não pode enfrentar o Galo, pois está emprestado pelo time mineiro, e Jackson Caucaia substitui o suspenso Dagoberto.

A dupla pode fazer sua estreia com a camisa cruz-maltina. Diguinho ficou no banco no empate contra o Internacional. Contratado ao Ituano, Jackson Caucaia, outro que foi campeão paulista com o treinador em 2014, ainda não havia sido relacionado.

A equipe deve jogar com Martín Silva, Madson, Rodrigo, Luan e Christiano; Guiñazu, Diguinho, Jackson

Caucaia e Julio dos Santos; Rafael Silva e Gilberto.

São Paulo x Inter

O São Paulo tem apenas uma dúvida para a partida de hoje, às 16h, contra o Internacional, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O interino Milton Cruz, que comandará sua última partida à frente do time, já que Juan Carlos Osorio será apresentado amanhã, não sabe se utilizará Carlinhos ou Reinaldo na lateral esquerda. A tendência é que o primeiro, que não disputa uma partida desde o dia 19 de abril, ganhe uma chance. No último treinamento, para

não dar pistas da equipe que irá a campo, o treinador colocou o time titular com 12 jogadores: Rogério Ceni; Bruno, Paulo Miranda, Dória e Reinaldo; Denilson, Souza,

Thiago Mendes, Paulo Henrique Ganso e Michel Bastos; Alexandre Pato e Luís Fabiano. Foram colocados cones nas extremidades e os dois times tinham a obrigação de atacar pelas laterais. Nessa etapa do treinamento, destaque para o garoto Ewandro, que marcou um gol e acertou dois chutes na trave adversária. Luis Fabiano empatou para os titulares.



O zagueiro vai reencontrar o goleiro Martín Silva que jogava no Olimpia na memorável decisão pela Libertadores

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Sorte de campeão

Tudo parece caminhar para que o Campinense conquiste o Campeonato Paraibano de 2015. Além do grande futebol que a Raposa vem apresentando nos últimos jogos, quando falta competência, sobra sorte, e uma sorte de campeão. Mas, afinal, futebol é um jogo, e todo jogo tem de ter também sorte para poder ser campeão. Quantas vezes já vimos o melhor não ganhar? Não é o caso do Campinense, mas alguns fatores têm somado as qualidades do time, para tornar mais fácil o caminho até o título, se não vejamos.

No Clássico Emoção, da última quarta-feira, o novo técnico do Botafogo, mesmo com alguns desfalques, conseguiu um esquema tático que anulou as principais jogadas da Raposa, que pareciam

infallíveis até então na competição. O Belo foi melhor o tempo todo, sobretudo no primeiro tempo, mas faltou sorte em alguns lances e o Rubro-Negro conseguiu sair sem derrota, no dia em que não foi o melhor em campo.

Como se não bastasse o empate, que caiu do céu para a Raposa, os rubro-negros passaram a quinta-feira secando Treze e Auto Esporte, desejando que as duas equipes empatassem, para saírem do páreo mais cedo. Não deu outra, os dois times jogaram tudo que podiam, ambos estiveram à frente no placar, mas no final deu empate, muito festejado pelos rubro-negros.

Agora o Campinense é o único clube do quadrangular que depende única e ex-

clusivamente apenas dele. Os demais têm de vencer seus jogos e esperar troçoços da Raposa. No futebol tudo é possível. Mas qualquer resultado positivo do Rubro-Negro, na próxima quarta-feira, contra o Botafogo, em João Pessoa, vai deixar o time cartola com uma mão na taça.

Por este motivo o jogo de quarta-feira no Almeidão é uma verdadeira decisão. Caso o Botafogo vença, encosta no Campinense. Caso a Raposa consiga a vitória, fecha o caixaão do Botafogo, como dizem os torcedores na linguagem popular.

Escândalo da Fifa

Aguardo com muita expectativa o desenrolar das investigações do FBI sobre as falcaturas que aconteceram na Fifa.

Alguns brasileiros, pertencentes a esta gang que agia no futebol mundial, pensaram que por morar em um país onde a bandidagem é tolerada, nunca seriam pegos. Mas nos Estados Unidos a coisa é bem diferente. Não será nenhuma surpresa para mim, o mar de lama que vem por aí, atingindo muita gente. E pela idade de alguns envolvidos, caso fique tudo comprovado na Justiça americana, eles vão morrer na cadeia nos Estados Unidos. Vamos aguardar, teremos muitas surpresas nos próximos dias. Os amigos e parceiros de José Maria Marin já estão o abandonando. Daqui a pouco, haverá dirigentes, outrora tão íntimo de Marin, que a partir de agora, conheça-o apenas de vista e estão indignados.



FOTOS: Reprodução

Jogos de hoje

Série C

15h

Londrina x Juventude

16h

Águia de Marabá x Vila Nova-GO

Brasil x Guaratinguetá

19h

Guarani x Tupi

Série A

16h

Goiás x Grêmio

Internacional x São Paulo

Atlético-MG x Vasco

Corinthians x Palmeiras

18h30

Figueirense x Cruzeiro

Flamengo x Fluminense

FLA X FLU

Artilheiros em busca do 1º gol no Campeonato

Alessandro e Fred são os destaques do clássico de hoje no Maracanã

Hoje tem Fla-Flu no Maracanã, um clássico em baixo astral se levada em consideração as campanhas dos dois clubes no Campeonato Brasileiro, mas que ganhou importância depois das mudanças na comissão técnica. No Flu, Enderson Moreira já vai para o segundo jogo, pois estreou contra o Corinthians no empate de 0 a 0 em casa. O Flu tem uma vitória, uma derrota e um empate, sendo a goleada de 4 a 1 para o Atlético em Minas Gerais um resultado desastroso e que causou a mudança na comissão técnica com a saída do técnico Ricardo Drubscky.

Enderson Moreira realizou ajustes finais na equipe. No último treino comandou uma atividade tática, mas focou mesmo nas finalizações e bola parada do time, com muitas repetições nos dois exercícios.

Não houve mudanças na equipe e o Flu deve ser o mesmo que enfrentou o Corinthians na estreia de Enderson à frente do Tricolor: Diego Cavalieri; Renato, Gum, Antônio Carlos e Giovanni; Edson, Jean, Wagner, Gerson e Vinícius;

Fred. O lateral direito Wellington Silva, que perdeu a posição para Renato, estava gripado, mas treinou sem problemas e será mais uma opção.

No Flamengo, hoje será a vez de Cristóvão Borges que já passou pelo Tricolor e agora tenta se adaptar ao novo clube, onde a pressão por resultados e conquista é bem maior, até porque o Rubro-Negro se encontra na zona de rebaixamento. Por si só um Fla-Flu tem história de sobra para contar. Entretanto, neste novo duelo, válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, dois personagens, Cristóvão Borges e Jayme de Almeida estarão lado a lado diante do Tricolor das Laranjeiras.

Jayme de Almeida, que voltou ao cargo de auxiliar técnico permanente do Flamengo, no fim do mês passado indicado pelo então técnico rubro-negro Vanderlei Luxemburgo, terá pela frente o Fluminense, rival que o fez perder o cargo de treinador, em 2014, quando ainda Cristóvão era o comandante tricolor. Na derrota por 2 a 0, também pela quarta rodada do Brasileirão, Jayme foi demitido do comando do Rubro-Negro, no dia 11 de maio de 2014, dando lugar a Ney Franco.

E a torcida rubro-negra tem um motivo a mais para ir ao Maracanã até porque na sexta-feira foi anunciada a contratação de Paolo Guerrero que deixou recentemente o Corinthians.

O Fluminense vai apostar suas fichas no seu principal jogador, o atacante Fred que ainda não balançou as redes neste Brasileiro, mas tem obtido sucesso quando enfrenta o Flamengo e um de seus gols mais bonitos foi justamente contra o adversário de hoje.

O Tricolor ocupa a 12ª colocação, com quatro pontos conquistados nestas três rodadas.

Se o artilheiro do Flu está em baixa na competição, o mesmo se pode dizer de Alessandro que vive jejum de gols também e tem feito fracas exibições como todo o elenco do Flamengo.

A dupla, portanto, que tem estilos bem parecidos dentro e fora de campo, deverá trabalhar em bastante sintonia nos primeiros dias. O intuito desta parceria é que Cristóvão ache a melhor formação da equipe não só para o clássico, mas também fazer com que o Flamengo volte a ter boas atuações nesta temporada.

MEU AMOR DE BOM HUMOR

Em toda história de amor há capítulos inusitados. Sabe aquele momento engraçado do casal que vocês recordam com boas risadas? Que tal eternizá-lo como caricatura nas páginas do Jornal A União?!

Para participar, é simples. Basta enviar uma foto do casal com um texto para o email uniaogovpb@gmail.com até o dia 7 de junho de 2015.

As melhores histórias aparecerão como caricaturas na edição especial do Dia dos Namorados, em 12 de junho.

* Foto com boa resolução e que apareça nitidamente o rosto de cada.
* Texto do acontecimento em até 10 linhas.

Cabaceiras

Curtume coletivo é referência nacional em qualidade

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O trabalho realizado na Arteza - Curtume Coletivo Miguel de Souza Meira, no Distrito da Ribeira, município de Cabaceiras, é hoje referência na qualidade no processo de curtimento do semiacabado de couro do bode e do boi. Foi com a formação da Cooperativa dos Curtidores e Artesões em Couro Ribeira Cabaceiras, através de um trabalho de pesquisa e estudo para eliminar o mau cheiro das peles dos animais tratadas e transformadas em peças de artesanato, que os levou a serem reconhecidos nacionalmente pela qualidade do produto.

A Arteza foi criada em 1999 e, na época tinha uma produção mensal de 500 peles, com a nova técnica aplicada essa produção passou para 11 mil peles mês. Anteriormente a produção era confeccionada apenas em peças do vestuário da região, típicas dos cangaceiros e com cheiro muito forte. Com a nova técnica aplicada a produção aumentou e hoje é de 10 mil quilos de couro de bode por mês e de 25 mil quilos do couro de boi, comercializados para produção artesanal de peças a exemplo do chapéu, celas de montaria, calçados, bolsas, cintos, chaveiros, flores, entre outros.

São 72 sócios na cooperativa e sustentam de 55 famílias, fazendo um total de 275 pessoas, além mais de 100 pessoas que são beneficiadas com empregos indiretos. Conforme o presidente da Arteza, José Carlos de Castro, dessas 55 famílias, 40 atuam na parte do artesanato e 15 no trabalho do curtume, "antigamente as pessoas tinham vergonha



José Carlos de Castro, presidente da Arteza

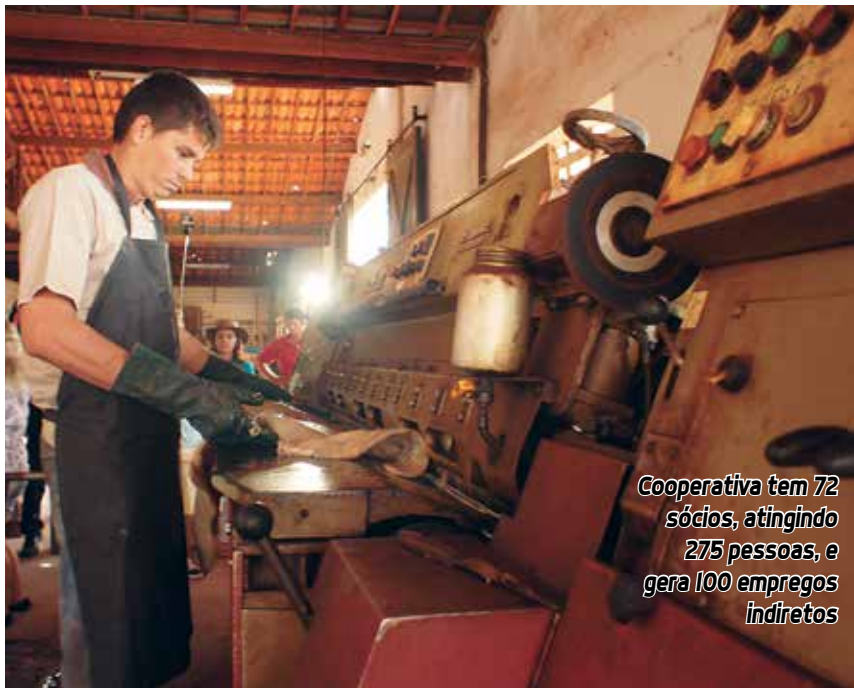
de trabalhar em curtume porque quando terminava o serviço ninguém aguentava o mau cheiro que ficava nas pessoas, hoje a realidade é outra você não precisa mais ficar lavando as mãos várias vezes porque o cheiro ficava entranhado na pele, e com a nova técnica, isso não acontece e as vendas tendem a crescer cada vez mais", destaca.

Com a formação da cooperativa e com a parceria do Sebrae-PB, eles iniciaram o processo de capacitação dos artesãos e aqueles que anteriormente produziam apenas a cartucheira, ou produtos típicos do vaqueiro,

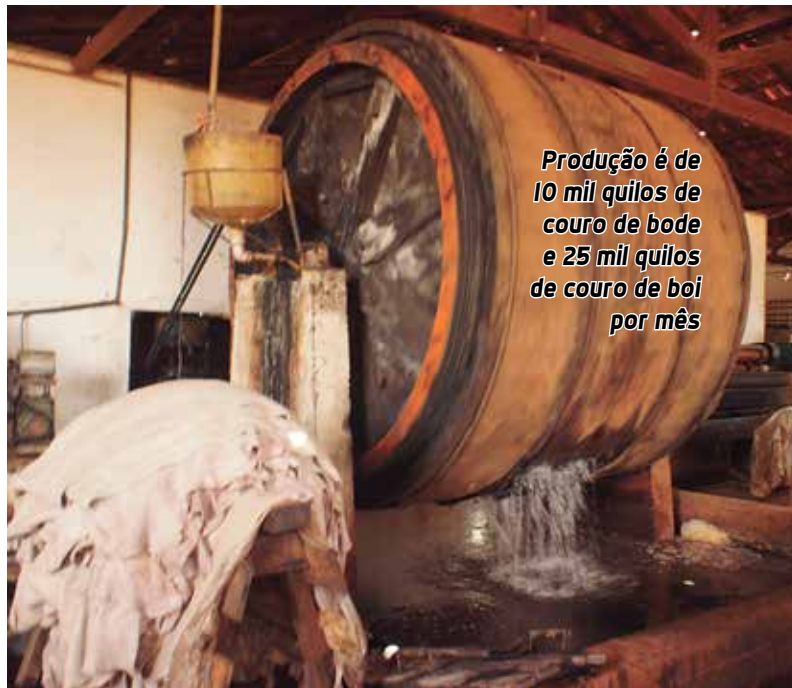
passaram a confeccionar cintos, sandálias, bolsas, carteira. "Todos os produtos foram inovados, passando a ter melhor qualidade, e, contando com a assistência do Sebrae, a produção foi se modernizando até atingir a excelência, com a utilização de uma técnica que tirou das peças de couro aquele cheiro quase que insuportável de 'coisa podre'", revelou.

Além da melhoria na qualidade do produto, que hoje é vendido para o Nordeste e outras regiões do país, a Arteza, não proporcionou apenas o surgimento de novos talentos e pequenos empresários moradores do Distrito da Ribeira, formando uma verdadeira cadeia produtiva. Um exemplo desse incentivo é o estudo de novas técnicas para os jovens a partir dos 12 anos de idade, "nós oferecemos novas oportunidades a estes jovens porque queremos que se tornem profissionais aos 18 anos de idade, por isso, eles são obrigados a ocupar um horário do dia na sala de aula e outro com estudo de técnicas de artesanato e produção", explicou.

Através do trabalho de consultoria do Sebrae-PB, a Arteza também foi integrada ao turismo da região, oferecendo uma atividade recreativa de como vivenciar o processo de transformação do couro cru em matéria-prima, que é transformada pelos artesãos nos mais variados produtos. Nas ofertas formatadas para o turista, que foram transformadas em folhetos informativos, incluem também oficina de flores em couro, oficina de marchetaria, entre outras e os mais variados produtos e acessórios feitos a partir do couro do bode e do boi, além da oportunidade de conhecer a história dessas pessoas e se encantar com a sua trajetória de vida.



Cooperativa tem 72 sócios, atingindo 275 pessoas, e gera 100 empregos indiretos



Produção é de 10 mil quilos de couro de bode e 25 mil quilos de couro de boi por mês



SAIBA MAIS

Oficinas:

- Maisa - produção de cortinas com flores de couro, chapéus chaveiro, cintos tiara de flor, pulseiras, entre outras. Contato: (83) 8703-1787.
- Claudiene - cintos masculinos e bolsas artesanais em 100% couro e designer diferenciado. Contato: (83) 3356-9013.
- Timóteo - bonés em couro de boi e de bode, chaveiros, carteiras e outras peças pirogravadas ou não, com imagens e conceitos nordestinos. Contato: (83) 3356-9037 ou (83) 8751-7925.
- Jeremias e Denis - mochilas, bolsas, pastas masculina e feminina em 100% couro de alta

qualidade. (Contato: (83) 8732-2084.

- Artesanato de Manoel Castro - chapéus de vaqueiro, cowboy, artístico e tradicional e bolsas picotadas com bordados de couro feitos com vazador. Contato: (83) 8884-4864.

- Riso - bolsas, carteiras sandálias de adulto, bonés de couro, com destaque para o cinto "oxente". Contato: (83) 8847-5931.

Saberes de Luiz - bizacos, bernal, bolsas de couro e lona. Contato: (83) 3356-9118.

- JC Couro - sandálias Maria Bonita, chinelão, havaianinha, feitas em couro ou vaqueta. Contato: (83) 8733-0741.

O Rei do Chapéu de Chifre - especialista

na fabricação de um modelo de chapéu de vaqueiro diferenciado e divertido.

Contato: (83) 3356-9031.

- Gaúchos - sandália masculina e infantil, sapatilhas femininas, bolsas. Contato: (83) 8846-7589.

● Gilson - bolsas masculinas e femininas produzidas artesanalmente em couro ou vaqueta bovina. Contato: (83) 8704-2292.

- Clóvis - sandália franciscana, chinelão, sandálias Maria Bonita, entre outros modelos. Contato: (83) 8787-0346.

● Silvio - especializado no característico chapéu de couro do vaqueiro. Contato: (83) 3356-9113.

Deu no Jornal

Curiosidades de Graciliano Ramos e outros escritores

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Veja algumas dicas para já planejar o cardápio junino

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Sentença de juiz relembra Graciliano

O escritor Graciliano Ramos ficou famoso no Brasil, e fora dele, pelos belíssimos e inesquecíveis romances que escreveu. Vidas Secas, Angústia, São Bernardo, Memórias do Cárcere – são obras que marcaram época e ainda hoje estão aí como mostra do quanto a boa literatura sobrevive ao tempo.

Mas a fama de Graciliano não se iniciou com nenhum dos romances que dele se conhece. Ainda que junto a um reduzido círculo de pessoas, o que o tirou do anonimato foi um texto técnico, um balanço de gastos e receitas de um pequeno município nordestino. Quando era prefeito de Palmeira dos Índios (AL), no período de 1927 a 1930, ele enviou ao então governador Álvaro Paes um relatório sobre a situação financeira do município. E este documento é até hoje considerado como o texto inaugural de toda a sua produção literária.

De linguagem apurada e criativa, a qualidade “literária” do relatório era completamente inesperada em informes daquele tipo. O texto e seu autor atraíram a atenção de uma seleta roda de literatos do Rio de Janeiro, na época capital política e cultural do país. Consta que o editor carioca Augusto Frederico Schmidt foi o primeiro a supor que atrás daquele texto de teor administrativo se escondia um escritor. Schmidt teria escrito ou mandado dizer a Graciliano: “Envie o romance!”. Assim, em 1933, foi publicado o romance Caetés, obra de estreia de um dos maiores ficcionistas que o Brasil já teve.

Esse fato é sempre lembrado como uma das mais agradáveis curiosidades da literatura brasileira. Mas, obviamente, não é o único. Em matéria de curiosidades, os demais escritores brasileiros não deixam por menos. Acompanhem só esta listinha:

1 A caligrafia do escritor Machado de Assis era tão ruim que, às vezes, até ele tinha dificuldade de entender o que escrevia.

2 O romancista Guimarães Rosa, um dos maiores do Brasil, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, mas retardou a posse o quanto pôde. Supersticioso, achava que morreria logo depois de empossado. De fato, morreu três dias depois de vestir o fardão.

3 O escritor brasileiro Aluísio Azevedo tinha o hábito de desenhar e pintar os personagens de seus livros sobre papelão.

4 O poeta Carlos Drummond de Andrade publicou o seu primeiro livro, com tiragem de 500 exemplares, com o dinheiro do próprio bolso.

5 Um dos grandes nomes do romantismo brasileiro, com obras como O Guarani, José de Alencar se envolveu em uma polêmica de cunho afetivo. Diziam que seu filho, Mário de Alencar, era na verdade fruto de um relacionamento extraconjugal de sua esposa com Machado de Assis. A história nunca foi confirmada, mas é bastante polêmica.

6 Jorge Amado não usava a caneta apenas para escrever clássicos como Gabriela Cravo e Canela; era também um grande escritor de cartas. Atualmente, cerca de cem mil páginas de correspondências escritas e recebidas pelo autor estão em processo de catalogação em sua fundação, que fica em Salvador. Amado, contudo, fez um pedido formal para que essas cartas só sejam publicadas 50 anos depois de sua morte. O que só acontecerá em só viessem a público 50 anos depois de sua morte.

7 Mário de Andrade - Além de poeta e romancista, o autor de Amar, Verbo Intransitivo e Macunaíma era um grande apaixonado por música. Na década de 30, deu início a um Departamento de Cultura com a intenção de catalogar músicas regionais, começando pelas regiões Norte e Nordeste. Andrade, contudo, se demitiu da função depois da implantação do Estado Novo, que não apoiava.



FOTOS: Divulgação

O que eles disseram

- País forjado na chibata dos escravocratas e nos castigos físicos dos jesuítas, o Brasil, além de bonito, é violento por natureza. O “salve, simpatia” só é visível no consenso. Pintou conflito, sobram gritos, xingamento, sopapo, chute, facada, tiro. Passou da hora de mirar o espelho e encarar a imagem de uma sociedade envelhecida em barris de brutalidade.

(Do jornalista Flávia Oliveira, sobre a violência do “homem cordial”)

- Eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!

(Do poeta e compositor Vinícius de Moraes)

- Não há nada que um homem deseje mais do que a liberdade, e não há nada de que ele tenha mais medo, sussurrava Sartre no Café das Flores. É ótimo botar a culpa nos outros dos seus fracassos e dores. Porém, falso! O homem é responsável por todos os seus atos, não importa o grau da bebedeira.

(Do cineasta e jornalista Domingos de Oliveira)

- Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior, e que será corrigida também, até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes.

(Do grande escritor Machado de Assis, cujas frases se editam até hoje)

- Eu sigo fazendo filmes porque o papel da arte é criar uma alternativa para distrair as pessoas dos horrores da realidade.

(Do cineasta Woody Allen, às vésperas de completar 80 anos)

- O discurso do ódio e suas convicções prepotentes transformaram a disputa partidária na negação da política. Perto disso, as torcidas organizadas, que se matam fisicamente, até que não são tão más.

(Do professor da Usp, Eugênio Buccì, sobre a atual política brasileira)

- Há aqueles que não podem imaginar o mundo sem pássaros; há aqueles que não podem imaginar o mundo sem água; quanto a mim, sou incapaz de imaginar o mundo sem livros.

(Do escritor, poeta e ensaísta argentino Jorge Luís Borges)

- É melhor ser julgado por sete do que ser carregado por seis.

(De um policial carioca, explicando que no confronto com os bandidos é melhor matar do que morrer)



Combate ao juridiquês

Esta semana, lendo uma matéria sobre a sentença de um juiz do Rio Grande do Sul, não tive como deixar de me lembrar do relatório de Graciliano sobre a Prefeitura de Palmeira dos Índios. Guardadas, obviamente, todas as proporções, o magistrado João Batista de Matos Danda cumpriu, na sua área de atuação, o mesmo papel inovador que o então prefeito alagoano havia assumido.

Como sabem os leitores – ainda mais nesses tempos de Mensalão, Petrolão e Lava Jato – a linguagem jurídica não é pra qualquer um. As sentenças, de modo geral, são incompreensíveis, sobretudo, para o réu. O juiz, então, resolveu simplificar. Ao decidir sobre um caso, no dia 23 do mês passado, impôs-se à obrigação de não recorrer a termos jurídicos herméticos. Nem a brocardos latinos e coisas que o valham. Preferiu ir no popular. E é isso que o aproxima de Graciliano Ramos: relatórios administrativos são um saco! O

inédito escritor sabia disto e fez o seu relatório da forma mais acessível, literária e criativa possível. O magistrado, tantos anos depois, orientou-se pela mesma necessidade.

Estou juntando esses dois casos com o maior cuidado. Graciliano já era um escritor nos idos de 1930. Ao redigir o relatório, sabia e queria dizer coisas que todos entendessem. Mas, o juiz João Batista Danda – sempre guardando as distâncias necessárias e prudentes – também sabia o que estava fazendo ao inovar os tempos e a lógica do texto que assinou.

A sentença do juiz foi publicada no último mês de abril e só agora vem a público. Foi passeando pelo site Consultor Jurídico que me deparei com a agradável novidade. A matéria que registra o caso é da autoria do jornalista Sérgio Rodas. E tem como título o seguinte: “Juiz redige decisão em linguagem coloquial para combater o ‘juridiquês’”.



“Os autores contra-arrazoam, levantando preliminar de intempestividade do recurso e, no mérito, pugnando pela manutenção da sentença.”

Contra-arrazoar: termo utilizado em petições que têm por fim apresentar resposta a algum recurso oposto pela parte adversa em processo judicial.

Intempestividade: feito após decorrido o prazo legal.

Pugnar: pleitear, pedir.

fb.com/cnj.official

Vamos então ao registro desta inovação:

O juiz convocado da 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) João Batista de Matos Danda resolveu usar um caso em que era relator para mostrar como uma decisão redigida em linguagem mais simples pode aproximar o Judiciário da população.

No processo, o pedreiro Lucas Alberto Rodrigues de Oliveira pedia vínculo de emprego e indenização por danos morais após sofrer acidente em uma obra particular, de propriedade de Itamar Carboni. Ele não conseguiu a declaração de vínculo, mas a indenização e uma pensão mensal, sim.

Para contar o ocorrido de forma mais compreensível, Danda disse que “três meses depois de iniciada a obra, o pedreiro caiu da sacada, um pouco por falta de sorte, outro pouco por falta de cuidado, porque ele não tinha e não usava equipamento de proteção. Ele, Itamar, ficou com pena e acabou pagando até o serviço que o operário ainda não tinha terminado”.

O juiz explicou o processo de revisão da sentença que negara o pedido do pedreiro da seguinte forma: “Para julgar de novo, vou ler as declarações de todos mais uma vez e olhar os documentos. Pode ser que me convença do contrário. Mas pode ser que não”.

Ao fundamentar seu entendimento de que não havia vínculo empregatício na situação, Danda declarou que “está claro que Itamar é dono de um comércio e fez a sua casa, no andar de cima, sem contratar construtora, empreitando vários serviços conforme precisava e o dinheiro permitia. Lucas trabalhou lá, por alguns meses, mas acertavam preço pelos serviços, com pagamentos por semana. Não prometeram

assinar a carteira e, pela forma como foi feito o trabalho, nem deveria. Em resumo, se Lucas não foi empregado de seu Itamar, não tem que receber os direitos do empregado”.

Mas a ausência de registro formal não impede que o trabalhador receba indenização por danos morais. Essa reparação, segundo o juiz, “serve para amenizar um pouco o sofrimento de Lucas, mas também serve para Itamar lembrar que tem obrigação de cuidar da segurança daqueles que trabalham na sua casa, mesmo quando não são empregados”.

Só que ele ressaltou que, para o contratante da obra, o valor a ser pago “não pode ser tão pesado que vire um inferno para seu Itamar pagar; nem muito pouco, porque aí ele paga sem problemas e não se importa se amanhã ou depois outro acidente acontece em sua casa”.

Por outro lado, Danda também esclareceu que o pedreiro “não pode pretender ficar rico com a tragédia; mas também o dinheiro tem que fazer alguma diferença na sua vida”. Pensando essas duas visões, ele fixou a indenização em R\$ 7 mil.

Já quanto ao dano patrimonial, o juiz destacou que “esta indenização compensa pela capacidade de trabalho que Lucas perdeu e é certo que ficou com limitações de movimentos para exercer o seu ofício ou outros do tipo”.

Além disso, ele detalhou a forma de calcular essas limitações físicas: “Tem uma tabela que ajuda o perito médico a fixar, em números, o tamanho desse prejuízo. Aqui, ele disse que a coluna de Lucas, na altura do peito (tórax) está bem comprometida; e que na altura da cintura, a coluna também tem lesão, mas não é tão grave. Somando tudo, o perito chegou à conclusão que

o trabalhador teve uma redução das funções de 31,25%”.

Em uma conta rápida, o juiz demonstrou que, como o valor mensal que Lucas recebia pelas obras era de R\$ 1,8 mil, uma pensão de 31,25% sobre este valor corresponderia a R\$ 562,50. Contudo, como entendeu que a culpa do contratante e do pedreiro eram iguais pelo acidente, Danda afirmou que esse valor deveria ser reduzido pela metade. Dessa maneira, decidiu por condenar o dono da obra a pagar uma pensão mensal e vitalícia ao trabalhador de R\$ 281,25 por mês.

O texto, construído de forma coloquial e com termos jurídicos expostos em linguagem mais corriqueira, foi elaborado, segundo o relator, com o objetivo de despertar a atenção para o chamado “juridiquês”, ou seja, jargões utilizados no meio jurídico e que nem sempre são bem compreendidos pela população em geral.

“Foi apenas uma forma de refletir sobre a possibilidade de simplificarmos alguns termos técnicos. Na verdade, escrever assim, de forma tão simples, é até mais difícil”, observou. “Mas é possível simplificarmos um pouco a linguagem, talvez não no nível deste acórdão, e acho que deveríamos seguir por esta direção”, avaliou.

De acordo com Danda, o uso coloquial, neste caso, foi excessivo justamente para realçar a possibilidade de simplificação de “brocardos” muitas vezes só compreendidos por advogados, juízes e demais operadores do Direito. “Não precisamos chegar a este ponto. Mas podemos substituir expressões em latim ou escrever termos técnicos de forma mais clara”.

Piadas

Sequestro da esposa

Ontem de noite ligaram para um amigo às 3 da manhã dizendo que tinham sequestrado a esposa dele e se ele não pagasse R\$ 10.000,00 eles a matariam. Ele respondeu:
- Amigo, são três da manhã, estou muito cansado e ela está dormindo aqui do meu lado. Mas me liga amanhã que o negócio me interessa.

Remédio do paciente

Um homem foi ao médico e ele receitou:
- Tome esse remédio e se sentirá melhor.
Depois de uma semana o paciente voltou com os mesmos sintomas. O médico questiona:
- Mas você tomou o remédio que eu receitei?
E ele responde:
- Impossível, doutor! No vidro dizia: "Conserve fechado"

O exterminador de baratas

Joãozinho chega todo feliz à casa e vai logo contar ao pai a sua última descoberta "científica".
- Pai, eu acabei de arrumar uma fórmula infalível para matar barata.
- E como é mesmo - indaga o pobre pai do menino.
- É muito simples. Você pega sal, um copo de pinga, um palito e uma pedra. Coloca em fila formando uma seqüência. Primeiro, a barata vai comer o sal pensando que é açúcar, ficará com sede e vai beber a pinga, ficará bêbada, tropeçará no palito, baterá a cabeça na pedra e morre! Pronto, é tiro e queda!

Acidente no Trabalho

Um pedreiro, no meio do serviço, liga para casa e diz para a esposa, todo ofegante:
- Mulher, você nem queira saber... Escapei de uma boa, caí de uma escada de quinze metros de altura.
- Ai, meu Deus. E você está muito machucado?
- Não... Nem um pouquinho. Eu ainda estava no primeiro degrau.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Fumaça, 2 - Caminho, 3 - Chapéu, 4 - Rabo do lobo, 5 - Galho, 6 - Dente do lobo, 7 - Porta, 8 - Rabo do lobo, 9 - Dente do coelho.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O Calendário da Paz

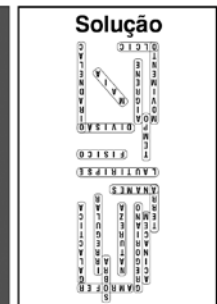


Existente um MOVIMENTO mundial pela REFORMA do CALENDÁRIO que usamos. A nova forma de dividir o ano é chamada de Calendário da Paz e respeita o CICLO da natureza, além de levar em consideração os dois aspectos do TEMPO: o FÍSICO, que são os dias da SEMANA e os dias de cada lua, e o aspecto ESPIRITUAL, que é a ENERGIA solar e GALÁCTICA formada por vinte selos solares e 13 tons galácticos. No calendário GREGORIANO, que é o que utilizamos, o ano tem 365 dias, divididos em 12 meses com os dias distribuídos de modo IRREGULAR. É uma forma MECÂNICA de DIVISÃO, já que não respeita a NATUREZA, pois a TERRA leva 13 luas de 28 dias para girar em torno do Sol. O Calendário da Paz é baseado no calendário MAIA. O ano divide-se em 13 meses de 28 dias, totalizando 364. O "Dia Fora do Tempo" é o que SOBRA. Ele seria proclamado como o "Dia da Paz".

R A L L Y C S B D N
N S G A M R O F E R
R A R T G F B A D G
C C E A N O R I D A
M I G T A L A R H L
F N O O T A A R E A
M A R T U E T E S C
R C I A R E R G N T
T E A R E S H U T I
E M N T Z O A L A C
R H O I A T R A C A
R Y I R I N E R F I
A N A M E S L N O S
R I M T B S R T R D
L A U T I R I P S E
L E I O M E A N N I
Y T Y D F I S I C O
S E O T F T Y R D L
D M B R N H C T E A
S P I D I V I S Ã O
M O A E S S E C O
O C I O E M S C N R
V B G I M C F N N
I F R C R A O L Y
M A E S A O I S L N
E E N F E M C A F L
N F E I S D E O R L
T T F N M Y T L A
O L C I C G B F D



O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA!
PIEI NAS BANCAS E LIVRARIAS.



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Afluente da margem esquerda do Reno, nasce nos Alpes suíços e banha Berna	Exigência legal às TVs por assinatura para fortalecer a cultura brasileira	Caminho do trem (?) de Bering: local por onde o homem teria chegado à América
Peculiaridades Fogo, em inglês	(?) drive: avalia o desempenho do carro	Thiago Rodrigues, ator "A Favorita"
Área administrada por um bispo	"(?) Vez", sucesso de Roberto Carlos	(?) Mort, personagem de Veríssimo
Gêngis (?), o imperador que conquistou mais terras	Lua, em inglês	Tudo (abrev.) El. comp. de "lanigero"
Falar em público	Planta usada em cremes de barbear	(?) do Alferes, cidade do Estado do RJ
Demonstrar alegria	A "Nasa" brasileira (sigla) Caixa; arca	
Soberano como D. João VI (Hist.)	Elemento distintivo do sinal de trânsito	
Colinas ocupadas por Israel	Ficar na mesma (gir.)	
É preenchido na concessão de vistos		Taxa Referencial (sigla)

4/alôe — fire — khian — moon — patl — test. 5/golan — mercê. 7/dicose. 10/pormenores. BANCO

Solução

O	I	R	V	A	T	R	M	N	O	F
R	T	N	V	L	O	G				
V	I	O	B	C	I					
E	N	I	R	D						
F	V	C	R	R	N	O	M			
O	E	L	V	R	R	I	R			
D	T	N	O	O	M	P				
V	I	R	O	T	O	R	A	O		
E	D	N	A	N	H	K				
V	R	T	U	O	L	A				
H	T	E	S	E	O	D				
T	H	E	S	E	O	D				
S	S	E	R	E	N	O				
E		C								

O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA!
PIEI NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno, indicando dias de maior preocupação, mas de soluções positivas relacionadas às suas finanças e investimentos. Você estará mais focado e decidido a solucionar qualquer problema que impeça o andamento de seus projetos. No dia 21, o Sol começa a caminhar através de Gêmeos, se une a Marte e uma fase de maior assertividade começa. Novos acordos de negócios podem ser firmados durante as próximas semanas. A comunicação melhora e algumas viagens podem acontecer.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de seu signo, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias de maior foco e determinação com relação aos seus projetos, tanto pessoais quanto profissionais. O momento pode envolver o início de uma nova fase com novidades em vários setores de sua vida. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos e, unido a Marte, pode indicar dias de maior assertividade com relação às suas finanças. Uma nova proposta de trabalho ou um novo projeto sobre aumento de seus rendimentos pode surgir.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro indicando dias de maior redução e necessidade de isolamento e contato com seu mundo emocional. Ela chega meio difícil, unida a Marte e levemente pressionada por Saturno. Por esse motivo, você deve cuidar de sua saúde, pois seu corpo físico estará fragilizado. Mantenha-se distante de lugares e pessoas insalubres, já que seu campo de energias estará mais aberto. O Sol começa a caminhar através de seu signo melhorando sensivelmente sua energia vital e saúde. Um novo ano astral começa e novos planos e projetos devem sair do papel ou do plano das ideias.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias em que você estará mais voltado para a resolução de problemas relacionados a um trabalho em equipe ou a um grupo que você pertence. Uma nova fase começa a partir destes dias. O Sol passa a caminhar através de Gêmeos e você inicia aquele período em que deve fazer um balanço de tudo o que aconteceu no ano astral que está ficando para trás. É hora de começar a planejar seu novo ano astral que começa em algumas semanas. Neste período, cuide de sua saúde.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias decisivos em que você estará mais envolvido com questões que dizem respeito à sua vida profissional. Você será mais exigido, pois suas responsabilidades aumentam sensivelmente. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos aumentando ainda mais esse movimento e até o final de semana. Caso tenha tido alguma dificuldade em seus relacionamentos de amizades, tudo começa a melhorar, assim como o trabalho em equipe. Não se preocupe em demasia, pois tudo se resolverá em alguns dias.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias em que você estará mais preocupado e envolvido com um projeto de médio prazo, voltado para pessoas e empresas estrangeiras. Uma viagem pode apresentar alguns problemas ou você sentir-se oprimido com muitas responsabilidades nos estudos. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos e você poderá notar que o sucesso profissional esperado se aproxima. Do dia 21 ao 28 aproximadamente, você pode ser testado. No entanto, depois desse dia, o sucesso e o reconhecimento começam a chegar.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias em que você estará mais fechado e introspectivo, voltado para o seu mundo emocional e decidido a mudar algumas situações e a deixar algumas pessoas para trás. A fase pode também envolver dificuldades em uma sociedade comercial. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos, aumentando ainda mais as energias que envolvem esse mesmo projeto. Esta fase pode envolver uma viagem ao exterior a trabalho ou estudos.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias em que você estará mais voltado para os seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Uma decisão importante e definitiva pode ser tomada durante os próximos dias. No entanto, no dia 21, o Sol começa a caminhar através de Gêmeos e tudo fica mais claro e menos difícil. As mudanças acontecem dentro para fora e suas emoções encontram alívio, logo depois do dia 28. O momento envolve maior equilíbrio em suas relações.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro indicando dias em que você estará mais voltado para questões relacionadas a seus projetos de trabalho. Como é uma fase de inícios, é possível que você receba uma nova proposta de trabalho ou mesmo que seja convidado a fazer parte de uma equipe para um novo projeto de trabalho. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos iniciando uma fase em que você se torna mais comprometido com seus relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais. Uma sociedade pode começar.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias de maior seriedade e comprometimento com sua maneira de amar e receber amor. Um romance pode começar a preocupar pela seriedade e pelos caminhos que vem seguindo, surpreendendo você. O momento envolve maior responsabilidade no amor e relacionamentos. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos indicando dias em que você estará mais voltado para os seus projetos de trabalho e manutenção da saúde. O momento pode envolver uma mudança de emprego ou início de um novo projeto.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias de maior comprometimento e possíveis preocupações com relação à sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Pode ser que você precise enfrentar um problema ou dificuldade em sua casa ou com um familiar. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos trazendo maior movimento à sua vida social. Novas amizades e até mesmo um novo amor pode surgir nas próximas semanas. Um novo romance pode começar a qualquer momento.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova nos últimos graus de Touro, que chega unida a Marte e levemente pressionada por Saturno indicando dias de maior reflexão e responsabilidades voltadas para a comunicação. Você estará mais calado e preocupado com o melhor uso das palavras. O momento pode envolver o fechamento e a assinatura de um novo contrato. O Sol começa a caminhar através de Gêmeos iniciando uma fase em que você estará mais voltado para sua vida doméstica e familiar, e com mais vontade de estar junto das pessoas que ama. Sua sensibilidade estará à flor da pele. É possível que você se sinta muito bem ao lado de seus pais.

Delícias juninas

Junho começa amanhã e já é tempo de se fartar nas comidas nordestinas que são a cara do São João

Bode assado com macaxeira

Ingredientes

- 1 kg de carne de bode cortada em cubos
- 1 limão
- sal e pimenta do reino a gosto
- 4 dentes de alho, moidos
- 1 cebola picada (180g)
- 2 cravos
- 1 pimenta dedo de moça, sem sementes, picada
- 2 xícaras (chá) de vinho branco seco (400ml)
- 500g de macaxeira cortada em cubos
- 5 colheres (sopa) de margarina Primor (100g)

Modo de preparo

- 1 - Lave a carne com o limão e escorra.
- 2 - Esfregue a carne com o sal, a pimenta e o alho.
- 3 - Coloque em um recipiente com tampa ou em um saco plástico novo, e junte a cebola, o cravo, a pimenta dedo de moça e o vinho.
- 4 - Reserve na geladeira de um dia para outro.
- 5 - Em uma assadeira retangular, espalhe 1 colher da margarina Primor. De um lado coloque a carne e do outro a macaxeira.
- 6 - Cubra com papel alumínio e leve ao forno preaquecido.
- 7 - Asse por 1 hora. Retire o papel alumínio e asse até dourar, regando com o caldo que estava sendo usado para temperar a carne.
- 8 - Retire do forno e cubra com a margarina Primor restante.

Tempo de preparo: 1h40min (sem o descanso da marinada)



FOTOS: Reprodução/Internet

Bolo de milho verde

Ingredientes

- 1 lata de milho verde escorrido
- 3/4 de xícara (chá) de leite (150ml)
- 4 ovos
- 1 xícara (chá) de margarina Primor (130g)
- 2 xícaras (chá) de açúcar (320g)
- 1/2 xícara (chá) de fubá (60g)
- 1 e 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
- Primor (165g)
- 1/2 xícara (chá) de coco ralado (opcional) (100g)
- 1 colher (sopa) de fermento em pó (10g)
- açúcar de confeitaria para polvilhar
- canela em pó para polvilhar

Modo de preparo

- 1 - No liquidificador, bata o milho com o leite, com os ovos, e com a margarina por cerca de 5 minutos.
- 2 - Na função pulsar do liquidificador, junte, aos poucos, o açúcar, o fubá e a farinha de trigo.
- 3 - Sem bater, acrescente o coco e o fermento.
- 4 - Despeje em uma forma retangular (28 x 18cm) untada com margarina e enfarinhada.
- 5 - Asse no forno preaquecido por cerca de 40 minutos ou até que ao espetar um palito este saia seco.
- 6 - Desenforme morno e corte em quadrados com cerca de 5cm.
- 7 - Polvilhe com açúcar e canela.



Dica
Se preferir um bolo mais fofo, use as claras batidas em neve, colocando-as por último, delicadamente.



Pipoca com toucinho e coentro

Ingredientes

- 1/2 xícara (chá) de milho para pipoca (90g)
- 1/2 xícara (chá) de toucinho picado (60g)
- 1 colher (sopa) de margarina Primor (20g)
- 1 colher (sopa) de óleo Primor (15ml)
- sal a gosto
- 3 colheres (chá) de coentro fresco picado

Modo de preparo

- 1 - Em uma panela, misture o milho com o toucinho, a margarina e o óleo e mexa até que a margarina derreta.
- 2 - Feche a panela e chacoalhe de vez em quando, em movimentos circulares, até que comece a estourar.
- 3 - Continue com os movimentos até que o som do estouro termine.
- 4 - Coloque sal a gosto e em seguida o coentro.
- 5 - Sirva quente.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Produtor quer vinhos menos perfeitos e mais originais

Em reportagem assinada por Mário Pivete, no Jornal do Vinho de setembro de 2010; do qual fomos assinantes desde a sua fundação até transformar-se em Revista de assuntos bem mais diversificados, ao relermos a entrevista concedida pelo produtor californiano Randall Grahm, suas palavras nos despertaram mais entusiasmo do que na primeira leitura quatro anos atrás quando aquele produtor, o irrequieto dono e enólogo do Boony Doon Vineyards, uma vinícola situada na cidade litorânea de Santa Cruz, distante cerca de 120 quilômetros ao sul de São Francisco, mais famosa por ser uma das capitais do surf no que pode elaborar fermentado de uvas.

Os famosos rótulos da Boony, fundada em 1983, que parodiavam vinhos europeus, sobretudo os franceses do Rhône e em menor escala os italianos, são a fase mais conhecida do vinhateiro, uma figura dada às sátiras e experimentalismos num meio mais acostu-

mado a formalismos e convenções. Seu vinho mais reverenciado era o Cigare Volant (Disco Voador numa tradução literal do francês) que segundo descritivos era um delicioso blend de Syrah, Grenacha, Mouvedre, Carignane e Cinsault, que prestava homenagem ao Chateaufort-du-Pape, o mais famoso tinto do Sul do Rhône. Em seu rótulo, um disco voador paira sobre um vinhedo. Só usava tampas de roscas e em 2002 promoveu um futuro simbólico da rolha de cortiça em New York.

Um pouco mais recentemente abraçou o cultivo biodinâmico de uvas, um ramo quase místico da produção orgânica; afirmando preferir vinhos mais naturais e menos manipulados, algumas das inusitadas ideias de Grahm que constam do seu livro "Been Doon So Long" lançado nos Estados Unidos em 2009 de onde foram retirados os seguintes pensamentos: "No passado tentei agradar em demasia as pessoas. Tentei fazer vinhos perfeitos e talvez segundo penso, os

vinhos eram ligeiramente deformados por conta disso" e afirma também "Hoje prefiro vinhos mais naturais e menos manipulados".

Perguntado pelo entrevistador, sobre as irreverências do estilo que adotou distante da sisudez habitual do mundo do vinho, Randall Grahm fez os seguintes esclarecimentos: 01) na vida, não se percorre um caminho em linha reta. Você vai numa direção, depois volta e vai a outra. Minha vida foi sempre em ziz-zag na qual aprendemos inúmeras lições. No início estava cultivando Pinot-Noir na Califórnia e ao mesmo tempo comprar uvas dessa variedade do Oregon. Logo percebi que as uvas do Oregon eram infinitamente melhores do que as que estava plantando. Essa constatação me levou a ter uma preocupação quase existencial sobre o cultivo de videiras. Tem que saber o que está fazendo e ter sorte, se não vai perder tempo e dinheiro.

Continuando as respostas, Grahm afirmou que para os tipos de vinhos que elabora atualmente, a formação enológica obtida na Universidade de Davis é totalmente irrelevante considerando ser preciso distinguir entre os vinhos de esforço e os vinhos de terroir:

Davis fornece algumas ferramentas se você quer fazer vinhos controlados. Na maior parte da minha vida sempre fiz vinhos de esforço em que se usam enzimas, leveduras, adota irrigação controlada, etc. Mesmo convencido de que essa abordagem não resulta os melhores vinhos; ela produz vinhos sem defeitos consistentes e agradáveis, sem serem originais; pois para fazer vinhos originais, você deve ser ligeiramente louco, ter inspiração criativa, mente aberta e tem de ter sorte.

A entrevista total é imensa não cabendo no espaço de um mero Blog semanal e desprezioso. Vamos tentar sintetizar nestas últimas linhas algumas frases que formam o pensamento de Grahm: Nunca quis que meus vinhos fossem muito caros. Prefiro trabalhar com as uvas do Rhône porque minha uva favorita é a Pinot-Noir. Defendi o uso das tampas de rosca porque estou totalmente convencido de que elas duram 50% de tempo mais do que os vinhos com rolhas de cortiça. Agora por exemplo, estou interessado em cristais como as ametistas, por conta de sua interação energética. Não vou colocá-las dentro do vinho. Só por isso...